



Indicadores da Agropecuária

Observatório Agrícola
Ano XXV, Nº 11 Novembro 2016



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento

Fechamento da edição 17 de Novembro de 2016

Presidente em Exercício

Michel Temer

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Blairo Borges Maggi

Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab

Francisco Marcelo Rodrigues Bezerra

Diretor de Operações e Abastecimento - Dirab

Igo dos Santos Nascimento

Diretor de Gestão de Pessoas - Digep

Marcus Luis Hartmann

Diretor Administrativo, Financeiro e de Fiscalização - Diafi

Danilo Borges dos Santos

Diretora de Política Agrícola e Informações – Dipai

Cleide Edvirges Santos Laia

Superintendente de Informações do Agronegócio – Suinf

Aroldo Antonio de Oliveira Neto

Gerente de Informações Técnicas – Geint

Edna Matsunaga de Menezes

Coordenação Técnica

Luciene de Souza Ribeiro

Responsáveis Técnicos

Alessandro Lúcio Marques

Antonio Sergio Ribeiro Camelo

Cleonice Fernandes de Freitas

João Marcelo Brito Alves de Faria

José Rubem Alves da Silva

Lígia Fernandes Franco Rocha

Mariano Cesar Marques

Priscila de Oliveira Rodrigues

Rogério Dias Coimbra

Sued Wilma Caldas Melo

Thiago Alexandre Ribeiro Lima

Estagiária

Elisa Altoé Ferreira



Diretoria de Política Agrícola e Informações
Superintendência de Informações do Agronegócio



Indicadores da **Agropecuária**

Ano XXV, Nº 11 Novembro 2016

ISSN: 2317-7535

Indic. Agropec., Brasília, Ano XXV, n. 11, novembro 2016, p. 01-114

Copyright © 2016 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Publicação integrante do Observatório Agrícola
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro
Disponível em: www.conab.gov.br
ISSN 2317-7535 - Publicação mensal

Colaboradores

Anibal Teixeira Fontes(SUPAB/GEHOR), Arthur Henrique Pacífico de Vasconcelos(SUPAB/GEHOR), Asdrúbal de Carvalho Jacobina (SUINF/GECUP), Cleide Camara Segurado (SUPAF/GECAF), Cleverton Tiago Carneiro de Santana (SUINF/GEASA), Delmo de Paula Schlottfeldt (SUINF/GECUP), Delton Mendes Vieira (SUPAB/GEPRI), Diracy Betania Cavalcante Lemos Lacerda (SUPAB), Djalma Fernandes de Aquino (SUGOF/GEFIP), Eledon Pereira de Oliveira (SUINF/GEASA), Erick de Brito Farias (SUPAB/GEHOR), Fernando Arthur Santos Lima (SUINF/GEOTE), Francisco Olavo Batista de Sousa (SUINF/GEASA), Gustavo Lund Viegas (SUPAF/GECAF), Hilma Norberto de Paula Fonseca (SUINF/GECUP), Mário César de Melo Neves (SUPAB/GEPRI), João Cláudio Dalla Costa(SUPAB/GEPAB), José Antonio Ribeiro (SULOG), Joyce Silvino Rocha Oliveira (SUPAB/GEHOR), Mário César de Melo Neves (SUPAB/GEPRI), Newton Araújo Silva Júnior (SUPAB/GEHOR), Paulo Morceli (SUGOF), Wander Fernandes de Sousa (SUGOF/GEOLE).

Colaboradores das Superintendências Regionais

Aguinaldo Moraes Dias (MS), Ana Luiza Reiz Ramos (ES), Antonio Carlos Costa Farias (SP), Aurendir Medeiros de Melo (BA), Carlos Alberto Campos (SP), Carlos Manoel Farias (RS), Carlos Roberto Bestetti (RS), Cláudio Lobo de Ávila (SP), Claudio Chagas Figueiredo (RJ), Cledenor de Figueiredo Brito (RN), Camila Scalco (RS), Edson Yui (MS), Erik Colares de Oliveira (RO), Fernando Augusto Pinto da Silva (MS), Francisco Pinheiro Machado Júnior (TO), Gildison Silva (AP), Gilson Antônio de Sousa Lima (CE), Iure Rabassa Martins (RS), Ismael Cavalcante Maciel Júnior (ES), Iracema Duval (RS), Ivo Flávio Silva Lopes Ferreira (RS), João Adolfo Kasper (RO), Joel dos Santos Scheffer (PR), José Amauri de Moura Araújo (CE), José Cavalcante de Negreiros (DF), Luís Gonzaga Araújo e Costa (RN), Luiz Miguel Ricordi Barbosa (TO), Luciana Diniz de Oliveira (RJ), Manoel Edelson de Oliveira (RN) Marcio Ricardo Lacerda Modesto Arraes (MS), Marisete Belloli (SP), Maurício Ferreira Lopes (MS), Maicow Paulo Aguiar Boechat Almeida (ES), Matheus Souza (RS), Paulo Roberto de Luna (ES), Paulo Cláudio Machado Júnior (TO), Samuel Valente Ferreira (TO), Sizenando Miralla Santos (MT)

Revisão de Texto: Geiza Helena Lima e Lígia Fernandes Franco Rocha

Fotografia: Conab, NEAD/MDA e MAPA

Projeto gráfico: M&W Comunicação Integrada

Diagramação: M&W Comunicação Integrada

Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843, Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Distribuição gratuita

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

631.16(05)

C743b

Companhia Nacional de Abastecimento.

Indicadores da Agropecuária / Companhia Nacional de Abastecimento. ano 1, n.1 (1992-.) – Brasília : Conab, 1992-.

v. 1

Mensal

Disponível em: www.conab.gov.br

ISSN 2317-7535

1. Estatística agrícola. I. Título.

Sumário



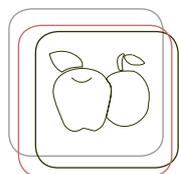
CAPÍTULO 1	AGRICULTURA FAMILIAR	9
1.1	Recursos do MDS/MDA Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA - Conab	10
1.2	Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar.....	11



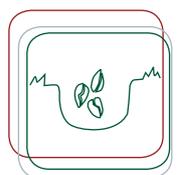
CAPÍTULO 2	PESQUISA DE SAFRAS	13
2.1	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos	14
2.2	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Café	17
2.3	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar.....	20
2.4	Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar.....	23



CAPÍTULO 3	POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS E COTAÇÕES AGROPECUÁRIA	25
3.1	Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM).....	29
3.2	Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF).....	32
3.3	Pesquisa de Mercado.....	33
3.3.1	Principais Culturas e/ou Commodities.....	33
3.3.2	Cana-de-Açúcar e Derivados.....	41
3.3.3	Pecuária e Derivados.....	42
3.3.4	Produtos da Sociobiodiversidade.....	45
3.3.5	Culturas Regionais.....	48
3.3.6	Culturas de Inverno.....	50



CAPÍTULO 4	MERCADO HORTIGRANJEIRO	53
4.1	Mercado de Frutas.....	57
4.2	Mercado de Hortaliças.....	64
4.3	Mercado Atacadista Sul-Americano.....	69
4.4	Mercado Granjeiro.....	72



CAPÍTULO 5	CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA	73
5.1	Relações de Troca (1): Fertilizantes(2) (3) / Produtos Seleccionados.....	74
5.2	Relações de Troca (1): Colheitadeira (2) (3) / Produtos Seleccionados	75
5.3	Relações de Troca (1): Trator (2) (3) / Produtos Seleccionados.....	76
5.4	Calcário Agrícola - Brasil.....	77

5.5	Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor.....	78
5.6	Insumos: Máquinas Agrícola (1).....	79
5.7	Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros.....	80



CAPÍTULO 6 INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO SOCIAL... 81

6.1	Ações Sociais de Segurança Alimentar.....	85
6.2	Outros Programas a Cargo da Conab.....	86
6.3	Aquisições do Governo Federal.....	87
6.4	Estoques Públicos - Posição Contábil.....	88
6.5	Estoques Privados.....	89
6.6	Programa de Vendas em Balcão: Milho em Grão.....	90



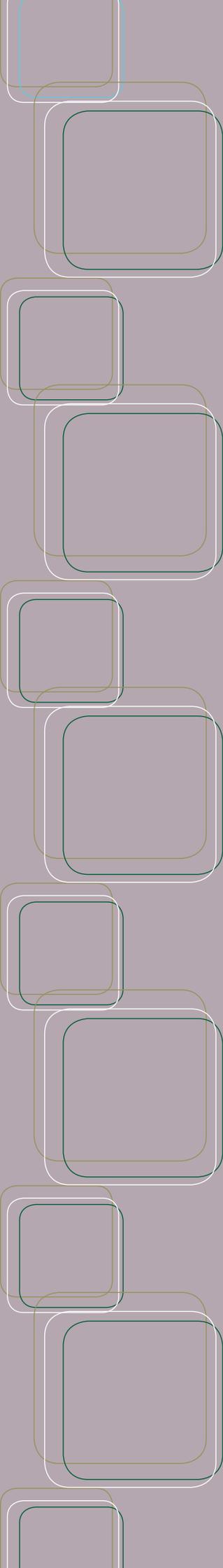
CAPÍTULO 7 COMÉRCIO EXTERIOR..... 91

7.1	Balanço de Oferta e Demanda Brasileira.....	92
7.2	Suprimento de Carnes.....	93
7.3	Balanço de Oferta e Demanda Mundial.....	94
7.4	Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana.....	95
7.5	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho.....	96
7.6	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo de Soja e Trigo.....	97
7.7	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão.....	98
7.8	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo.....	99
7.9	Balança Comercial do Agronegócio: Síntese do Resultado do Mês e do Acumulado no Ano.....	101
7.10	Tarifa Externa Comum (TEC) para os Principais Produtos e Insumos Agropecuários ..	103



CAPÍTULO 8 INDICADORES ECONÔMICOS..... 105

8.1	Índices de Preços: IGP-DI, IGP-M, INPC e IPCA.....	106
8.2	Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio.....	108
8.3	Outros Indicadores: Poupança e TR.....	108
8.4	Contas Nacionais Trimestrais.....	109
8.5	Crédito Rural: Contratação em Quantidade e Valor por Região Geográfica....	110
8.6	Crédito Rural: Distribuição de Recursos por Programa.....	110
8.7	Crédito Rural: Percentual de Contratos por Programa	111
8.8	Financiamento de Custeio das Principais Lavouras.....	111



Editorial

Contribuição do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA /Conab na retirada do Brasil do Mapa da Fome da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura - FAO

De acordo com o relatório da FAO intitulado “Superação da Fome e da Pobreza Rural – Iniciativas Brasileiras”¹, há o destaque de que a segurança alimentar da população brasileira vem aumentando desde 2004 e em 2014 o país saiu do Mapa da Fome das Nações Unidas.

Os caminhos adotados pelo Brasil foi a priorização em sua agenda o combate a fome e a insegurança alimentar por meio da implementação e fortalecimento de diversas políticas, direcionadas para a erradicar esse mal na sociedade. Tais políticas instituídas para diminuir as desigualdades e promover qualidade de vida às famílias em situação de vulnerabilidade social.

Dentre as medidas aplicadas para a consolidação desta meta, o Programa de Aquisição de Alimentos - PAA² um dos alicerces que integra o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – Sisan foi fortalecido com investimentos do poder público visando adquirir alimentos dos beneficiários fornecedores de diversas categorias de agricultores³ que atuam individualmente ou por meio de organizações (cooperativas/associações) e as pessoas em insegurança alimentar e nutricional consideradas como beneficiárias consumidoras que recebem os alimentos contratados.

Tendo em vista a expertise na comercialização de alimentos e sua abrangência nacional, a Companhia Nacional de Abastecimento – Conab desde 2003, por meio de Acordos de Cooperação com o Ministério de desenvolvimento Social e

¹ Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura - FAO, “**Superação da Fome e da Pobreza Rural – Iniciativas Brasileiras**”, 2016.

² Decreto nº 7.775, de 04 de julho de 2012, que regulamentou o PAA.

³Beneficiários Fornecedores: agricultores familiares, assentados da reforma agrária, silvicultores, aquicultores, extrativistas, pescadores artesanais, indígenas e integrantes de comunidades remanescentes de quilombos rurais e demais povos e comunidades tradicionais.

Agrário - MDSA e a Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário - SEAD (antigo MDA), vem contribuindo de forma eficiente e eficaz para a execução do Programa por meio da contratação de projetos propostos pelas organizações da agricultura familiar, representados por mais de 400 mil agricultores(as) familiares localizadas em 2.698 municípios brasileiros.

Até 2015 foram investidos um total de R\$ 3,6 bilhões para a aquisição de 2,5 bilhões de quilos de alimentos. Esses produtos foram para atendimentos a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, atendidos pela rede socioassistencial, equipamentos de alimentação e nutrição, e por demais ações de nutrição financiadas pelo Poder Público, considerados como unidades receptoras.

Das Unidades Receptoras, 41% são de entidades e organizações de assistência social, 0,42% são os equipamentos de alimentação e nutrição, 36,73% são da rede pública de educação, 1,52% são de serviços de acolhimentos, 2,44% dos serviços públicos de saúde e 17,29% de outros tipos de entidades.

Os alimentos adquiridos dos fornecedores são diversificados oriundos das seguintes categorias: hortigranjeiros, frutas, processados, laticínios, grãos e oleaginosas, castanhas, mel, pescados, carnes e sementes.

No decorrer destes laboriosos anos, ficou evidente que o modelo de PAA operacionalizado pela Conab, tem sido exemplar e vem sendo objeto de demanda por várias organizações, tanto em âmbito nacional quanto internacional, onde mais de 20 já estiveram em busca de conhecimento por meio de comitivas, bem como técnicos foram convidados a visitarem alguns países para compartilhamento deste Programa de grande êxito no combate a fome e melhorar a qualidade de vida e a renda de muitos.

Diante de uma população numerosa como é a brasileira, sempre haverá o desafio de alcançar os menos favorecidos devido as disparidades socioeconômicas. Assim, o tema insegurança alimentar e nutricional sempre fará parte das mesas de planejamento de políticas públicas e por esta razão o PAA, que comprovadamente é exitoso, alcança os fins para o qual foi desenhado contribuindo com as metas estabelecidas pela FAO para o milênio.

Cleide Câmara Segurado - Economista da Gerência de Acompanhamento e Controle das Ações da Agricultura Familiar - GECAF/SUPAF

1

Agricultura Familiar



Tabela 1.1 Recursos do MDS/MDA(1) Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Conab: Operações Realizadas até 31/10/2016

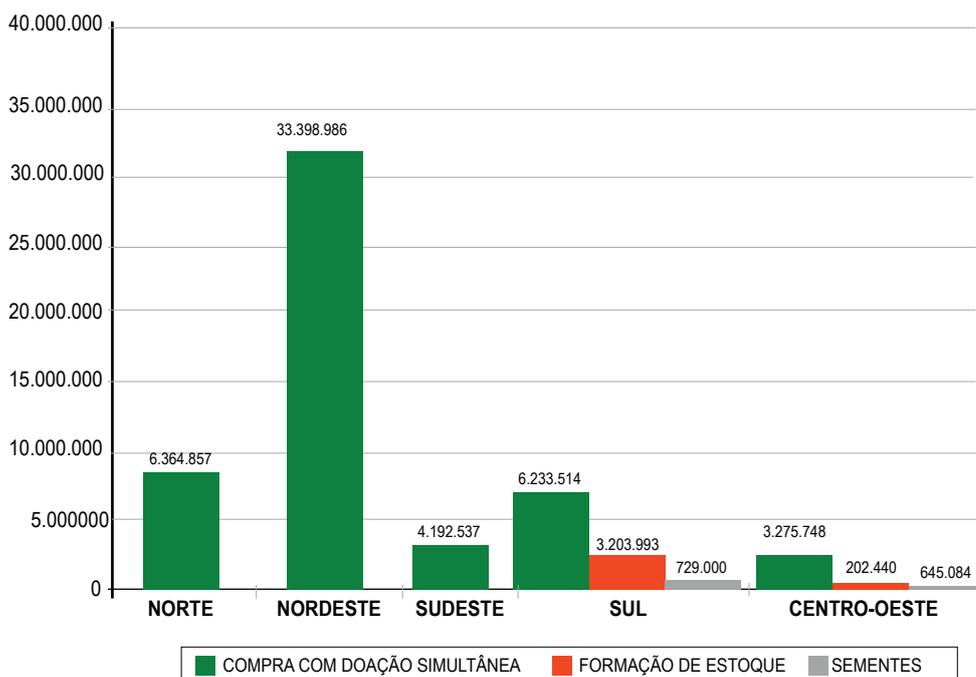
Valores em reais

REGIÃO/UF	COMPRA DIRETA		FORMAÇÃO DE ESTOQUE		SEMENTES		TOTAL PAA	
	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos
NORTE	1.029	6.364.857	-	-	-	-	1.029	6.364.857
AC	159	792.250	-	-	-	-	159	792.250
AM	558	3.157.972	-	-	-	-	558	3.157.972
RO	146	1.115.185	-	-	-	-	146	1.115.185
RR	166	1.299.450	-	-	-	-	166	1.299.450
NORDESTE	4.763	33.398.986	-	-	-	-	4.763	33.398.986
PI	534	2.857.881	-	-	-	-	534	2.857.881
CE	534	3.981.122	-	-	-	-	534	3.981.122
PB	808	6.428.473	-	-	-	-	808	6.428.473
PE	857	6.545.365	-	-	-	-	857	6.545.365
AL	1.463	9.642.395	-	-	-	-	1.463	9.642.395
BA	320	2.393.595	-	-	-	-	320	2.393.595
SE	247	1.550.156	-	-	-	-	247	1.550.156
SUDESTE	600	4.192.537	-	-	-	-	600	4.192.537
MG	184	1.059.323	-	-	-	-	184	1.059.323
ES	416	3.133.214	-	-	-	-	416	3.133.214
SUL	848	6.233.514	401	3.203.993	46	729.000	1.295	10.166.507
PR	450	3.208.722	-	-	46	729.000	496	3.937.722
RS	398	3.024.792	401	3.203.993	-	-	799	6.228.785
CENTRO-OESTE	688	3.275.748	26	202.440	41	645.084	755	4.123.272
MS	61	487.910	-	-	41	645.084	102	1.132.994
MT	627	2.787.838	26	202.440	-	-	653	2.990.278
TOTAL BRASIL	7.928	53.465.641	427	3.406.433	87	1.374.084	8.442	58.246.158

Fonte: Conab

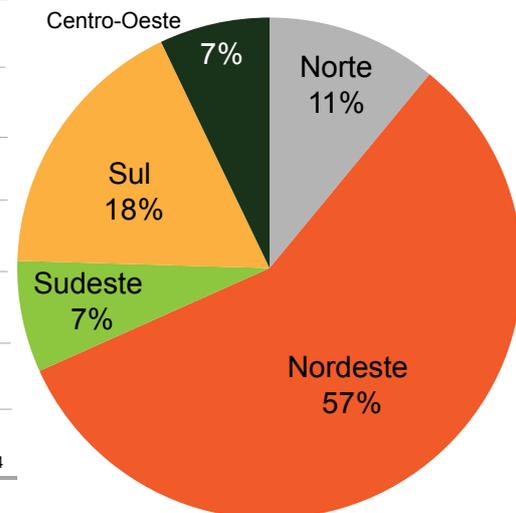
Legenda: (1) MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário

GRÁFICO 1.1.1 DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DO PAA CONAB POR MODALIDADE OPERAÇÕES REALIZADAS ATÉ 31/10/2016



Fonte: Conab

GRÁFICO 1.1.2 RECURSOS DO MDS/MDA APLICADOS NO PAA CONAB POR REGIÃO GEOGRÁFICA OPERAÇÕES REALIZADAS ATÉ 31/10/2016



Fonte: Conab

Tabela 1.2 - Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar

PRODUTO	UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	PREÇOS VIGENTES ⁽³⁾ (R\$/unid.)
Arroz em casca			
Longo fino	kg	Centro Oeste e RO	0,3907
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,4463
	kg	Sul e Sudeste	0,5212
Longo, médio e curto	kg	Centro Oeste e RO	0,3125
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3570
	kg	Sul e Sudeste	0,4170
Farinha de Mandioca			
Tipo 1	kg	Sul, Sudeste e MS	0,7400
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,8800
Tipo 2	kg	Sul, Sudeste e MS	0,6100
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7600
Tipo 3	kg	Sul, Sudeste e MS	0,5500
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7300
Feijão Cores e Preto	kg	Todo Território Nacional	1,3740
Feijão Caupi	kg	Norte e Nordeste	1,0715
Milho (Tipos 1,2 e 3)	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3167
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2750
	kg	MT e RO	0,2250
Sorgo	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,2850
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2200
	kg	MT e RO	0,1760
Leite em Pó Integral	kg	Todo Território Nacional	até 7,50
Trigo Brando	kg	Sul e SP	0,4760
Trigo Pão/Melhorador/Durum	kg	Sul e SP	0,5460
Castanha de Caju (1)			
Tipo 1	kg	Nordeste/ TO e PA	1,2000
Tipo 2	kg	Nordeste/ TO e PA	0,9600
Castanha do Brasil com casca (2)	hl	Norte e Centro-Oeste	52,4900

Fonte : Conab

Legenda:

(1) 2008 Ufs amparadas: Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte

(2) 2008 Ufs amparadas: Pará, Acre e Rondônia

(3) Preços aprovados pelo grupo gestor do Programa da Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar - PAA. (Comunicado MOC N° 017, DE 01/08/2014)



2 Pesquisa de Safras



2.1 Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos: Safras 2010/11 a 2016/17

Tabela 2.1.1 Área Plantada de Grãos

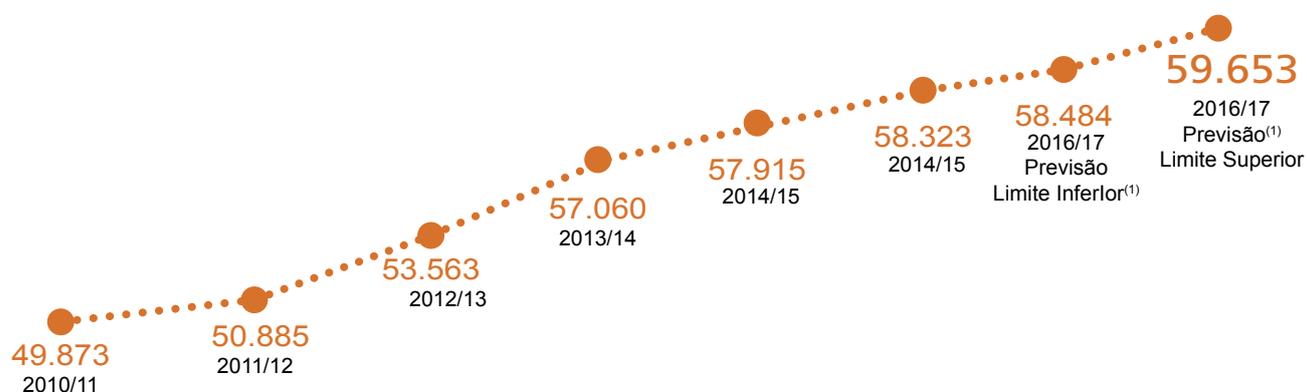
Em mil hectares

PRODUTO	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	
							Previsão (1) Limite Inferior	Previsão (1) Limite Superior
ALGODÃO	1.400	1.393	894	1.122	976	955	889	945
AMENDOIM TOTAL	85	94	97	105	109	120	104	110
AMENDOIM 1ª SAFRA	66	82	86	94	98	110	95	100
AMENDOIM 2ª SAFRA	19	12	10	11	11	9	9	9
ARROZ	2.820	2.427	2.400	2.373	2.295	2.008	1.986	2.095
AVEIA	154	153	170	154	190	291	292	292
CANOLA	46	42	46	45	44	48	48	48
CENTEIO	2	2	2	2	2	3	3	3
CEVADA	88	88	103	117	102	96	96	96
FEIJÃO TOTAL	3.990	3.262	3.075	3.366	3.024	2.838	2.942	3.000
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.420	1.241	1.125	1.180	1.053	979	1.083	1.141
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.756	1.395	1.300	1.506	1.319	1.314	1.314	1.314
FEIJÃO 3ª SAFRA	814	626	650	679	653	545	545	545
GIRASSOL	66	75	70	146	112	51	51	51
MAMONA	219	128	87	101	82	30	29	31
MILHO TOTAL	13.806	15.178	15.829	15.829	15.693	15.923	15.966	16.269
MILHO 1ª SAFRA	7.638	7.559	6.783	6.618	6.142	5.388	5.431	5.734
MILHO 2ª SAFRA	6.168	7.620	9.046	9.211	9.551	10.535	10.535	10.535
SOJA	24.181	25.042	27.736	30.173	32.093	33.252	33.360	33.995
SORGO	817	787	802	731	723	579	579	579
TRIGO	2.150	2.166	2.210	2.758	2.449	2.108	2.117	2.117
TRITICALE	47	47	43	39	22	23	24	24
BRASIL	49.873	50.885	53.563	57.060	57.915	58.323	58.484	59.653

Fonte: Conab
Legenda: (1) Estimativa em Novembro/2016



GRÁFICO 2.1.1.1 ÁREA PLANTADA DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2015/16



Fonte: Conab
Legenda: (1) Estimativa em Novembro/2016

Tabela 2.1.2 Produtividade de Grãos

Em kilograma por hectare

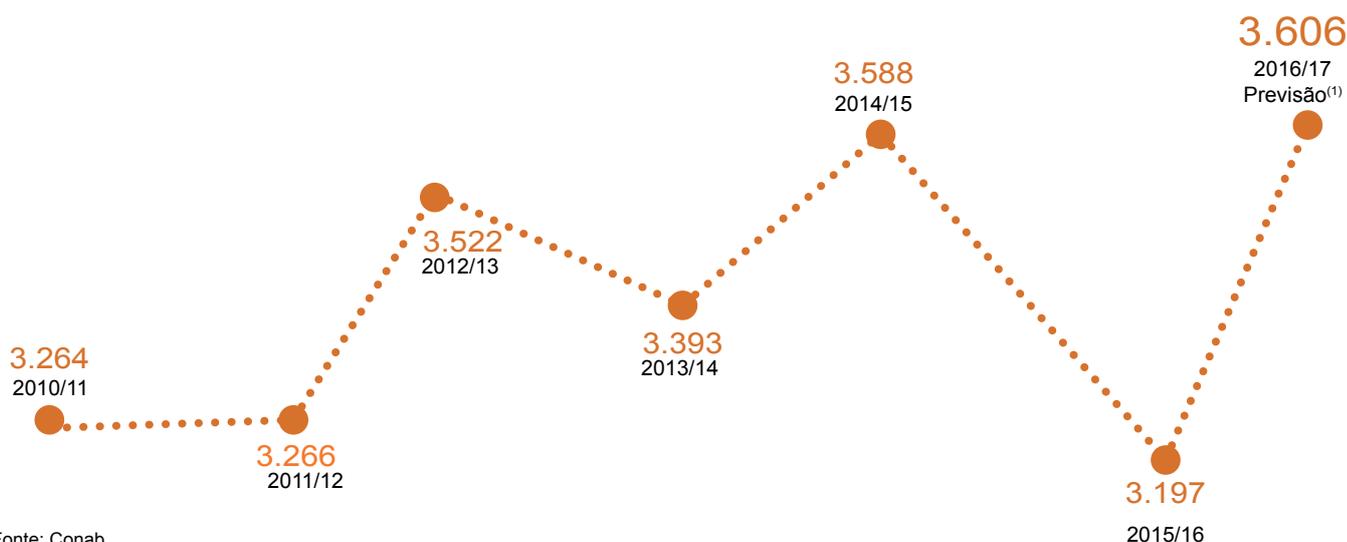
PRODUTOS	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão (1)
ALGODÃO - CAROÇO	3.705	3.513	3.723	2.381	2.406	2.028	2.353
AMENDOIM TOTAL	2.674	3.137	3.379	2.998	3.183	3.396	3.506
AMENDOIM 1ª SAFRA	3.019	3.344	3.555	3.095	3.268	3.524	3.637
AMENDOIM 2ª SAFRA	1.460	1.694	1.906	2.179	2.441	1.873	2.135
ARROZ	4.827	4.780	4.926	5.108	5.422	5.281	5.778
AVEIA	2.464	2.310	2.339	2.001	1.853	2.687	2.671
CANOLA	1.505	1.226	1.330	812	1.236	1.615	1.579
CENTEIO	1.333	1.522	1.800	1.944	1.706	2.600	2.600
CEVADA	3.230	3.451	3.510	2.606	2.568	3.465	3.465
FEIJÃO TOTAL	935	895	913	1.026	1.062	886	1.035
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.183	995	858	1.067	1.074	1.057	1.124
FEIJÃO 2ª SAFRA	755	763	851	884	932	696	876
FEIJÃO 3ª SAFRA	893	989	1.131	1.271	1.303	1.037	1.234
GIRASSOL	1.250	1.563	1.570	1.597	1.374	1.216	1.379
MAMONA	644	193	180	441	573	477	653
MILHO TOTAL	4.158	4.808	5.149	5.057	5.396	4.189	5.204
MILHO 1ª SAFRA	4.576	4.481	5.097	4.783	4.898	4.799	4.981
MILHO 2ª SAFRA	3.641	5.133	5.188	5.254	5.716	3.877	5.323
SOJA	3.115	2.651	2.938	2.854	2.998	2.870	3.045
SORGO	2.831	2.824	2.621	2.587	2.844	1.782	2.642
TRIGO	2.736	2.672	2.502	2.165	2.260	3.008	2.977
TRITICALE	2.450	2.392	2.449	2.450	2.647	2.785	2.796
BRASIL	3.264	3.266	3.522	3.393	3.588	3.194	3.606

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Novembro/2016



GRÁFICO 2.1.2.1 PRODUTIVIDADE DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Novembro/2016

Tabela 2.1.3 Produção de Grãos

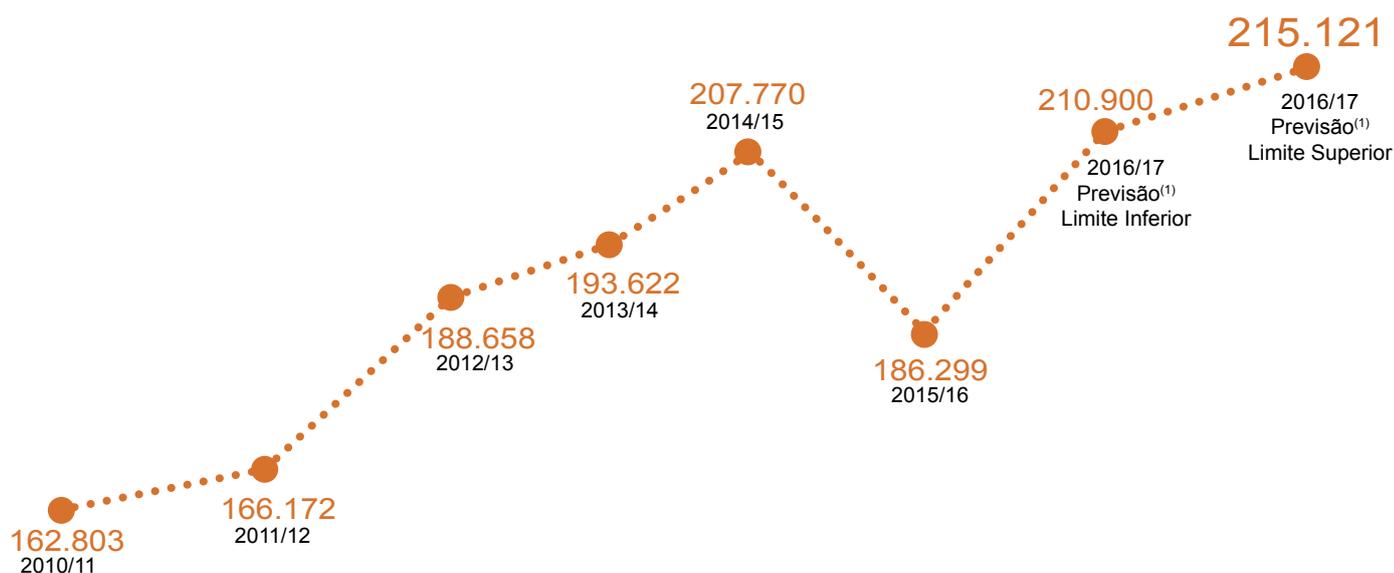
Em mil toneladas

PRODUTOS	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	
							Previsão ⁽¹⁾ Limite Inferior	Previsão ⁽¹⁾ Limite Superior
ALGODÃO - CAROÇO	3.229	3.019	2.019	2.671	2.349	1.937	2.093	2.223
AMENDOIM TOTAL	227	295	326	316	347	406	365	384
AMENDOIM 1ª SAFRA	199	275	307	292	319	389	345	365
AMENDOIM 2ª SAFRA	27	20	20	24	28	17	20	20
ARROZ	13.613	11.600	11.820	12.122	12.445	10.603	11.497	12.081
AVEIA	379	354	398	307	351	783	779	779
CANOLA	70	52	61	36	55	77	75	75
CENTEIO	3	4	3	4	3	7	7	7
CEVADA	284	305	361	305	263	332	332	332
FEIJÃO TOTAL	3.733	2.919	2.806	3.454	3.210	2.514	3.037	3.111
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.680	1.236	965	1.259	1.132	1.034	1.213	1.287
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.325	1.064	1.106	1.332	1.228	915	1.151	1.151
FEIJÃO 3ª SAFRA	727	619	735	863	851	566	673	673
GIRASSOL	83	116	110	233	153	62	70	71
MAMONA	141	25	16	45	47	14	19	21
MILHO TOTAL	57.407	72.980	81.506	80.052	84.672	66.694	83.135	84.629
MILHO 1ª SAFRA	34.947	33.867	34.577	31.653	30.082	25.854	27.058	28.552
MILHO 2ª SAFRA	22.460	39.113	46.929	48.399	54.591	40.841	56.077	56.077
SOJA	75.324	66.383	81.499	86.121	96.228	95.435	101.596	103.513
SORGO	2.314	2.222	2.102	1.891	2.055	1.032	1.530	1.530
TRIGO	5.882	5.789	5.528	5.971	5.535	6.340	6.301	6.301
TRITICALE	115	112	105	96	57	65	66	66
BRASIL	162.803	166.172	188.658	193.622	207.770	186.299	210.900	215.121

Fonte: Conab
Legenda: (1) Estimativa em Novembro/2016



GRÁFICO 2.1.3.1 PRODUÇÃO DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab
Legenda: (1) Estimativa em Novembro/2016

2.2 Série Histórica de Área, Produtividade e Produção de Café : Safra 2010 a 2016

Tabela 2.2.1 Área em Produção de Café

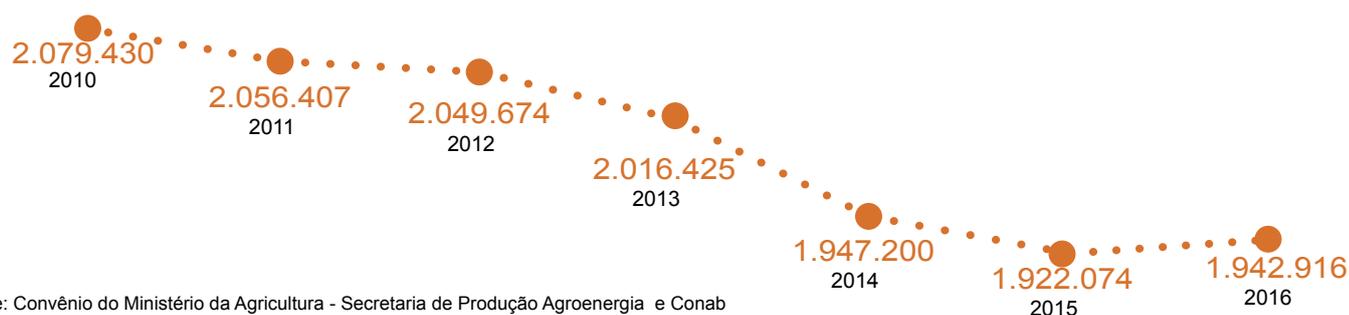
Em hectares

UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 (*)
NORTE	168.283	163.839	135.852	109.223	90.381	88.900	88.320
RO	154.783	153.391	125.667	102.840	86.004	87.657	87.657
PA	13.500	10.448	10.185	6.383	4.377	1.243	663
NORDESTE	139.550	138.834	138.213	134.511	143.939	138.678	149.753
BA	139.550	138.834	138.213	134.511	143.939	138.678	149.753
Cerrado	12.273	11.557	12.918	11.859	11.973	9.129	11.328
Planalto	103.344	102.338	100.861	98.474	99.366	94.321	92.533
Atlântico	23.933	24.939	24.434	24.179	32.600	35.228	45.892
CENTRO-OESTE	15.186	19.884	27.348	27.273	26.252	26.364	19.683
MT	15.186	19.884	21.028	20.890	20.115	20.189	14.056
GO	-	-	6.320	6.383	6.137	6.175	5.627
SUDESTE	1.649.321	1.635.798	1.666.915	1.666.569	1.640.790	1.613.623	1.632.603
MG	1.006.719	1.000.869	1.028.425	1.037.797	995.079	968.872	1.008.467
Sul e Centro-Oeste	509.687	505.201	518.082	521.187	501.214	478.056	523.506
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	162.217	161.105	168.463	169.415	174.369	170.634	183.076
Zona da Mata, Rio Doce e Central	334.815	334.563	341.880	309.593	284.582	287.340	269.398
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	37.602	34.914	32.842	32.487
ES	463.307	452.527	450.128	453.167	433.242	433.242	410.057
RJ	13.100	12.864	13.225	13.276	12.783	12.538	13.058
SP	166.195	169.538	175.137	162.329	199.686	198.971	201.021
SUL	82.613	74.752	67.177	65.150	33.251	44.500	46.660
PR	82.613	74.752	67.177	65.150	33.251	44.500	46.660
OUTROS ESTADOS	24.477	23.300	14.169	13.700	12.587	10.009	12.897
NORTE/NORDESTE	307.833	302.673	274.065	243.734	234.320	227.578	238.073
CENTRO-SUL	1.747.120	1.730.434	1.761.440	1.758.991	1.700.293	1.684.487	1.698.946
BRASIL	2.079.430	2.056.407	2.049.674	2.016.425	1.947.200	1.922.074	1.942.916

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (1) - Estimativa em Setembro/2016



GRÁFICO 2.2.1.1 ÁREA EM PRODUÇÃO DE CAFÉ: SAFRA 2010 A 2016



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (1) - Estimativa em Setembro/2016

Tabela 2.2.2 Produtividade de Café

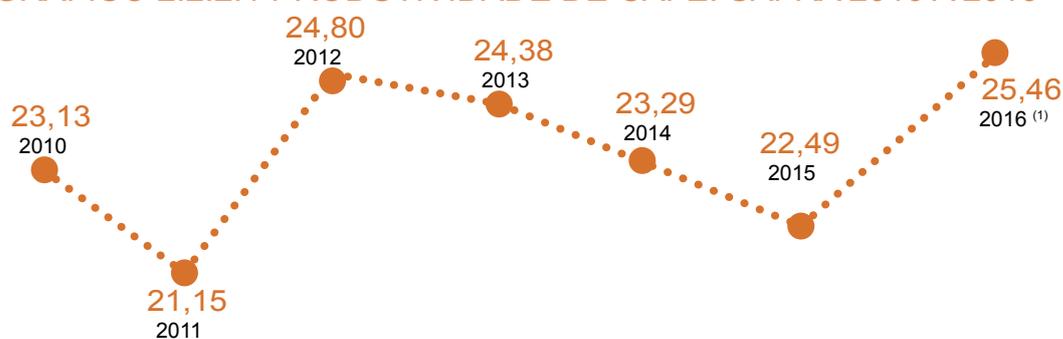
Em sacas/hectares

UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 (¹)
NORTE	15,44	9,84	11,29	13,54	17,10	19,58	18,55
RO	15,31	9,31	10,88	13,20	17,18	19,67	18,56
PA	16,93	17,61	16,40	19,07	15,70	13,35	17,04
NORDESTE	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	16,91	13,99
BA	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	16,91	13,99
Cerrado	39,56	37,12	40,85	33,63	36,34	37,00	30,50
Planalto	12,02	10,94	8,02	6,92	9,02	8,74	9,98
Atlântico	23,60	29,72	33,28	29,92	31,90	33,60	18,00
CENTRO-OESTE	13,37	6,93	13,58	16,02	15,33	13,43	17,80
MT	13,37	6,93	5,90	8,21	8,24	6,34	8,79
GO	-	-	39,15	41,60	38,55	36,63	40,31
SUDESTE	24,38	22,70	27,03	26,19	24,58	23,16	27,16
MG	24,99	22,16	26,20	26,65	22,76	23,02	28,69
Sul e Centro-Oeste	24,75	20,67	26,62	25,62	21,56	22,61	29,32
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	34,84	24,83	36,99	30,77	33,06	24,81	37,73
Zona da Mata, Rio Doce e Central	20,57	23,13	20,24	26,86	18,64	23,00	22,57
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	20,66	22,06	19,86	18,56
ES	21,90	25,57	27,77	25,81	29,56	24,70	22,31
RJ	19,09	20,21	19,83	21,17	22,87	24,69	26,86
SP	28,05	18,35	30,59	24,70	22,98	20,42	29,35
SUL	27,65	24,64	23,52	25,33	16,80	28,99	22,50
PR	27,65	24,64	23,52	25,33	16,80	28,99	22,50
OUTROS ESTADOS	20,56	20,45	8,93	9,82	10,54	12,82	13,27
NORTE/NORDESTE	15,89	12,89	13,44	13,47	16,72	17,96	15,68
CENTRO-SUL	24,44	22,60	26,69	26,00	24,29	23,16	26,92
BRASIL	23,13	21,15	24,80	24,38	23,29	22,49	25,46

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (¹) - Estimativa em Setembro/2016



GRÁFICO 2.2.2.1 PRODUTIVIDADE DE CAFÉ: SAFRA 2010 A 2016



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (¹) - Estimativa em Setembro/2016

Tabela 2.2.3 Produção de Café

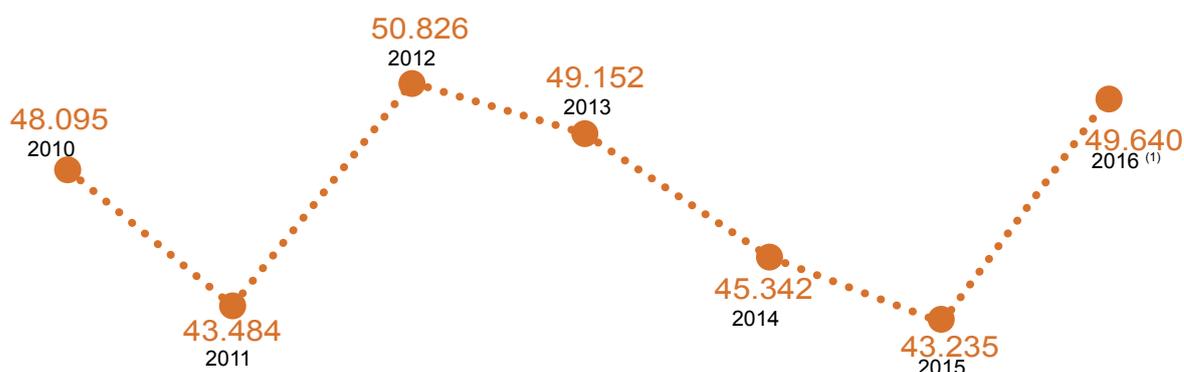
Em mil sacas beneficiadas

UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 (¹)
NORTE	2.598	1.612	1.534	1.479	1.546	1.741	1.638
RO	2.369	1.428	1.367	1.357	1.477	1.724	1.627
PA	229	184	167	122	69	17	11
NORDESTE	2.293	2.290	2.150	1.803	2.371	2.346	2.095
BA	2.293	2.290	2.150	1.803	2.371	2.346	2.095
Cerrado	486	429	528	399	435	338	346
Planalto	1.242	1.120	809	681	896	824	923
Atlântico	565	741	813	723	1.040	1.184	826
CENTRO-OESTE	203	138	372	437	402	354	350
MT	203	138	124	172	166	128	124
GO	-	-	247	266	237	226	227
SUDESTE	40.214	37.126	45.065	43.648	40.331	37.376	44.335
MG	25.155	22.181	26.944	27.660	22.644	22.303	28.937
Sul e Centro-Oeste	12.616	10.442	13.792	13.355	10.804	10.808	15.347
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	5.652	4.001	6.231	5.213	5.766	4.233	6.908
Zona da Mata, Rio Doce e Central	6.887	7.738	6.921	8.315	5.305	6.610	6.079
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	777	770	652	603
ES	10.147	11.573	12.502	11.697	12.806	10.700	9.148
RJ	250	260	262	281	292	310	351
SP	4.662	3.112	5.357	4.010	4.589	4.064	5.900
SUL	2.284	1.842	1.580	1.650	559	1.290	1.050
PR	2.284	1.842	1.580	1.650	559	1.290	1.050
OUTROS ESTADOS	503	477	127	135	133	128	171
NORTE/NORDESTE	4.890	3.902	3.684	3.282	3.917	4.086	3.733
CENTRO-SUL	42.701	39.105	47.016	45.735	41.292	39.021	45.736
BRASIL	48.095	43.484	50.826	49.152	45.342	43.235	49.640

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab
 Legenda: (1) - Estimativa em Setembro/2016



GRÁFICO 2.2.3.1 PRODUÇÃO DE CAFÉ: SAFRA 2010 A 2016



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab
 Legenda: (1) - Estimativa em Setembro/2016

2.3 Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar: Safras 2010/11 a 2016/17

Tabela 2.3.1 Área Plantada de Cana-de-Açúcar

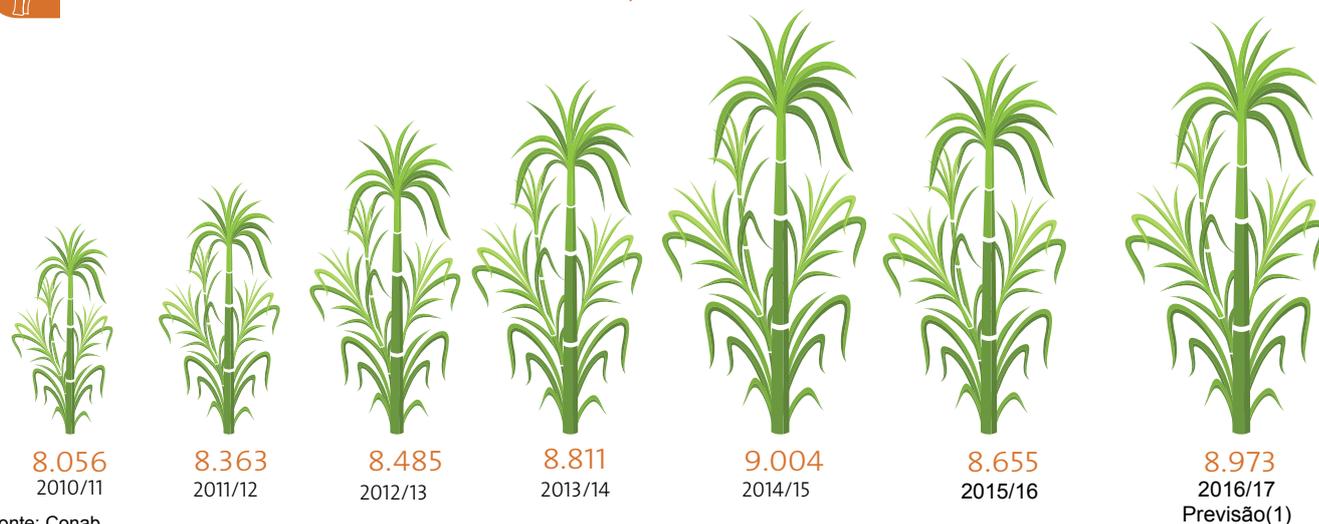
Em mil hectares

REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão (1)
NORTE	20	35	42	46	48	51	52
RR	-	-	-	-	-	-	-
RO	3	3	3	3	4	4	3
AC	-	1	1	1	0	2	2
AM	4	4	4	4	3	3	4
AP	-	-	-	-	-	-	-
PA	10	13	11	12	12	11	11
TO	3	15	24	27	28	30	32
NORDESTE	1.113	1.115	1.083	1.030	979	917	926
MA	42	40	42	40	39	40	40
PI	13	14	15	15	14	15	15
CE	3	1	1	2	2	3	3
RN	66	62	54	51	56	53	53
PB	112	123	122	122	131	125	124
PE	347	326	312	285	260	254	268
AL	451	464	446	417	385	324	340
SE	37	43	43	44	44	50	45
BA	43	43	49	53	48	53	38
CENTRO-OESTE	1.203	1.379	1.504	1.711	1.748	1.715	1.776
MT	207	220	236	238	226	233	230
MS	396	481	543	655	668	597	615
GO	599	678	726	818	854	886	931
DF	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	5.137	5.221	5.243	5.436	5.593	5.455	5.594
MG	660	743	722	780	806	867	863
ES	69	67	62	65	69	56	49
RJ	51	41	40	39	33	34	15
SP	4.357	4.370	4.419	4.552	4.686	4.498	4.668
SUL	584	613	612	588	636	517	625
PR	582	611	611	586	635	516	624
SC	-	-	-	-	-	-	-
RS	2	2	2	1	1	1	1
NORTE/NORDESTE	1.133	1.149	1.125	1.077	1.027	968	978
CENTRO-SUL	6.923	7.214	7.360	7.735	7.978	7.687	7.995
BRASIL	8.056	8.363	8.485	8.811	9.004	8.655	8.973

Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em agosto de 2016



2.3.1.1 ÁREA PLANTADA DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em agosto de 2016

Tabela 2.3.2 Produtividade de Cana-de-Açúcar

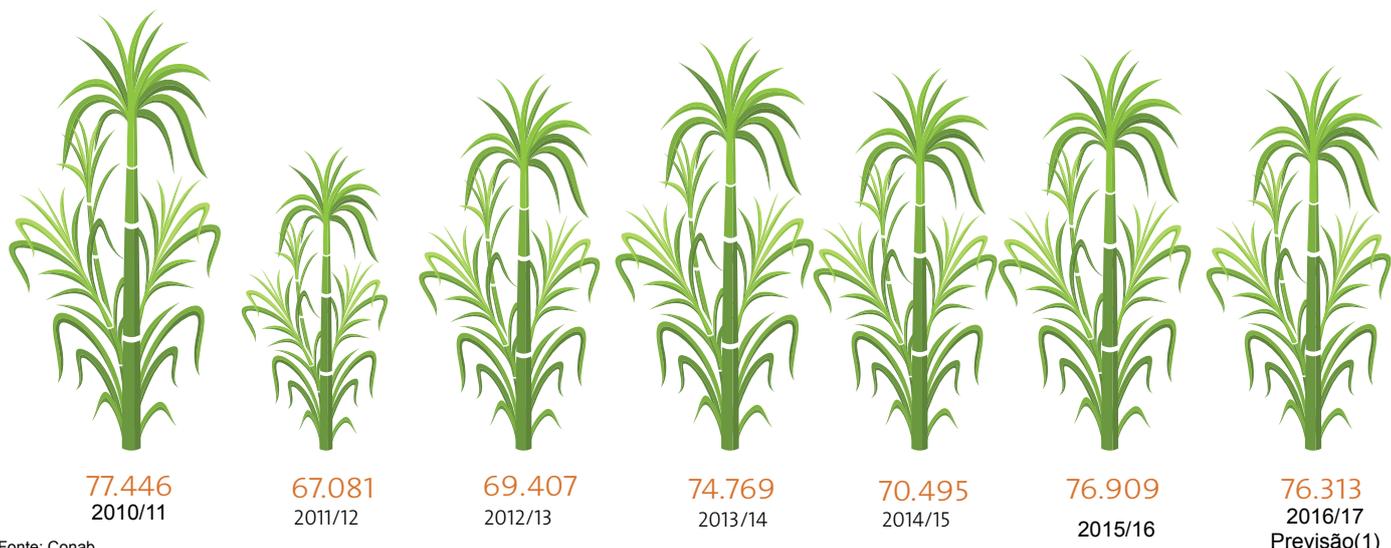
Em kilograma por hectare

REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão (1)
NORTE	65.124	73.522	70.432	79.736	78.117	69.438	64.041
RR	-	-	-	-	-	-	-
RO	52.380	56.712	48.870	63.391	84.850	44.010	49.982
AC	80.400	92.352	95.000	75.350	-	54.219	54.176
AM	91.320	75.918	72.411	72.530	56.200	63.074	61.228
AP	-	-	-	-	-	-	-
PA	52.290	53.012	60.780	68.787	67.431	59.743	68.373
TO	84.750	92.872	76.378	87.647	84.293	78.274	64.864
NORDESTE	55.764	56.964	48.903	51.460	56.857	49.376	53.482
MA	55.285	57.255	49.450	55.767	60.592	60.921	51.505
PI	62.973	71.312	56.181	56.660	68.430	63.979	60.530
CE	65.380	60.000	50.000	73.075	72.473	77.273	73.518
RN	41.530	47.756	41.920	41.923	48.040	46.411	50.110
PB	46.926	54.842	43.900	43.180	48.292	44.327	48.839
PE	48.500	54.099	43.500	50.600	56.628	44.655	53.793
AL	64.450	59.755	52.800	53.790	58.201	50.038	53.581
SE	54.760	59.979	51.100	52.200	53.498	45.923	49.649
BA	65.590	60.031	63.440	60.000	77.000	71.575	72.531
CENTRO-OESTE	77.624	66.866	70.474	70.415	72.242	81.049	75.873
MT	65.980	59.765	69.295	71.254	75.284	73.687	68.875
MS	84.503	70.415	68.095	63.401	64.300	81.582	78.497
GO	77.100	66.655	72.636	75.780	77.650	82.625	75.870
DF	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	82.507	69.353	73.852	80.817	72.571	80.005	80.666
MG	84.927	67.652	70.939	77.914	73.900	74.935	77.776
ES	51.345	59.821	55.250	57.698	46.350	50.623	35.031
RJ	49.440	53.446	47.510	51.398	48.073	31.065	52.585
SP	83.021	69.938	74.827	81.899	72.900	81.717	81.768
SUL	74.318	66.240	64.920	71.968	67.856	79.989	73.448
PR	74.394	66.269	65.032	72.017	67.885	80.063	73.474
SC	-	-	-	-	-	-	-
RS	48.250	55.956	21.100	51.575	54.376	49.386	58.925
NORTE/NORDESTE	55.926	57.460	49.706	52.678	57.843	50.433	54.043
CENTRO-SUL	80.968	68.613	72.419	77.844	72.123	80.237	79.037
BRASIL	77.446	67.081	69.407	74.769	70.495	76.903	76.313

Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em agosto de 2016



GRÁFICO 2.3.2.1 PRODUTIVIDADE DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em agosto de 2016

Tabela 2.3.3 Produção de Cana-de-Açúcar

Em mil toneladas

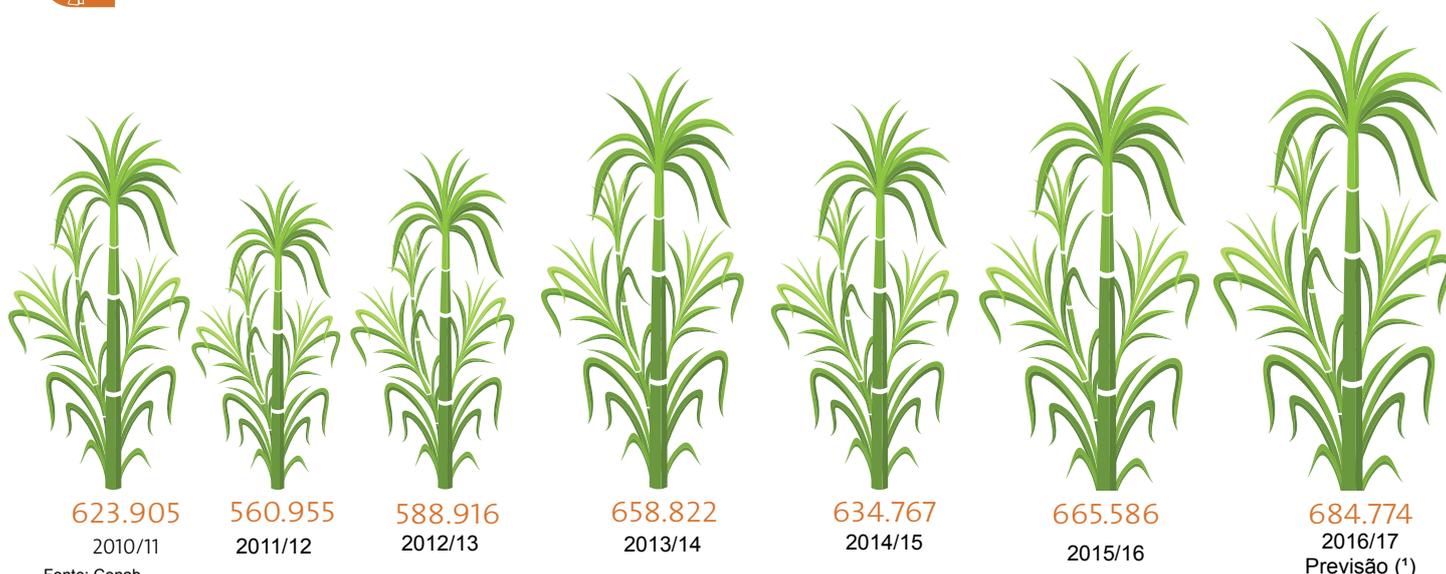
REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão (*)
NORTE	1.278	2.529	2.957	3.698	3.718	3.542	3.329
RR	-	-	-	-	-	-	-
RO	137	157	125	188	372	191	160
AC	34	53	70	89	0	86	111
AM	347	287	266	268	187	216	214
AP	0	0	0	0	0	0	-
PA	522	666	695	819	811	682	769
TO	239	1.366	1.800	2.334	2.348	2.366	2.075
NORDESTE	62.080	63.488	52.972	53.015	55.663	45.275	49.525
MA	2.328	2.266	2.072	2.206	2.348	2.455	2.042
PI	837	992	828	852	949	967	924
CE	181	77	57	129	131	209	209
RN	2.729	2.973	2.248	2.158	2.689	2.468	2.632
PB	5.246	6.723	5.355	5.283	6.308	5.533	6.078
PE	16.821	17.642	13.576	14.402	14.731	11.349	14.400
AL	29.120	27.705	23.533	22.455	22.423	16.193	18.242
SE	2.026	2.552	2.219	2.321	2.376	2.285	2.239
BA	2.792	2.557	3.084	3.209	3.709	3.816	2.759
CENTRO-OESTE	93.345	92.234	106.001	120.462	126.311	139.026	134.755
MT	13.661	13.154	16.319	16.949	17.012	17.151	15.854
MS	33.477	33.860	36.955	41.496	42.970	48.685	48.273
GO	46.207	45.220	52.727	62.018	66.329	73.191	70.628
DF	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	423.800	362.090	387.228	439.343	405.897	436.396	451.278
MG	56.014	50.242	51.208	60.759	59.529	64.932	67.084
ES	3.525	4.004	3.432	3.770	3.192	2.810	1.717
RJ	2.538	2.208	1.894	2.008	1.586	1.066	772
SP	361.723	305.636	330.695	372.806	341.590	367.588	381.705
SUL	43.403	40.615	39.756	42.304	43.179	41.347	45.886
PR	43.321	40.520	39.724	42.231	43.106	41.286	45.818
SC	-	-	-	-	-	-	-
RS	82	95	33	73	73	61	67
NORTE/NORDESTE	63.358	66.017	55.930	56.713	59.380	48.817	52.854
CENTRO-SUL	560.547	494.938	532.986	602.109	575.387	616.770	631.919
BRASIL	623.905	560.955	588.916	658.822	634.767	665.586	684.774

Fonte: Conab

Legenda: (1) Previsão em agosto de 2016



GRÁFICO 2.3.3.1 PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2016/17

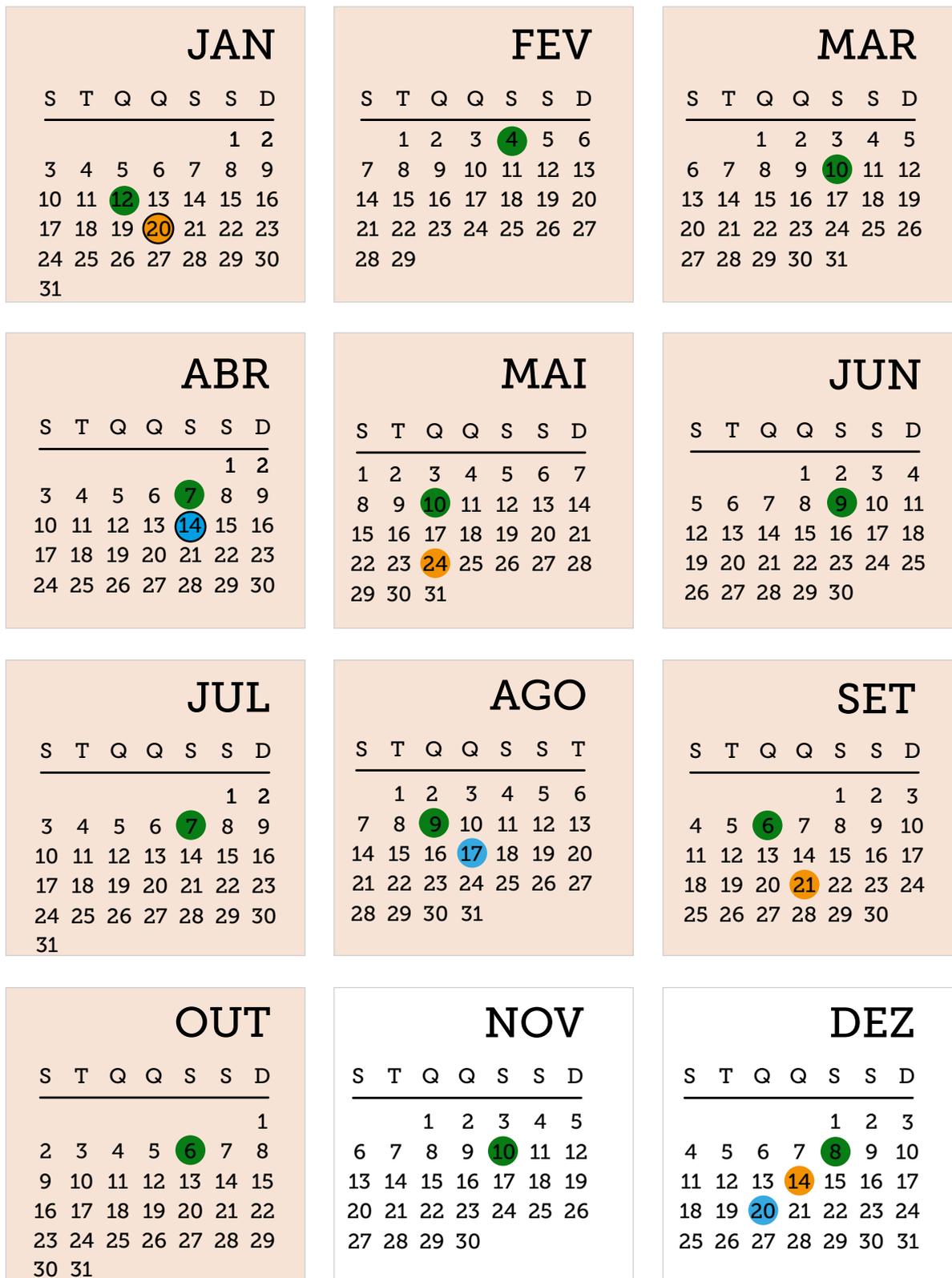


Fonte: Conab

Legenda: (1) Previsão em agosto de 2016

Quadro 2.4 Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar

ANO SAFRA 2016



Fonte: Conab

Legenda:

-  Grãos
-  Cana-de-Açúcar
-  Café
-  Primeira previsão da nova safra e fechamento da anterior



3 Política de Garantia de Preços e Cotações Agropecuárias



A EXPECTATIVA DE PREÇO PARA O MILHO E A SOJA

Neste número do Indicadores da Agropecuária, faremos uma análise do comportamento dos preços coletados até o mês de outubro de 2016, no mercado interno, cotejando-os com as cotações no mercado internacional, bem como com os preços de paridade para o milho e a soja, acreditando ser esse um bom exercício para que o produtor rural prospecte os possíveis resultados da sua tomada de decisão, feita ao semear suas lavouras.

No caso do milho, como é sabido, os preços recebidos pelos produtores durante a última safra, ainda em comercialização, foram altamente remuneradores. No estado da Bahia, entre outubro de 2015 e outubro de 2016 houve aumento de 47,94%, em Mato Grosso ganhos de 54,93%, no Paraná elevação de 30,72% e no Rio Grande do Sul os ajustes foram de 57,52%. Todos esses aumentos foram motivados, especialmente, pela redução das chuvas que afetaram, principalmente, a segunda safra. Com o avanço do plantio da safra de verão de 2016/17 já se nota algum movimento de queda nas cotações, como é o caso da Bahia, com redução de 7,04% e Rio Grande do Sul, com perda de 2,60% nos preços de outubro, se comparados aos de setembro de 2016.

No atacado o comportamento dos preços vem se mantendo na mesma trajetória, com aumentos de 45,52% na Bahia, 44,69% em Goiás e 31,78% em Tocantins para os preços anuais e reduções de 4,98%, 2,07% e 1,34%, respectivamente, para os preços do último mês. As justificativas para os movimentos de preços são as mesmas: no período de um ano as fortes influências da oferta reduzida frente a demanda, que, embora também ajustada para menor, ainda assim pressionou a disponibilidade interna, dando suporte aos preços, enquanto que as perspectivas de uma safra maior tem levado à redução nos últimos dias.

Analisando os dados divulgados em sua segunda avaliação de intenção de plantio, vê-se que a Conab estimou que a primeira safra terá crescimento de área entre 0,81% e 6,43%, com produtividade estimada em 3,79%, o que resultará em uma provável produção entre 27.058,2 e 28.551,8 mil toneladas de milho, com crescimento entre 4,66% e 10,44%. Como pode ser visto no balanço de oferta e demanda, também divulgado pela Conab, a safra em plantio terá um estoque inicial de 7.284,3 mil toneladas, isto é, o menor dos últimos três anos comerciais. Somando-se, produção com estoque de passagem, chega-se a 35.089,3 mil toneladas. Portanto, considerando o consumo que será suprido com essa oferta, há de se questionar o seguinte: como será o abastecimento nos seis primeiros meses de 2017?

Em se tratando das cotações no mercado internacional, há de se registrar que nos dados anuais têm se mantido estáveis, todavia, na comparação entre setembro e outubro de 2016, teve um grande aumento de 7,88%. Já a paridade para exportação, tomando-se por base o Porto de Paranaguá para embarque, houve ajuste positivo em 43,36% no período de um ano e de 6,66% no último mês. Um dos principais fatores que fez manter a paridade em valores mais elevados foi a valorização do dólar em relação ao real, também o motivador para o incremento do resultado de outubro (a recente desvalorização do real).

O milho colhido no Brasil, na primeira safra, tem destino preferencial no abastecimento

interno, de modo que as cotações internacionais deverão ter pouca importância na formação dos preços ao produtor. Valerá a demanda interna, ou melhor, a pressão de demanda interna sobre a oferta, como balizador dos preços e, neste sentido, se os números da safra levantados na segunda intenção de plantio se confirmarem, vamos ter preços sustentados, com algum decréscimo no momento de intensificação da oferta (no grosso da colheita) e com recuperação, logo a seguir. Entretanto, como há a expectativa de uma segunda safra mais abundante que a safra 2015/16, os preços deverão ser contidos em níveis menores que os observados durante o início do ano de 2016.

A segunda safra, que em alguns anos já tem se tornado a principal fornecedora de milho para o Brasil, pela metodologia adotada pela Conab com a repetição da área plantada na safra passada, ajustando-se a produtividade para a recuperação aos níveis da normalidade, espera-se que sejam produzidas 56.076,9 mil toneladas, aumento de 37,72% em relação à safra que está findando sua comercialização. Em se realizando essa previsão, o Brasil poderá incrementar suas exportações em cerca de 30%, elevar o consumo em 4% e recompor o estoque de passagem para níveis relativamente elevados. Nessas condições, dois importantes dados serão fundamentais para indicar os níveis de preços que irão sinalizar o produtor, quando da venda da sua safra, a saber: as cotações na CBOT e a cotação do real frente ao dólar, pois, parte sensível desse produto é canalizado para o mercado externo. Esses dois parâmetros estão em desvantagem, se comparados com a safra passada, com as cotações em Chicago para os contratos mais a futuro em baixa, e o câmbio com o real menos desvalorizado. Desta feita, é possível e previsível que a comercialização de milho na segunda safra, se efetivamente se realizar a previsão de produção, não será tão promissora como foi a de 2015/16.

Em se tratando da soja, pelo quadro de suprimento divulgado pela Conab, baseado nos levantamentos de safra, a produção da safra passada sofreu pouca influência negativa do clima. Enquanto o milho de segunda safra teve perda de 32,18%, a nível Brasil, a soja foi prejudicada, em "apenas", 4,28% (a bem da verdade o milho primeira safra foi ainda menos prejudicado com perda de 2,02%). Olhando os números históricos da produção, vê-se que essa leguminosa vem ampliando sua oferta a cada nova safra. Só da safra 2000/01 para a previsão da próxima safra houve incremento de 166,85% na produção, com a incorporação de mais 141,08% em área e ganhos de produtividade de apenas 10,69%.

Para a safra que vem, a Conab estimou, em seu último levantamento de intenção de plantio, que serão colhidas entre 101.595,9 e 103.513,1 mil toneladas de soja em grãos, em uma área estimada entre 33.360,1 e 33.995,3 mil hectares com a produtividade média estimada em 3.045 kg/ha. Será uma nova safra recorde, recuperando o perfil da produção, que tem sido observado nos últimos anos (recorde em cima de recorde). Até o presente momento tudo indica que essa expectativa irá se realizar, vez que esse foi o fato o motivador para que a Conab divulgasse esses números.

No quadro de suprimento foi lançada a estimativa de consumo de 45.250,0 mil toneladas (crescimento de 4,75%), exportadas 57,0 milhões de toneladas (acréscimo de 9,62%) e formação de estoque de passagem da ordem de 2.264,8 mil toneladas (crescimento de 36,41%). Em se tratando dos subprodutos, o balanço de oferta e

demanda prevê que serão produzidas mais 4,48% de farelo de soja, consumidas mais 3,23%, exportadas mais 12,77% e acumulado mais 20,13% em estoque de passagem. No caso do óleo a produção deverá crescer 4,48%, o consumo terá incremento de 3,45%, as exportações deverão ter ganho de 10,71% e o estoque de passagem deverá ter incremento de 19,15%.

Quanto aos preços de mercado, comparando os dados de outubro de 2015 com outubro de 2016, vê-se que a Bahia já contabiliza redução de 10,09%, com perdas no último mês de 5,15%, sendo seguido na mesma linha pelo Paraná, com perdas de 7,77% e 0,60% e do Rio Grande do Sul com desvalorizações de 7,13% e 2,85%, respectivamente para os preços anuais e mensais. Apenas no Mato Grosso os preços ainda permanecem positivos, vez que em um ano ainda se observa elevação de 4,80%, e em um mês, 1,41%.

Contudo, é relevante observar que os preços de venda dos subprodutos, pelas indústrias, já mostram enfraquecimento, com o farelo tendo queda de 6,53% no ano e de 6,35% no mês. No Paraná, as desvalorizações foram ainda mais acentuadas com 12,59% e 7,68%, respectivamente. Apenas em São Paulo os preços ainda transitam no terreno positivo, com ganhos de 14,31% no comparativo de um ano e de 0,10%, no mensal.

Em se falando das paridades, ao analisar as saídas pelo Porto de Paranaguá vê-se que a soja em grãos teve ganho de 33,25% no ano e perda de 2,28% no último mês, o farelo apresentou desvalorizações nas duas comparações, com 15,24% no ano e 2,90% no mês, e o óleo de soja, ganho de 35,87% no ano e 3,91% no mês.

Claro que esse desempenho das paridades está intimamente vinculado às cotações na Bolsa de Chicago. A soja em grãos apresentou as comparações de preços sempre positivas, com ganho de 9,47% no ano e 0,76% no mês; o farelo, perdas de 0,32% no ano e 1,52% no mês. O óleo também esteve no positivo, com 21,62% no ano e 4,99% no mês. Olhando as cotações no futuro, nota-se que, embora os preços venham se mantendo com bastante flutuações, não se vislumbra grandes perdas. No entanto, a safra recorde brasileira certamente indicará tendência de perda de preços no mercado interno, especialmente porque essa safra será comercializada possivelmente com câmbio mais desfavorável para os exportadores.

Concluindo, podemos inferir que a próxima safra, a não ser que haja outro desastre climático, será maior que a passada, ou seja, sem surpresa se for uma safra recorde. Todavia, o produtor deverá estar atento às cotações de seu produto, pois, a produção abundante em três principais países produtores (Argentina, Brasil e Estados Unidos) são elementos que poderão forçar reduções de preços no mercado interno. No cenário desenhado pelos levantamentos de intenção de plantio da safra 2016/17, pode-se vislumbrar um ano de preços menores, para os dois produtos analisados no presente texto.

Paulo Morceli

Economista MsC - Técnico de Planejamento da
Gerência de Inteligência, Análise de Mercados e Projetos - Geiap

3.1 - Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)

Tabela 3.1.1 - Preços Mínimos SAFRA VERÃO – 2015/16, 2016/17 e 2017

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2015/16	2016/17	
Algodão						
em caroço	Sul, Sudeste (exceto MG)	–	15 kg	21,41	23,32	Mar/2017 a Fev/2018
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	–	15 kg	21,41	23,32	Mai/2017 a Abr/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	–	15 kg	21,41	23,32	Jul/2017 a Jun/2018
em pluma	Sul, Sudeste (exceto MG)	SLM 41-4	15 kg	54,90	59,80	Mar/2017 a Fev/2018
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	SLM 41-4	15 kg	54,90	59,80	Mai/2017 a Abr/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	SLM 41-4	15 kg	54,90	59,80	Jul/2017 a Jun/2018
Amendoim Comum	Todo Território Nacional	–	25 kg	22,16	24,05	Fev/2017 a Jan/2018
Arroz em Casca						
Longo Fino	Sul (exceto PR)	Tipo 1 – 58/10	50 kg	29,67	34,97	Fev/2017 a Jan/2018
	Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e PR	Tipo 1 – 58/10	60 kg	35,60	41,97	Fev/2017 a Jan/2018
Longo	Sul (exceto PR)	Tipo 2 – 55/13	50 kg	18,90	18,90	Fev/2017 a Jan/2018
	Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e PR	Tipo 2 – 55/13	60 kg	24,45	24,45	Fev/2017 a Jan/2018
Caroço de algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	Único	15 kg	3,15	3,43	Mar/2017 a Fev/2018
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	Único	15 kg	3,15	3,43	Mai/2017 a Abr/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Único	15 kg	3,15	3,43	Jul/2017 a Jun/2018
Feijão comum cores	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	78,00	84,60	Nov/2016 a Out/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	78,00	84,60	Jan/2017 a Dez/2017
Feijão comum preto	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	87,00	94,80	Nov/2016 a Out/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	87,00	94,80	Jan/2017 a Dez/2017
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	Tipo 1	60 kg	50,40	52,80	Jan/2017 a Dez/2017
Juta/Malva						
Embonecada	Norte	Tipo 2	kg	1,96	2,04	Jan/2017 a Dez/2017
Prensada	Norte e MA - (safra 2012/13) Norte - (safra/2013)	Tipo 2	kg	2,17	2,26	Jan/2017 a Dez/2017
Mandioca						
Raiz	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	–	t	181,90	187,40	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte e Nordeste	–	t	201,16	207,00	Jan/2017 a Dez/2017
Farinha	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Fina T3	kg	0,88	0,91	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte e Nordeste	Fina T3	kg	0,96	0,99	Jan/2017 a Dez/2017
Fécula	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Tipo 2	kg	1,09	1,12	Jan/2017 a Dez/2017
Goma/Polvilho de Mandioca	Norte e Nordeste	Classificada	kg	1,28	1,32	Jan/2017 a Dez/2017
Milho	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	17,67	19,21	Jan/2017 a Dez/2017
	MT e RO	Único	60 kg	13,56	16,50	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	21,60	21,60	Jan/2017 a Dez/2017
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	24,99	24,99	Jun/2017 a Mai/2018
Milho de Pipoca	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	–	kg	0,53	0,56	Jan/2017 a Dez/2017
Soja	Brasil	–	60 kg	27,72	30,17	Jan/2017 a Dez/2017
Sorgo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	15,33	16,62	Jan/2017 a Dez/2017
	MT e RO	Único	60 kg	11,16	12,13	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	19,77	19,77	Jan/2017 a Dez/2017
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	22,50	22,50	Jun/2017 a Mai/2018

Fonte : Conab

Tabela 3.1.2 Preço Mínimo da Uva: Safra 2014/15 a Safra 2015/16

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2014/15	2015/16	
Uva	Sul, Sudeste e Nordeste	industrial	kg	0,70	0,78	Jan/2016 a Dez/2016

Fonte : Conab

Tabela 3.1.3 Preços Mínimos dos Produtos Regionais: Safra 2015/16 e Safra 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/ REGIÕES AMPARADAS	TIPO/CLASSE BÁSICO	UNID	PREÇO MÍNIMO (R\$/UNID)		VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Alho	Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste	-	kg	3,21	3,46	Jul/2016 a Jun/2017
	Sul	-	kg	4,03	4,31	Jul/2016 a Jun/2017
Borracha natural cultivada	Brasil	Coágulo virgem à granel 53%	kg	2,00	2,00	Jul/2016 a Jun/2017
Cacau cultivado - Amêndoa	Norte e Centro Oeste	Tipo 2	kg	4,74	5,07	Jul/2016 a Jun/2017
	Nordeste e Espírito Santo	Tipo 2	kg	5,59	5,77	Jul/2016 a Jun/2017
Carnaúba (cera)	Nordeste	Bruta Gorda	kg	7,91	8,59	Jul/2016 a Jun/2017
Castanha de Caju	Norte e Nordeste	Único	kg	1,70	1,79	Jul/2016 a Jun/2017
Casulo de Seda	PR e SP	15% Seda	kg	8,66	9,13	Jul/2016 a Jun/2017
Guaraná	Norte e Centro-Oeste	Tipo 1	kg	12,30	12,48	Jul/2016 a Jun/2017
	Nordeste	Tipo 1	kg	7,58	7,90	Jul/2016 a Jun/2017
Laranja	Brasil	-	40,8 kg	11,45	12,28	Jul/2016 a Jun/2017
Leite	Sul e Sudeste	-	litro	0,76	0,82	Jul/2016 a Jun/2017
	Centro-Oeste (exceto MT)		litro	0,74	0,80	Jul/2016 a Jun/2017
	Norte e MT		litro	0,68	0,73	Jul/2016 a Jun/2017
	Nordeste		litro	0,78	0,84	Jul/2016 a Jun/2017
Mamona (baga)	Brasil	Único	60 kg	63,47	67,90	Jul/2016 a Jun/2017
Sisal (fibra bruta beneficiada)	BA, PB e RN	SLG	kg	1,64	1,73	Jul/2016 a Jun/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.4 Preços Mínimos do Café Arábica e do Café Conillon: Safra 2015/16 e Safra 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Café						
Arábica	Todo Território Nacional	T6	60 kg	307,00	330,24	Abr/2016 a Mar/2017
Conilon	Todo Território Nacional	T7	60 kg	193,54	208,19	Abr/2016 a Mar/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.5 - Preços Mínimos dos Cereais de Inverno: Safra 2015/16 e Safra 2016/17

PRODUTO/ SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Aveia	Sul	Tipo 1	60 kg	22,56	24,93	Jul/2016 a Jun/2017
Canola	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	37,35	41,27	Jul/2016 a Jun/2017
Cevada	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	24,60	27,18	Jul/2016 a Jun/2017
Girassol	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	34,74	34,74	Jul/2016 a Jun/2017
Trigo	Sul	Pão T-1	60 kg	34,98	38,65	Jul/2016 a Jun/2017
	Sudeste	Pão T-1	60 kg	38,49	42,53	Jul/2016 a Jun/2017
	Centro-Oeste e BA	Pão T-1	60 kg	38,49	44,26	Jul/2016 a Jun/2017
Triticale	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	22,89	22,89	Jul/2016 a Jun/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.6 Preços Mínimos dos Produtos Extrativos: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Açaí (fruto)	Norte e Nordeste	–	kg	1,18	1,29	Jul/2016 a Jun/2017
Andiroba (amêndoa)	Norte e Nordeste	–	kg	1,29	1,43	Jul/2016 a Jun/2017
Babaçu (amêndoa)	Norte, Nordeste e MT	–	kg	2,49	2,87	Jul/2016 a Jun/2017
Baru (amêndoa)	Centro-Oeste, MG, SP e TO	–	kg	12,05	13,22	Jul/2016 a Jun/2017
Borracha Natural (cernambi)	Norte (exceto TO) e norte do MT	–	kg	4,90	5,42	Jul/2016 a Jun/2017
Cacau (amêndoa)	AM	–	kg	5,54	6,22	Jul/2016 a Jun/2017
Carnaúba Cera (bruta gorda)	Nordeste	–	kg	12,36	13,66	Jul/2016 a Jun/2017
Pó cerífero – Tipo B	Nordeste	–	kg	7,56	8,30	Jul/2016 a Jun/2017
Castanha do Brasil com casca	Norte e MT	–	kg	1,18	1,27	Jul/2016 a Jun/2017
Juçara – fruto	Sul e Sudeste	–	kg	1,87	2,08	Jul/2016 a Jun/2017
Macaúba	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	–	kg	0,45	0,55	Jul/2016 a Jun/2017
Mangaba (fruto)	Nordeste	–	kg	1,95	2,29	Jul/2016 a Jun/2017
	Sudeste e Centro Oeste	–	kg	1,20	1,63	Jul/2016 a Jun/2017
Pequi (fruto)	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	–	kg	0,46	0,56	Jul/2016 a Jun/2017
Piaçava (fibra)	Norte e BA	–	kg	1,70	1,91	Jul/2016 a Jun/2017
Pinhão	Sul, MG e SP	–	kg	2,26	2,64	Jul/2016 a Jun/2017
Umbu	Nordeste e MG	–	kg	0,56	0,62	Jul/2016 a Jun/2017

Fonte : Conab

PRODUTO / SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Preços Mínimos (R\$/Kg)				VIGÊNCIA
		Grão/Caroço		Sementes (1)		
		2015/16	2016/17	2015/16	2016/17	
Algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	0,2100	0,2287	0,9161	0,9975	Mar/2017 a Fev/2018
	Centro-Oeste, BA-Sul e MG	0,2100	0,2287	0,9161	0,9975	Mai/2017 a Abr/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	0,2100	0,2287	0,9161	0,9975	Jul/2017 a Jun/2018
Amendoim	Brasil	0,9855	1,0696	2,9510	3,2027	Fev/2017 a Jan/2018
Arroz Longo Fino	Brasil	0,5934	0,6994	1,1227	1,3232	Fev/2017 a Jan/2018
Arroz Longo	Todo território nacional	0,3780	0,3780	0,7151	0,7151	Fev/2017 a Jan/2018
Feijão Comum	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA-Sul	1,0947	1,1873	2,0897	2,2663	Nov/2016 a Out/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	1,0947	1,1873	2,0897	2,2663	Jan/2017 a Dez/2017
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	0,8400	0,8800	1,4080	1,4750	Jan/2017 a Dez/2017
Juta/Malva	Norte	–	–	5,7553	5,9902	Jan/2017 a Dez/2017
Milho	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,2945	0,3202	0,9724	1,0571	Jan/2017 a Dez/2017
	MT e RO	0,2260	0,2750	0,7459	0,9076	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	0,3600	0,3600	1,1881	1,1881	Jan/2017 a Dez/2018
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	0,4165	0,4165	1,3752	1,3752	Jun/2017 a Mai/2018
Soja	Brasil	0,5065	0,5513	1,0628	1,1567	Jan/2017 a Dez/2018
Sorgo	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,2555	0,2555	1,5179	1,6456	Jan/2017 a Dez/2018
	MT e RO	0,1860	0,1860	1,1050	1,2010	Jan/2017 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	0,3295	0,3295	1,9565	1,9565	Jan/2017 a Dez/2018
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	0,3750	0,3750	2,2278	2,2278	Jun/2017 a Mai/2018

Fonte : Conab

Legenda: (1) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

Tabela 3.1.8 Preços Mínimos de Sementes⁽¹⁾ Safra Inverno: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
			2015/2016	2016/2017	
Aveia	Sul	Único	0,64	0,71	Jul/2016 a Jun/2017
Cevada	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,66	0,73	Jul/2016 a Jun/2017
Girassol	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,80	0,80	Jul/2016 a Jun/2017
Trigo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA	Único	1,39	1,54	Jun/2016 a Mai/2017
Triticale	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,66	0,66	Jul/2016 a Jun/2017

Fonte : Conab

Legenda: (1) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

Tabela 3.1.9 Preços Mínimos de Grãos Safra de Inverno: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
			2015/2016	2016/2017	
Aveia	Sul	T-1	22,56	24,93	Jul/2016 a Jun/2017
Canola	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	37,35	41,27	Jul/2016 a Jun/2017
Cevada	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	24,60	27,18	Jul/2016 a Jun/2017
Girassol	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	34,74	34,74	Jun/2016 a Mai/2017
Triticale	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	22,89	22,89	Jul/2016 a Jun/2017

Fonte : Conab

3.2 - Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF)

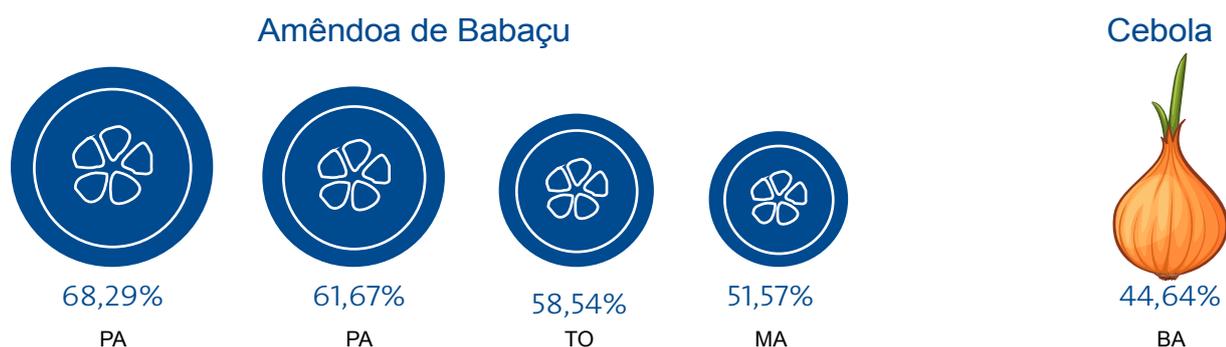
Tabela 3.2.1 Bônus do PGPAF: Novembro/2016

PRODUTO	UF	Unidade de Comercialização	Preço de Garantia (R\$/unid)	Preço Médio de Mercado (1) (R\$/unid)	Bônus de Garantia de Preço %
Babaçu (Amêndoa)	CE	kg	2,87	0,91	68,29
	MA	kg	2,87	1,39	51,57
	PA	kg	2,87	1,10	61,67
	PI	kg	2,87	2,22	22,65
	TO	kg	2,87	1,19	58,54
Borracha Natural Cultivada	BA	kg	2,00	1,91	4,50
	GO	kg	2,00	1,75	12,50
	SP	kg	2,00	1,92	4,00
Cacau (Amêndoa)	AM	kg	6,22	5,19	16,56
Cará/inhame	AM	kg	1,12	0,90	19,64
Cebola	BA	kg	0,56	0,31	44,64
Leite	PA	litro	0,80	0,77	3,75
Manga	BA	kg	0,92	0,72	21,74
Sorgo	PI	Sc (60 kg)	22,50	20,00	11,11
Trigo	MS	Sc (60 kg)	46,78	35,20	24,75
	PR	Sc (60 kg)	42,52	34,42	19,05
	RS	Sc (60 kg)	42,52	34,55	18,74
	SC	Sc (60 kg)	42,52	39,11	8,02
	SP	Sc (60 kg)	46,78	46,02	1,62
Triticale	SC	Sc (60 kg)	25,18	21,00	16,60

Fonte: Conab

Legenda: (1) Preço Médio de Mercado Referente a Outubro/2016

Figura 3.2.1 Produtos que Obtiveram maior Percentual de Bônus do PGPAF: Novembro 2016



3.3. Pesquisa de Mercado

3.3.1 Principais Culturas e/ou Commodities

Tabela 3.3.1.1 Algodão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Algodão em Caroço Tipo Básico - SLM 41-4 Branco (15 kg)					
BA	S/C	26,00	25,00	25,00	22,00
Algodão em Pluma Tipo Básico - SLM 41-4 Branco (15 kg)					
BA	S/C	84,70	84,65	81,66	82,80
GO	S/C	86,19	85,03	82,08	83,60
MS	S/C	81,00	84,00	68,00	82,00
MT	S/C	81,00	80,47	76,95	78,36
TO	S/C	82,04	80,25	82,25	84,00
ATACADO					
Caroço de Algodão (1 tonelada)					
BA		654,00	885,32	1.003,75	998,13
GO		620,00	800,00	837,50	795,00
MS		534,00	740,00	687,50	650,00
MT		545,00	684,00	680,00	635,00
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Algodão em Pluma (15kg)					
Liverpool, Posto CIF São Paulo		98,84	97,76	94,19	93,13
Nova Iorque, Posto CIF São Paulo		90,41	86,15	83,72	83,74
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Algodão em Pluma (libra-peso)					
Nova Iorque		62,54	70,89	69,93	68,88
PREÇO NO DISPONÍVEL					
Algodão em Pluma Índice A (libra-peso)					
Liverpool		69,03	81,05	80,26	77,86
Algodão em Pluma Média 8 MKT (libra-peso)					
Estados Unidos		60,83	69,11	68,53	67,65

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; Cotton Outlook; USDA
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.2 Arroz

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Arroz Longo Fino em Casca (50kg)					
RJ	38,13	53,90	54,38	52,50	52,50
SC	35,89	45,68	47,42	47,40	47,46
Arroz Longo Fino em Casca (60kg)					
CE	S/C	66,00	66,00	66,00	66,00
GO	S/C	56,74	56,45	57,65	58,75
MS	49,20	58,88	60,89	62,86	60,82
MT	49,47	57,68	64,38	67,05	67,14
PA	S/C	58,47	59,74	60,47	63,53
PR	54,97	69,94	71,16	71,31	70,47
SP	45,47	57,37	56,93	60,90	61,02
TO	S/C	63,00	65,33	66,25	66,08
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 58/10 (50kg)					
MG	S/C	52,33	53,75	52,00	57,50
RS	39,31	49,17	49,66	49,51	48,88
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 58/10 (60kg)					
MS	S/C	58,88	60,89	62,86	60,82
SP	S/C	61,01	63,20	63,86	64,78
ATACADO					
Arroz Parboizado Beneficiado (30 kg)					
SP	64,84	77,23	83,09	S/C	86,93
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (30 kg)					
GO	S/C	82,98	85,50	84,81	S/C
MT	S/C	77,75	81,10	83,27	S/C
PR	62,10	74,27	79,65	87,15	81,45
RS	53,96	71,11	78,72	81,65	77,90
SP	63,65	69,81	74,39	77,21	77,58
VAREJO					
Arroz Longo fino Beneficiado Tipo 1 (5 kg)					
ES	S/C	12,67	13,52	13,46	13,84
GO	12,36	14,16	14,86	14,26	14,18
MA	S/C	17,98	19,04	16,86	16,50
MS	S/C	14,71	16,34	16,05	15,60
MT	S/C	12,85	13,25	14,92	14,38
SP	12,08	13,28	15,00	14,85	12,15
TO	14,60	16,73	18,16	18,69	16,66
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)					
Bangkok	72,37	70,98	67,25	63,65	60,59

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.3 Café

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Café Arábica Tipo 6, Bebida Dura (60 kg)					
BA	S/C	466,27	451,83	494,06	482,46
DF	S/C	490,00	500,00	495,00	513,75
ES	S/C	454,00	439,50	458,75	475,00
GO	S/C	482,80	463,75	483,75	487,63
MG	S/C	498,04	474,59	506,31	512,89
MS	S/C	400,00	425,00	470,00	550,00
PE	S/C	439,00	446,25	452,50	485,00
PR	402,50	432,40	438,63	447,81	453,91
RJ	S/C	439,40	445,00	451,25	466,88
SP	S/C	475,41	496,20	497,18	490,40
Café Arábica Tipo 7 (60 kg)					
ES	323,20	391,63	394,88	404,75	434,75
Café Conilon Tipo 7 (60 kg)					
AC	S/C	331,10	332,50	335,88	345,96
AM	S/C	240,00	240,00	240,00	240,00
ES	358,67	389,58	410,98	425,08	470,05
Café Conillon Tipo 7/8-13% Umidade Brocado (60 kg)					
BA	333,00	390,00	402,50	412,50	470,00
Café Conillon Bica Corrida (60 kg)					
RO	321,67	348,11	376,17	377,00	407,50
ATACADO					
Café Arábica Tipo 7 (60 kg)					
ES	327,13	397,56	392,05	408,83	439,66
Café Conillon Tipo 7 (60 kg)					
ES	362,13	397,00	413,70	424,93	490,59
Café Moído e Torrado (5 kg)					
BA	S/C	66,21	66,53	70,07	71,63
ES	66,20	76,36	71,78	82,80	85,00
MG	19,30	79,88	82,98	84,73	88,93
VAREJO					
Café Moído e Torrado (500 gramas)					
MG	S/C	8,54	9,69	9,73	9,98
RR	7,58	8,55	8,84	9,86	9,15
SC	7,74	8,66	9,17	9,45	9,90
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Café em Grãos (1 libra)					
Nova Iorque	125,11	145,46	141,20	152,48	155,60
Café em Grãos (t)					
Londres	1.577,36	1.789,81	1.797,05	1.931,32	2.078,29

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; The Public Ledger
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.4 Feijão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Feijão Caupi (60kg)					
MA	145,30	397,67	413,24	S/C	S/C
MT	S/C	106,00	114,50	123,25	129,33
PA	128,44	192,28	198,65	262,41	280,14
TO	90,00	175,00	194,00	188,00	147,50
Feijão Comum Cores (60kg)					
BA	128,34	425,00	368,31	349,94	242,10
GO	123,35	409,48	356,55	313,04	216,02
MG	130,99	428,08	379,66	323,14	236,57
PR	127,50	397,97	372,67	345,81	251,29
SC	96,64	396,00	342,50	320,00	250,00
SP	157,30	379,35	385,10	S/C	275,02
Feijão Comum Preto (60kg)					
PR	105,34	222,23	220,74	225,26	222,28
RJ	138,93	269,00	274,38	276,88	276,25
RS	88,15	175,03	183,93	174,04	213,21
SC	92,10	213,60	204,60	198,51	198,22
ATACADO					
Feijão Comum Cores Tipo 1 (30 kg)					
GO	S/C	327,53	289,58	261,58	214,17
PR	98,70	351,66	401,40	381,30	314,35
SP	S/C	318,66	291,15	277,37	278,03
Feijão Comum Preto Tipo 1 (30 kg)					
GO	S/C	251,60	233,33	221,75	210,75
MS	S/C	195,52	205,13	214,71	202,28
PR	91,20	195,27	180,40	193,88	178,69
SP	S/C	271,01	265,50	265,16	265,33
VAREJO					
Feijão Comum Cores Tipo 1 (1 kg)					
MG	S/C	11,41	10,88	10,70	10,34
PR	S/C	13,12	13,24	13,99	13,98
SC	4,76	12,83	12,97	12,90	11,46
SP	S/C	9,54	9,45	11,40	8,40
Feijão Comum Preto Tipo 1 (1 kg)					
MG	S/C	7,13	8,07	S/C	8,73
PR	3,95	8,64	8,98	3,95	9,98
RJ	S/C	7,27	7,52	S/C	6,73
RS	4,41	6,97	7,10	4,41	7,40
SC	3,61	8,00	7,99	3,61	8,55
SP	S/C	7,78	7,60	S/C	7,75

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.5 Mandioca

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Farinha de Mandioca Crua Fina (50 kg)					
SP	S/C	92,57	100,30	103,68	104,59
Farinha de Mandioca Fina Seca (50 kg)					
AL	S/C	119,17	150,00	150,00	150,00
AM	S/C	127,00	105,00	100,00	100,00
CE	S/C	90,00	96,25	100,00	100,00
DF	82,50	129,60	130,00	S/C	S/C
MA	S/C	205,70	217,84	209,58	209,18
MT	S/C	189,00	184,75	186,25	187,50
RN	70,25	122,90	120,88	134,06	134,56
Raiz de Mandioca (1 tonelada)					
AC	S/C	520,00	503,00	485,13	491,50
AL	172,50	430,38	632,29	600,00	600,00
BA	172,50	425,51	484,86	463,14	478,28
CE	271,62	279,76	305,27	330,40	389,74
ES	49,07	262,11	221,10	266,34	313,35
GO	370,21	347,93	345,31	362,74	401,77
MA	336,71	331,17	349,81	341,94	342,15
MG	S/C	236,00	300,00	387,50	320,00
MS	117,80	295,48	325,75	341,00	465,75
MT	345,88	309,00	308,55	310,00	310,00
PB	199,00	407,20	403,00	463,00	607,50
PE	172,70	427,01	441,22	457,54	534,21
PI	246,24	392,62	392,62	448,24	487,16
PR	144,94	391,83	389,58	407,96	533,43
RN	196,40	413,31	415,13	455,25	466,03
SC	142,00	322,24	351,71	332,38	S/C
SE	340,60	S/C	S/C	668,33	690,00
SP	123,88	308,81	337,61	342,96	344,68
ATACADO					
Farinha de Mandioca Fina Tipo 1 Seca (25 kg)					
PB	S/C	81,80	81,30	85,54	84,38
Farinha de Mandioca Torrada (50 kg)					
CE	68,40	131,60	130,75	129,25	136,25
Polvilho (60 kg)					
PI	184,36	178,22	180,65	184,35	200,41
VAREJO					
Farinha de Mandioca Crua Fina Tipo 1 (1 kg)					
SP	4,73	3,85	3,81	3,70	3,75

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.6 Milho

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Milho em Grão (60kg)					
BA	29,83	48,70	50,09	47,47	44,13
ES	S/C	53,84	57,21	58,00	54,09
GO	25,12	37,34	39,57	36,29	35,44
MA	34,56	67,00	58,95	56,39	41,61
MS	23,34	33,03	35,15	31,03	32,66
MT	18,37	29,22	30,04	28,42	28,46
PA	35,78	48,55	47,74	48,12	48,28
PI	31,69	46,89	49,29	47,64	44,98
PR	25,23	35,50	35,96	32,79	32,98
RS	27,80	46,16	46,64	44,96	43,79
SC	27,37	40,91	42,19	39,48	39,11
SP	23,87	38,85	38,05	34,52	34,54
TO	30,69	41,87	46,33	44,20	41,62
ATACADO					
Milho em Grão (60kg)					
AL	43,33	56,50	61,50	54,50	53,25
AP	51,52	66,80	65,36	68,28	66,33
BA	39,10	61,72	61,68	59,88	56,90
CE	42,46	55,00	57,40	53,00	49,75
GO	27,41	41,92	43,02	40,50	39,66
MA	34,72	56,40	53,60	59,50	58,10
MG	38,36	55,59	57,30	55,04	53,25
MS	22,70	33,85	35,40	31,25	33,00
MT	S/C	40,70	45,10	45,00	42,25
PA	35,27	49,03	50,38	51,67	51,14
PB	42,42	60,63	61,97	56,87	55,24
PI	43,26	55,00	57,00	54,75	51,38
RN	43,30	55,40	58,60	55,15	51,57
RS	32,37	52,19	52,39	51,53	S/C
SC	33,93	50,80	51,29	48,23	47,82
SE	34,67	56,31	57,00	59,75	48,19
TO	38,51	50,96	54,32	51,44	50,75
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Milho em Grão (60kg)					
Chicago, Posto Paranaguá	23,78	33,70	30,93	31,96	34,09
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Chicago (1 tonelada)	139,66	135,12	127,15	129,46	139,66

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.7 Soja

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Soja em Grão (60kg)					
BA	72,53	74,73	70,00	68,75	65,21
DF	77,05	81,35	73,90	75,13	75,44
GO	67,36	74,48	67,85	68,41	67,87
MA	76,69	86,96	87,95	88,81	76,62
MG	78,24	77,24	74,33	73,32	74,90
MS	71,76	77,43	72,43	70,78	69,62
MT	67,85	74,97	70,47	70,12	71,11
PA	64,02	76,04	75,37	73,75	69,94
PI	74,07	76,77	72,53	72,33	76,17
PR	72,20	76,70	69,22	66,99	66,59
RO	60,00	74,60	64,80	63,13	62,25
RR	75,38	79,85	75,76	76,38	76,20
RS	73,67	77,85	71,09	70,43	68,42
SC	71,09	77,87	71,02	69,73	68,87
SP	68,09	79,79	72,25	73,28	72,46
TO	74,33	78,52	73,45	73,22	71,78
PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
MT	1.221,00	1.392,50	1.258,90	1.218,75	1.141,31
PR	1.344,00	1.476,00	1.304,00	1.272,50	1.174,75
SP	1.308,00	1.477,19	1.489,21	1.493,80	1.495,23
Óleo Refinado de Soja (20 latas)					
PR	55,81	54,41	52,84	58,55	S/C
SP	58,99	43,72	45,73	46,84	46,95
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	956,69	1.048,27	931,57	835,1	810,89
Soja em Grão (60kg)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	58,61	81,88	75,73	79,92	78,10
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	1.730,24	2.039,68	2.204,60	2.262,37	2.350,90
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago	338,21	403,28	365,41	342,31	337,12
Soja em Grão (1 tonelada)					
Chicago	327,40	390,38	370,48	355,71	358,40
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago	623,80	669,87	711,71	722,61	758,67

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.8 Trigo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Trigo Pão, PH 80, Tipo 1 (60 kg)					
DF	S/C	58,80	55,00	54,00	54,00
Trigo Melhorador, PH 78, Tipo 1 (60 kg)					
SP	S/C	50,09	50,86	48,51	46,02
Trigo Pão, PH 75, Tipo 2 (60 kg)					
MS	S/C	40,80	40,80	40,80	32,90
PR	34,87	42,46	41,44	36,55	32,87
ATACADO					
Farinha de Trigo Comum Enriquecida Tipo 1 (10 kg)					
PB	S/C	23,32	22,50	22,20	21,48
PI	S/C	24,50	25,42	26,50	26,50
RN	S/C	26,30	25,60	25,58	25,58
RO	26,48	32,44	31,51	29,26	31,83
SP	19,09	20,15	20,89	20,90	20,95
TO	25,90	29,15	29,40	29,38	29,03
Farinha de Trigo Especial (1 tonelada)					
SP	2.194,00	2.020,74	2.117,38	2.063,89	2.051,57
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60 kg)					
PR	S/C	52,87	49,84	44,82	40,50
RS	37,59	48,07	50,27	S/C	36,00
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Trigo em Grão (1 tonelada)					
Chicago	1.052,74	837,89	800,72	807,31	723,91
Trigo em Grão (1 tonelada)					
Kansas	1.201,82	852,92	885,82	885,23	884,72
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
A TERMO 1ª ENTREGA					
Trigo Soft Red Winter (1 tonelada)					
Chicago	186,26	153,88	821,18	143,62	150,35
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Trigo Hard Red Winter (1 tonelada)					
Kansas	181,26	149,98	816,82	149,18	151,90
Trigo em Grão Especial - Tipo Pão (1 tonelada)					
Argentina	223,48	210,50	150,29	200,91	183,30

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago; Bolsa de Kansas City; Bolsa de Cereais de Buenos Aires
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.2 Cana-de-Açúcar e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cana-de-Açúcar (1 tonelada)					
AL	68,17	76,56	S/C	78,74	77,08
CE	119,00	64,64	75,14	127,50	130,67
ES	52,49	71,50	68,73	64,00	65,85
PB	70,71	101,58	103,71	103,53	97,84
PI	88,00	88,00	145,60	160,00	160,00
RJ	52,99	76,67	83,96	87,81	88,62
RN	70,71	99,43	102,22	103,31	101,85
SP	S/C	70,77	72,15	73,76	74,31
ATACADO					
Açúcar Cristal (30 kg)					
AL	S/C	78,58	80,40	78,97	81,83
AM	S/C	81,33	82,32	84,12	84,08
BA	S/C	76,05	77,28	74,18	80,00
CE	S/C	72,50	69,67	70,25	73,50
DF	S/C	58,86	58,85	58,83	57,92
ES	S/C	67,42	65,89	63,13	69,97
GO	S/C	66,45	S/C	66,19	73,15
MG	S/C	62,52	60,29	58,29	63,67
MS	S/C	65,66	68,28	71,24	76,16
PA	S/C	86,32	85,08	81,22	83,30
PB	S/C	77,01	77,82	79,18	78,00
PE	S/C	82,75	82,80	79,31	79,58
PI	S/C	68,00	76,20	74,25	81,00
RN	S/C	63,00	71,20	73,00	73,00
RO	S/C	73,33	75,06	75,51	79,70
RR	55,97	84,90	91,02	93,15	94,50
RS	74,00	74,87	81,64	79,29	77,85
SP	S/C	52,23	52,80	55,15	55,20
TO	S/C	71,72	75,65	72,51	75,68
Álcool Anidro (1 litro)					
SP	1,63	2,33	2,34	2,36	2,46
Álcool Hidratado (1 litro)					
SP	1,48	2,11	2,10	2,15	2,27
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Açúcar Cristal (libra-peso)					
Nova Iorque	14,14	19,69	20,01	21,35	22,92
Açúcar Demerara (libra-peso)					
Nova Iorque	25,02	28,16	21,11	27,89	S/C

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque
 Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.3 Pecuária e Derivados

Tabela 3.3.3.1 Bovinos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Boi Gordo (15 kg)					
GO	142,38	140,88	137,77	139,21	138,69
MG	143,87	142,25	137,87	141,69	137,98
MS	144,25	142,07	139,80	142,25	136,80
MT	136,66	131,98	131,02	136,91	128,50
PR	149,82	147,82	147,36	147,14	145,46
SP	152,47	155,58	151,74	149,89	144,67
TO	138,87	130,13	128,89	129,77	131,33
Boi Gordo Rastreado (15 kg)					
MS	136,80	142,06	139,80	142,25	144,25
ATACADO					
Dianteiro com Osso (Peça de 25 a 30 kg)					
AC	193,40	201,60	203,60	211,26	218,56
MA	239,63	317,06	274,80	262,25	262,66
RR	S/C	268,13	268,13	268,13	276,38
TO	S/C	231,00	231,00	233,50	222,25
Dianteiro com Osso (Peça de 40 a 45 kg)					
RO	365,50	375,30	379,80	373,50	372,38
VAREJO					
Charque PA Cray-O-Vac (500 gramas)					
GO	15,86	15,79	13,80	13,80	16,89
PR	S/C	14,82	14,85	14,85	14,85
SP	11,97	13,83	13,80	12,90	12,41
TO	17,74	22,66	21,34	21,94	19,93
Charque PA Manta (1 kg)					
GO	30,42	32,00	25,71	27,58	33,17
RJ	20,51	23,40	23,09	22,29	18,29
SP	22,57	23,15	22,70	21,95	22,10
Carne Bovina Ponta de Agulha (1 kg)					
GO	S/C	11,23	11,14	11,55	S/C
MG	8,00	9,35	10,76	10,73	8,00
MS	S/C	11,78	11,81	10,90	S/C
PB	10,35	12,40	12,57	12,87	10,35
RS	17,83	15,85	16,97	20,98	17,83
SE	S/C	13,19	14,09	14,77	S/C
SP	8,75	12,69	14,25	14,10	8,75

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.2 Leite de Vaca e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Leite de Vaca In Natura (1 litro)					
AC	S/C	0,88	0,88	0,88	0,92
AM	S/C	1,18	1,20	1,20	1,20
BA	S/C	1,20	1,33	1,40	1,33
CE	S/C	1,19	1,21	1,30	1,35
DF	S/C	1,49	1,46	1,45	1,30
ES	S/C	1,29	1,36	1,35	1,31
GO	S/C	1,50	1,54	1,58	1,56
MA	S/C	1,26	1,32	1,32	1,34
MG	S/C	1,39	1,68	1,68	1,43
MS	S/C	1,16	1,24	1,22	1,10
MT	S/C	0,98	1,00	S/C	S/C
PA	S/C	0,74	0,75	0,73	0,77
PB	S/C	1,23	1,26	1,30	1,35
PE	S/C	1,21	1,27	1,34	1,35
PI	S/C	1,16	1,17	1,17	1,26
PR		1,04	1,32	1,44	1,48
RJ	S/C	1,27	1,42	1,48	1,44
RO	S/C	1,02	1,05	1,16	1,15
RS		0,89	1,14	1,35	1,41
SC	S/C	1,35	1,54	1,45	1,27
SE	S/C	1,25	1,34	1,45	1,45
SP	S/C	1,21	1,26	1,52	1,40
TO	S/C	1,04	1,27	1,33	1,31
Mussarela de Leite de Vaca (1 kg)					
AM		22,65	21,10	20,20	20,88
Queijo de Coalho (1 kg)					
AM		21,25	20,10	18,70	19,38
ATACADO					
Leite de Vaca em Pó Integral (10 kg)					
BA	S/C	180,26	201,17	202,54	200,41
CE		151,73	202,50	219,88	219,00
PB		149,40	208,25	220,30	204,78
PI	S/C	160,00	215,00	228,13	200,00
RN		144,00	144,25	149,40	140,25
Leite de Vaca Tipo C (1 litro)					
MG		1,81	2,08	2,27	2,40

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.3 Caprinos e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Carne Caprina – Carcaça (1 kg)					
CE	13,00	12,08	12,33	S/C	14,00
PB	12,25	13,50	13,38	S/C	14,15
PI	14,38	15,38	15,33	14,94	15,09
RN	15,88	17,00	17,00	15,81	16,38
RR	12,80	12,13	12,80	11,56	14,00
Carne Caprina Dianteiro (1 kg)					
PB	12,25	14,80	15,26	15,20	15,45
Carne Caprina Traseiro (1 kg)					
PB	12,25	15,00	15,56	15,48	15,55
Leite de Cabra (1 litro)					
BA	1,41	1,44	1,42	1,51	1,58

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.4 Suínos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Suíno Vivo (1kg)					
DF	S/C	4,18	4,14	4,26	4,09
GO	4,32	4,60	4,66	4,05	4,20
PE	4,10	4,10	4,20	4,20	S/C
PR	3,02	3,48	3,58	3,68	3,68
RJ	4,47	4,13	4,36	4,20	4,20
ATACADO					
Carne Suína Congelada – Pernil Com Osso (1 kg)					
CE	S/C	9,50	9,43	9,48	9,80
ES	9,00	8,55	9,14	8,57	8,15
MG	7,00	8,00	8,69	9,97	9,89
MS	S/C	8,12	8,97	9,18	9,31
PI	S/C	10,22	10,37	10,95	11,08
PR	8,26	8,29	8,48	8,20	8,13
RJ	S/C	8,99	8,99	8,97	8,22
RN	6,99	8,28	8,48	8,60	8,90
SC	7,95	9,56	10,03	9,60	9,55
SP	S/C	10,03	9,49	9,07	9,14

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.4 - Produtos da Sociobiodiversidade

Tabela 3.3.4.1 Açai

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Açaí Fruto (1kg)					
AC	1,91	1,89	1,90	1,86	1,90
AM	1,75	1,73	1,71	S/C	S/C
AP	1,74	0,68	0,64	1,99	2,13
MA	2,51	3,50	3,61	3,68	3,72
PA	1,66	1,93	1,57	1,53	1,66

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Açai fruto na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.2 Andiroba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa da Andiroba (1kg)					
AM	1,00	1,07	S/C	S/C	S/C
PA	S/C	0,70	0,72	0,72	0,72

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Amêndoa de Andiroba na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.3 Babaçu

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Babaçu – Amêndoa (1 kg)					
CE	1,15	1,25	1,35	1,41	0,91
MA	1,56	1,40	1,40	1,40	1,39
PA	S/C	1,10	1,10	1,10	1,10
PI	1,50	1,62	1,98	2,23	2,23
TO	1,20	1,20	1,17	1,18	1,20

Fonte: Conab

Nota: Babaçu Amêndoa na Região Norte, Nordeste e no Mato Grosso são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.4 Baru

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Baru (1 kg)					
MS	40,00	40,00	40,00	42,50	50,00
MT	14,00	19,75	20,60	21,00	21,00

Fonte: Conab

Nota: Baru Amêndoa no Centro-Oeste, Minas Gerais, São Paulo e Tocantins são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.5 Borracha Natural Cernambi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Cernambi Virgem Prensado (1 kg)					
AC	1,70	1,83	1,78	1,75	1,74
AM	2,01	2,06	2,20	2,20	2,20
MT	1,65	1,85	1,87	1,91	2,00
PA	S/C	2,17	2,08	S/C	S/C
RO	2,35	2,10	1,95	1,73	1,73

Fonte: Conab

Nota: Borracha Natural na Região Norte e extremo norte do MT é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.6 Cacau

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Cacau (1 kg)					
AM	4,63	5,50	5,50	5,50	5,14
PA	S/C	9,65	9,80	9,60	9,15

Fonte: Conab

Nota: Cacau amêndoa na Região Norte é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.7 Carnaúba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pó Cerífero de Carnaúba B (1 kg)					
PI	10,38	10,00	10,00	9,75	9,63
RN	11,76	10,99	10,90	10,78	10,54

Fonte: Conab

Nota: Cera de Carnaúba tipo 4 e Pó Cerífero tipo B são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.8 - Castanha do Brasil (do Pará)

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha do Brasil em Casca (1 hectolitro)					
AP	125,00	265,00	285,00	258,75	S/C
RR	129,42	268,75	262,50	250,00	S/C
Castanha do Brasil em Casca (10 kg)					
AC	S/C	42,00	S/C	S/C	S/C

Fonte: Conab

Nota: Castanha do Brasil em casca na Região Norte e no Mato Grosso são as que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.9 - Juçara

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Juçara Fruto (1 kg)					
RS	S/C	2,00	2,00	2,00	2,00
SC	S/C	2,15	2,15	2,15	2,15

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Juçara fruto na Região Sul, Sudeste e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.10 - Macaúba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Macaúba Fruto (1 kg)					
CE	0,21	0,29	0,29	0,29	0,29

Fonte: Conab

Nota: Macaúba fruto nas Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.11 - Mangaba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mangaba Fruto (1 kg)					
PB	S/C	S/C	S/C	1,75	1,75
SE	4,76	S/C	S/C	S/C	S/C

Fonte: Conab

Nota: Mangaba Fruto na Região Nordeste é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.12 - Pequi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pequi com Casca (1 kg)					
CE	S/C	0,49	0,49	S/C	S/C

Fonte: Conab

Nota: Pequi fruto na Região Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.13 - Piaçava

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Piaçava Fibra com Beneficiamento (15 kg)					
BA	36,00	36,00	36,00	36,00	36,00
Piaçava Fibra sem Beneficiamento (15 kg)					
BA	23,50	17,00	17,00	17,00	17,00

Fonte: Conab

Nota: Piaçava fribra na Região Norte e na Bahia são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.3.5 Culturas Regionais

Tabela 3.3.5.1 - Alho

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Alho Comum (1 Caixa 10 kg)					
BA	S/C	187,50	158,00	141,25	151,25
DF	S/C	162,50	158,40	158,00	140,00
RN	S/C	188,75	185,40	175,00	178,50

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.2 - Borracha Natural Cultivada

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Natural Cultivada (1 kg)					
BA	1,93	2,03	1,99	1,91	1,91
ES	2,37	2,40	2,13	2,13	2,13
GO	1,85	2,01	1,75	1,73	1,75
MA	1,88	2,31	2,41	2,45	2,44
MG	2,19	2,66	2,63	2,28	2,24
MS	S/C	2,34	2,35	2,35	2,28
MT	S/C	1,85	1,87	1,85	S/C
SP	1,89	2,14	2,16	2,16	1,92
TO	1,75	2,55	2,50	2,50	2,50

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.3- Castanha de Caju

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Caju em Casca (1 kg)					
CE	2,54	3,47	3,63	4,16	3,98
PE	S/C	2,50	2,50	S/C	S/C
PI	2,50	2,62	2,59	2,59	2,79
RN	3,39	4,24	3,94	3,72	4,23

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.4 - Casulo de Seda

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Casulo de Seda Verde de Primeira (1 kg)					
PR	16,24	16,63	16,32	16,34	16,93

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.5 - Guaraná

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Guaraná em Grão Tipo 1 (1 kg)					
BA	10,78	12,50	12,50	12,50	12,50

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.6 - Mamona

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mamona em Baga (60 kg)					
BA	91,60	120,33	120,53	121,50	121,21

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.7- Sisal

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Sisal em Bruto Tipo 1 (1 kg)					
BA	3,25	2,93	2,85	2,35	2,78
RN	2,35	2,70	2,69	2,70	2,65
Sisal em Bruto Tipo 2 (1 kg)					
BA	3,10	2,70	2,53	2,35	2,40
PB	S/C	2,70	2,66	2,50	2,50

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.6 Culturas de Inverno

Tabela 3.3.6.1 - Aveia

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Aveia em Casca (60 kg)					
PR	20,48	31,20	32,87	34,50	28,20

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.2 - Canola

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Canola em Grãos (60 kg)					
PR	70,70	76,10	68,90	67,03	66,38
RS	73,57	73,00	67,30	70,00	67,13

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.3 - Cevada

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cevada Cervejeira Tipo 1 (60 kg)					
RS	32,08	41,50	41,20	39,75	34,75

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.6.4 - Girassol

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Girassol (60kg)					
GO	62,20	56,63	59,87	62,13	63,25
MT	47,00	60,00	60,00	60,00	60,00
RS	68,07	73,94	68,88	68,47	66,63

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.5- Trigo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60kg)					
MS	37,50	45,00	45,00	45,00	S/C
PR	35,97	45,56	44,33	39,49	36,75
RS	34,55	41,18	40,47	38,80	32,50
SC	39,11	43,00	43,28	42,75	S/C

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

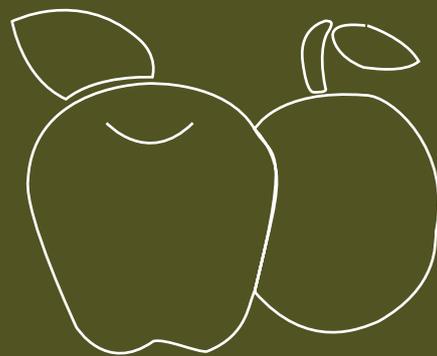
Tabela 3.3.6.6- Triticale

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Triticale (60 kg)					
PR	20,09	35,35	36,01	30,10	30,47
SC	21,00	21,00	21,00	21,00	21,00
SP	26,20	28,59	28,80	28,72	28,59

Fonte: Conab



4 Mercado Hortigranjeiro



EM OUTUBRO, PRINCIPAIS FRUTAS E HORTALIÇAS REGISTRARAM QUEDA DE PREÇOS NAS CENTRAIS DE ABASTECIMENTO

O Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort – da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab – analisa regularmente o comportamento da comercialização atacadista de hortigranjeiros das principais Centrais de Abastecimento (Ceasas) do país. Para o levantamento dos preços do mês de outubro de 2016, foram utilizadas as cotações realizadas nas Ceasas de São Paulo/SP, Belo Horizonte/MG, Rio de Janeiro/RJ, Campinas/SP, Vitória/ES, Curitiba/PR, Brasília/DF, Recife/PE e Fortaleza/CE.

FRUTAS

A análise foi realizada para as frutas com maior representatividade na comercialização das Ceasas e com maior destaque no cálculo do IPCA, índice de inflação oficial, quais sejam: banana, laranja, maçã, mamão e melancia.

A laranja apresentou alta de preços em todos os mercados, enquanto que a maçã, como no mês anterior, teve pequenas variações irrisórias em todos os mercados, seja da ordem de queda ou alta: a maior alta se deu na Ceasa/RJ (3,95%) e a maior baixa na Ceagesp/ETSP (3,04%). Quanto à melancia, a tendência foi de queda de preços, sendo que os maiores percentuais aconteceram na Ceagesp/ETSP (18,98%), Ceasa/PR (15,85%) e Ceasa/ES (14,21%). A banana e o mamão, por sua vez, apresentaram variações negativas: para a banana, as quedas foram mais suaves, sendo que os maiores percentuais foram registrados na Ceasa/ES (8,74%), Ceasa/CE (8,23%), Ceagesp/ETSP (6,09%) e Ceasa/PR (5,74%); já a alta de destaque para esta fruta foi apresentada na CeasaMinas (4,75%).

O mamão continua apresentando redução nas cotações na maioria dos mercados, tendência essa apresentada desde setembro de 2016, pois em agosto ocorreu grande elevação de preços. A queda apresentada foi de dois dígitos em vários mercados, e a alta solitária ficou por conta da Ceasa/PR (5,48%). A continuidade da tendência de baixa é explicada, dentre outros fatores, à grande oferta do mamão papaya advinda da safra do segundo semestre, com características moldadas pela seca e pela baixa produtividade em algumas regiões produtoras, sendo destaque o norte de Minas Gerais e o Espírito Santo. Alia-se a esses fatos a existência de baixa demanda registrada em vários entrepostos atacadistas. Lembremos que essa enxurrada de papaya ajudou a segurar a elevação de preços da variante formosa no que diz respeito aos preços, pois no segundo semestre vem apresentando oferta restrita no mercado.

A Ceasa/DF, Ceasa/ES, Ceasa/CE e Ceagesp/ETSP, por exemplo, apresentaram quedas de preços do mamão da ordem de 22,37%, 21,84%, 15,47%, 15,13%, respectivamente. Já a oferta da fruta apresentou tendência de alta na maior parte dos mercados estudados, tais como Ceasa/PE, Ceagesp/ETSP e CeasaMinas, com

variações de 17,92%, 16,04% e 9,2%, nessa ordem. As exceções ficaram por conta da Ceasa/RJ e Ceasa/DF, com quedas de 5,85% e 19,85% no volume ofertado, respectivamente. As exportações do produto mostraram estabilização no volume em comparação ao mês passado, e queda em relação a outubro de 2015, da ordem de 8,88%. O volume exportado da variante papaya diminuiu levemente em relação ao mesmo período do ano anterior, na ordem de 5,11%, assim como o valor auferido pelas vendas, da ordem de 1,22%. Esse volume pode aumentar, por conta da proximidade do inverno nos países europeus, mesmo com a competição do papaya originário do México e da menor qualidade da fruta.

Em relação à laranja, as variações de preços foram de alta em todos os mercados, assim como no mês anterior e em contraposição a agosto, marcado por um contexto em que, se seguissemos a média histórica, deveriam estar mais baixos por conta do auge da safra que tradicionalmente ocorre em agosto. O fator principal que explica a alta nas cotações é a escassez da fruta nos entrepostos atacadistas, parte dela em decorrência da queda do volume produzido, parte devido ao fato de que as frutas com maior qualidade estão comprometidas em contratos dos produtores com a agroindústria do suco de laranja, principalmente em São Paulo. Isso somado a uma demanda aquecida no varejo em diversas regiões, afeta o consumidor final, pois a baixa oferta do produto resulta numa menor disponibilidade nos entrepostos atacadistas. Essa tendência deve ser mais encorpada ainda com a continuidade das exportações brasileiras de suco de laranja, dinâmica essa que contrariou a expectativa de queda das vendas externas devido aos estoques nas indústrias nacionais estarem baixos. Houve forte aumento de 27% nos envios aos EUA, consoante o CEPEA/ESALQ.

Os principais percentuais de elevações nos preços da referida fruta verificados na CeasaMinas, Ceasa/DF, Ceasa Campinas/SP, Ceasa/RJ e Ceasa/PR foram de 14,47%, 13,69%, 10,85%, 9,79% e 8,38%, nessa ordem. Quanto ao quantitativo da oferta disponibilizada nos entrepostos, as principais quedas ocorreram na Ceasa/ES (24,85%), Ceasa/RJ (14,47%), CeasaMinas (7,60%), Ceagesp/ETSP (6,34%) e Ceasa/DF (5,79%). A Ceasa/PE foi a única exceção, apresentando alta de 2,68%.

As exportações de laranja e os valores recebidos pelas mesmas continuam em trajetória de alta, em relação aos meses anteriores do ano passado. O quantitativo no acumulado anual enviado ao exterior até outubro de 2016 foi de 29,26 mil toneladas, montante 33,92% superior em relação ao mesmo período do ano passado, e o valor recebido ultrapassou 11,6 milhões de dólares, valor 35,62% maior em relação ao período em questão.

HORTALIÇAS

O estudo das hortaliças também foi realizado para os produtos com maior representatividade na comercialização dos entrepostos atacadistas e que apresentam maior influência no cálculo do IPCA, a saber: alface, batata, cebola, cenoura e tomate.

Dos cinco produtos analisados, somente a batata teve movimento uniforme em

todos os mercados. Para este produto, o que se verificou em outubro foi a reversão da trajetória descendente dos preços iniciada em junho. A elevação de preço nos mercados analisados ficou entre 2,40% em Belo Horizonte/MG e 25,07% em Vitória/ES. Além de Vitória/ES, outras altas foram significativas: em Curitiba/PR, o aumento mensal foi de 19,59%, em São Paulo/SP foi de 17,63% e, em Brasília/DF, a majoração na cotação do produto foi de 10,73%, para citar apenas as maiores altas.

Para os outros quatro produtos, o movimento dos preços não obedeceu a uma uniformidade entre os entrepostos analisados. A alface, ao mesmo tempo em que seus preços apresentaram expressivas quedas, como na Ceasa Campinas/SP (46,29%) e na Ceagesp/ETSP (38,78%), também registraram grandes aumentos como na Ceasa/DF (37,58%), Ceasa/PE (25,61%) e Ceasa/RJ (20,83%).

No cenário do tomate, para a maioria dos mercados o preço apresentou diminuição. O maior percentual ficou por conta da Ceagesp/ETSP, 32,52%, seguida da Ceasa Minas, 19,02%. Com percentuais menores, mas também de queda, cita-se Recife/PE (7,61%), Fortaleza/CE (4,34%) e Curitiba/PR (2,42%). Na Ceasa/RJ, o preço do produto manteve-se estável e, por último, foi registrado aumento nas cotações em Brasília/DF (3,95%), Campinas/SP (2,41%) e em Vitória/ES (1,13%).

Para as duas últimas culturas analisadas, na maioria dos mercados as cotações da cebola e da cenoura, em outubro, ficaram menores do que em setembro de 2016. A cebola registrou queda de preços de 14,22% no Rio de Janeiro/RJ e 11,24% em Brasília/DF, além de Recife/PE, Fortaleza/CE, Campinas/SP e Belo Horizonte/MG com o mesmo movimento, estabilidade nos mercados das capitais paulista e capixaba, e aumento no entreposto de Curitiba/PR (9,58%). Entretanto, o que se pode afirmar para este cenário é que a cebola vem apresentando preços não compensadores aos produtores, abaixo do custo de produção, o que deve desestimular o produtor para o plantio das próximas safras, abrindo oportunidade para a entrada de cebola de outros países e ocasionando em aumento das cotações do produto no primeiro semestre do ano seguinte.

Em relação aos preços da cenoura, foi registrado aumento nas cotações apenas em Brasília/DF (7,64%) e em Recife/PE (1,42%). Nos demais mercados, as quedas das cotações tiveram intervalo entre 1,22% em Vitória/ES e 18% no Rio de Janeiro/RJ. Assim como a cebola, as cotações da cenoura encontram-se nos mais baixos níveis dos últimos anos e, segundo o CEPEA/ESALQ, estes preços estão 26% abaixo das estimativas de custo de produção na região de São Gotardo/MG, principal zona produtora de cenoura no país. O que invariavelmente acontece é um novo desestímulo do produtor e, do mesmo modo, redução da área plantada, inclusive com a migração de produtores para outras culturas, ocasionando em um novo ciclo de escalada dos preços.

Equipe Prohort

4.1 Mercado de Frutas

Tabela 4.1.1 Abacaxi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Abacaxi Pérola (1 unidade)					
RN	1,75	2,40	2,31	2,25	2,45
Abacaxi Pérola (1 kg)					
AM	2,12	2,06	1,72	2,20	2,20
AP	2,40	2,65	2,62	2,66	2,75
ES	1,21	1,78	1,77	1,94	1,69
PR	1,50	1,50	S/C	S/C	
RR	1,33	1,58	1,68	2,46	2,19
TO	1,55	1,41	1,41	1,48	1,55
Abacaxi Pérola (1 tonelada)					
AC	2.098,50	2.250,00	2.250,00	S/C	2.325,00
BA	1.460,00	1.450,00	1.840,00	1.525,00	1.300,00
GO	1.707,87	1.740,00	1.726,00	1.835,00	1.812,17
PB	1.140,70	1.361,50	1.322,93	1.292,83	1.258,33
SP	2.072,00	2.567,50	2.678,20	2.691,25	2.664,33
ATACADO					
Abacaxi (1 unidade)					
AL	2,50	3,38	3,00	3,38	3,04
CE	2,73	2,76	3,30	3,28	3,02
DF	5,10	5,32	5,50	5,80	5,22
ES	2,50	3,16	3,19	3,04	2,96
GO	3,59	3,50	S/C	3,75	4,00
MG	1,94	2,95	2,72	3,35	2,60
MS	3,75	3,33	3,33	3,65	3,75
PA	2,45	2,94	2,90	3,00	2,94
PE	1,71	2,05	2,22	2,08	2,22
PI	2,80	2,50	2,80	2,50	S/C
PR	1,56	1,75	1,97	2,11	1,99
RJ	3,20	4,10	4,19	4,37	4,30
RN	1,70	2,04	1,77	2,24	1,93
RS	2,50	2,80	2,80	2,80	2,80
SC	3,08	3,20	3,05	3,13	3,20

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.2 Banana

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Banana Prata (20 kg)					
AC	27,08	25,25	25,20	27,68	28,69
BA	11,55	37,72	35,04	21,38	20,90
CE	27,10	22,50	22,55	22,38	21,48
DF	S/C	56,60	64,62	51,65	50,33
GO	9,99	21,14	23,40	20,01	18,29
PR	16,00	25,50	26,65	29,00	30,00
RJ	15,14	22,23	22,00	21,93	21,32
RS	20,00	38,00	40,00	37,00	34,00
SE	20,10	28,50	28,00	25,38	20,75
TO	S/C	39,60	36,88	22,50	21,50
ATACADO					
Banana Prata (1 kg)					
AL	1,31	2,69	3,50	1,43	1,59
BA	1,75	2,71	2,59	1,94	1,50
CE	1,58	2,60	2,20	1,84	1,57
DF	3,05	3,51	4,09	3,40	1,83
ES	1,50	2,14	1,98	1,59	0,76
GO	2,33	2,33	S/C	2,50	1,83
MG	1,91	2,60	2,43	1,96	1,08
MS	3,48	2,65	3,35	3,48	2,85
PA	1,81	2,39	2,17	1,83	1,97
PE	1,02	1,34	1,43	1,02	0,85
PI	S/C	S/C	2,40	2,50	1,50
PR	2,06	2,38	2,50	2,50	1,40
RJ	2,23	2,66	2,87	2,27	1,62
RN	1,96	2,46	2,43	2,46	1,77
RS	3,35	3,04	3,40	3,33	1,98
SC	1,75	2,13	2,25	2,42	1,31

Fonte: Conab; Ceasas
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.3 Laranja

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Laranja Pera (1 Caixa 40,8 kg)					
CE	S/C	47,98	49,04	45,58	39,26
DF	S/C	33,73	37,76	47,18	50,40
GO	S/C	28,29	30,48	38,77	40,47
MG	10,00	16,00	16,00	17,50	22,00
MS	S/C	15,75	14,00	14,60	16,00
SE	20,43	26,86	25,35	25,70	27,59
SP	13,14	17,24	20,27	22,28	23,91
ATACADO					
Laranja Pera (1 kg)					
BA	0,41	0,56	0,58	0,61	0,63
CE	1,48	1,57	1,67	1,71	1,71
DF	0,90	1,02	1,05	1,44	1,54
ES	0,96	1,11	1,10	1,25	1,30
GO	0,95	1,20	S/C	1,60	1,60
MG	1,00	1,10	1,20	1,45	1,60
MS	1,00	1,60	1,60	1,60	1,60
PA	0,69	1,52	1,35	1,31	1,29
PE	1,20	1,50	1,50	1,50	1,50
PI	1,60	2,30	2,40	2,40	S/C
PR	1,00	1,12	1,09	1,20	1,39
RJ	0,95	0,91	1,01	1,07	1,14
RN	0,98	1,31	1,33	1,29	1,29
RS	0,91	1,02	1,02	1,25	1,25
SC	1,00	1,13	1,19	1,32	1,59

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.4 Maçã

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maçã Fuji (1 kg)					
SC	0,78	1,69	1,73	1,73	1,73
Maçã Gala (1 kg)					
SC	0,72	1,52	1,48	1,48	1,48
ATACADO					
Maçã Nacional (1 kg)					
AL	3,65	5,50	7,00	5,00	4,21
BA	3,97	5,62	5,79	5,50	5,69
CE	3,90	5,35	5,35	5,22	5,24
DF	4,35	6,60	6,38	6,38	6,51
ES	3,29	4,88	4,98	5,07	5,10
GO	4,10	3,75	S/C	3,50	3,50
MG	2,99	4,90	4,43	4,55	4,57
MS	2,50	4,95	4,90	5,00	4,86
PA	3,76	5,39	5,43	5,18	5,22
PE	3,63	4,78	4,76	4,72	4,87
PI	5,00	7,00	8,50	9,00	S/C
PR	3,50	5,00	5,00	5,00	5,00
RJ	3,11	3,93	3,91	3,81	4,12
RN	3,76	4,09	4,60	5,24	4,39
RS	2,66	3,88	3,89	3,89	3,89

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.5 Mamão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mamão Formosa (1 kg)					
AL	1,15	2,00	1,50	2,00	1,71
BA	1,33	1,03	2,54	1,75	1,97
CE	1,23	1,59	2,37	1,90	1,73
DF	2,00	1,51	3,64	3,50	3,12
ES	1,26	1,23	2,87	1,92	2,38
GO	1,52	1,00	S/C	1,65	2,27
MG	1,30	1,06	2,95	1,64	2,07
MS	1,78	1,87	3,00	2,63	2,63
PE	1,20	1,48	2,12	1,61	1,57
PI	1,30	2,50	2,50	3,00	S/C
PR	1,67	1,67	3,23	2,33	2,60
RJ	1,42	1,11	2,17	1,63	1,70
RN	0,88	1,25	1,82	1,37	1,20
RS	2,10	2,30	3,94	3,15	3,41
SC	1,76	1,55	3,63	2,53	2,65

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.6 Manga

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Manga Tommy Atkins (6 kg)					
DF	S/C	14,16	11,47	9,96	9,60
Manga Tommy Atkins (1 kg)					
BA	0,89	1,20	1,20	0,71	0,73
MG	1,90	2,27	1,98	1,81	1,39

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.7 Maracujá

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maracujá (12 kg)					
DF	S/C	31,35	32,06	32,55	41,10
GO	S/C	25,26	31,98	30,00	29,67
MS	S/C	27,25	27,20	26,75	29,63
MT	S/C	53,50	49,80	58,00	60,00
RN	S/C	32,50	37,40	38,33	37,25
Maracujá Azedo (1 kg)					
BA	2,35	1,56	1,38	1,56	2,08
ES	2,74	1,55	1,34	1,30	1,63
MG	1,70	1,79	2,00	1,45	2,35
PR	2,00	2,00	S/C	S/C	S/C
RJ	1,60	2,36	2,29	2,36	2,39
SC	S/C	1,38	S/C	S/C	S/C
ATACADO					
Maracujá Azedo (1 kg)					
AL	2,40	3,25	4,00	3,38	4,94
BA	2,64	2,03	1,89	2,06	2,23
CE	4,52	4,30	3,73	3,49	3,87
DF	4,82	3,32	3,52	3,30	4,00
ES	6,02	3,40	3,92	4,20	4,73
GO	4,66	2,91	S/C	3,54	4,16
MG	4,28	2,90	2,98	3,13	3,79
MS	4,49	3,33	3,33	3,33	4,12
PA	2,39	1,88	1,75	2,04	1,75
PE	3,33	2,35	2,65	2,05	2,85
PI	2,70	4,00	4,50	4,50	S/C
PR	5,00	4,20	4,15	3,75	5,47
RJ	4,05	2,88	2,79	2,87	3,56
RN	4,01	2,78	2,99	2,72	3,59
RS	6,32	5,00	4,94	5,05	5,68
SC	5,17	3,93	3,97	3,98	5,00

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.8 Tangerina

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Tangerina (1 Caixa de 24 kg)					
CE	19,20	S/C	16,32	19,15	27,48
DF	S/C	34,25	33,00	34,50	35,00
GO	S/C	36,30	35,20	38,20	60,00
MG	S/C	27,25	22,50	S/C	S/C
MS	S/C	29,20	24,80	26,43	S/C
ATACADO					
Tangerina (1 kg)					
AL	2,08	2,50	4,00	2,00	2,78
BA	1,70	1,37	1,25	1,24	1,41
CE	2,45	3,00	3,02	3,71	4,60
DF	1,50	1,75	1,85	2,50	2,48
ES	2,43	2,02	2,85	2,23	1,94
GO	1,27	1,59	S/C	1,82	2,27
MG	1,60	1,08	1,40	1,67	1,93
MS	S/C	1,80	1,96	2,00	S/C
PA	2,19	2,91	3,05	2,62	2,90
PE	1,91	1,83	1,78	2,22	2,07
PI	1,60	2,40	2,30	2,80	S/C
PR	2,40	1,66	2,06	2,40	3,47
RJ	1,69	1,36	1,74	1,76	1,80
RN	2,28	2,50	2,60	3,67	4,00
SC	S/C	1,48	2,05	S/C	S/C

Fonte: Conab; Ceasas
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.9 Uva

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Uva Niágara (1 kg)					
SP	S/C	3,70	3,86	4,03	4,18
Uva Isabel (1 kg)					
PB	S/C	2,10	2,70	2,85	2,74
SP	S/C	4,07	4,05	4,27	4,44
Uva Itália (1 kg)					
BA	2,43	1,92	2,12	2,35	2,88
PE	2,45	2,69	3,24	3,29	4,51
PE	2,36	4,03	2,69	3,24	3,29

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem cotação

Tabela 4.1.10 - Preço Médio das Principais Frutas Comercializadas nos Entrepósitos Seleccionados

(R\$/kg)

Produto Ceasa	Banana		Laranja		Maçã		Mamão		Melancia	
	Preço	Out/Set	Preço	Out/Set	Preço	Out/Set	Preço	Out/Set	Preço	Out/Set
Ceagesp - Grande SP	2,90	-6,09%	1,76	3,91%	5,31	-3,04%	2,30	-15,13%	1,36	-18,98%
CeasaMinas - Grande BH	1,98	4,75%	1,46	14,47%	3,80	0,26%	1,61	-7,86%	0,87	-7,95%
Ceasa/RJ - Grande Rio	2,16	0,41%	1,32	9,79%	5,25	3,95%	2,75	-0,49%	1,43	0,04%
Ceasa Campinas/SP	2,72	1,30%	1,20	10,85%	4,49	-1,38%	2,61	-7,48%	0,87	-4,42%
Ceasa/ES - Grande Vitória	2,01	-8,74%	1,64	5,59%	5,10	-0,17%	1,28	-21,84%	1,04	-14,21%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	2,64	-5,74%	1,33	8,38%	5,56	0,40%	2,63	5,48%	1,05	-15,85%
Ceasa/DF - Brasília	3,33	-4,74%	1,63	13,69%	6,47	-2,81%	2,99	-22,37%	1,20	-0,55%
Ceasa/PE - Recife	0,98	-2,16%	1,50	0,01%	4,87	3,18%	1,87	-10,66%	0,80	0,01%
Ceasa/CE - Fortaleza	1,56	-8,23%	1,16	1,01%	4,96	0,22%	1,67	-15,47%	0,82	-6,92%

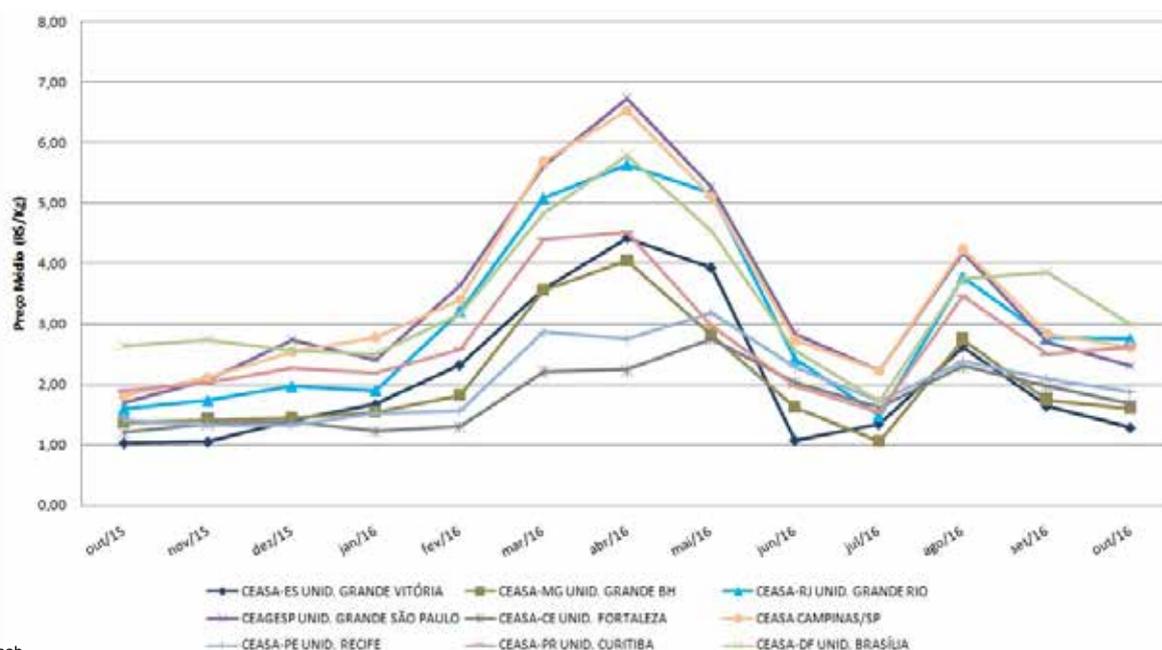
Fonte: Conab

Gráfico 4.1.10.1 - Preço Médio (R\$/Kg) do Laranja nos Entrepósitos Seleccionados: Outubro de 2015 a Outubro de 2016



Fonte: Conab

GRÁFICO 4.1.10.2 - Preço Médio (R\$/Kg) do Mamão nos Entrepósitos Seleccionados: Outubro de 2015 a Outubro de 2016



Fonte: Conab

4.3 Mercado de Hortaliças

Tabela 4.3.1 Batata Doce

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Batata Doce (1 Caixa de 22 kg)					
DF	S/C	33,50	21,72	30,66	31,33
MG		38,80	41,25	43,00	45,00
MS	S/C	27,35	25,80	25,00	32,00
RJ		31,98	31,78	34,22	38,54
Batata Doce (1 kg)					
AC	S/C	2,65	2,72	2,88	2,98
AL	S/C	1,46	1,22	1,03	0,97
AM	S/C	1,83	2,32	2,20	2,40
BA		2,24	2,80	2,58	2,86
CE	S/C	0,94	1,13	1,27	1,52
ES	S/C	1,75	2,08	2,40	1,93
MT	S/C	2,04	2,08	2,14	2,25
PR		1,80	2,31	2,79	S/C
RN	S/C	1,26	1,06	1,00	1,05
SC		1,07	1,45	1,49	1,56
ATACADO					
Batata Doce (1 kg)					
AL		1,12	2,63	2,60	1,44
BA		1,19	2,37	2,18	2,12
CE		1,64	1,66	1,93	1,65
DF		1,19	1,82	1,34	1,63
ES		1,39	2,03	1,84	1,92
GO		1,10	1,87	S/C	2,08
MG		2,03	2,15	2,30	2,33
MS		1,78	1,93	1,80	2,07
PE		1,67	2,33	2,33	2,33
PI		1,40	3,50	3,50	3,00
PR		1,59	2,36	2,62	2,50
RJ		1,16	2,10	1,93	1,92
RN		1,39	1,48	1,41	1,22
RS		1,50	1,81	2,01	2,64
SC		1,17	1,82	1,82	1,90

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.3.2 Batata Inglesa

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Batata Inglesa (50 kg)					
BA		70,00	116,25	95,00	85,00
ES		51,00	76,25	67,50	57,50
MG		62,50	160,00	103,00	75,63
PR		50,00	142,50	116,00	82,50
ATACADO					
Batata Inglesa (1 kg)					
AL		2,01	3,75	3,30	2,77
BA		1,66	3,05	2,58	2,11
CE		2,02	3,30	2,98	2,48
DF		1,55	2,86	2,48	2,06
ES		1,51	2,87	2,36	1,87
GO		1,41	2,80	S/C	1,60
MG		1,05	2,47	1,81	1,54
MS		1,71	3,08	2,79	2,07
PA		2,16	3,95	3,26	2,90
PE		1,86	3,24	2,88	2,40
PI		2,00	4,00	4,00	3,00
PR		1,60	2,84	2,29	2,20
RJ		1,48	2,85	2,37	1,74
RN		1,54	3,27	2,71	2,18
RS		1,61	3,12	2,94	2,01
SC		1,39	2,90	2,04	1,73

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.3.3 Cará

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cará (20 kg)					
DF	58,00	36,00	36,00	36,00	41,33
Cará (1 kg)					
RN	S/C	3,63	3,24	3,10	3,25
ATACADO					
Cará (1 kg)					
AL	3,50	2,69	2,50	3,00	3,00
CE	6,20	6,40	6,48	6,50	6,50
DF	2,47	2,05	2,05	2,05	2,32
ES	1,45	1,67	1,85	2,09	2,40
GO	2,09	1,95	S/C	2,17	2,17
MG	2,37	2,11	2,09	2,26	2,55
MS	3,01	3,77	3,65	3,67	3,50
PE	2,75	1,67	2,07	2,33	2,58
PI	4,00	9,00	7,00	8,00	S/C
PR	2,50	3,25	2,77	2,50	2,50
RJ	1,91	2,38	2,48	2,45	2,12
RN	3,33	2,37	2,44	2,87	2,95
RS	3,50	4,13	4,17	4,00	3,86
SC	2,44	2,50	2,50	2,50	3,50

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.3.4 Cebola

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
Preço Recebido pelo Produtor (1 kg)					
Cebola (20 kg)					
BA	S/C	28,75	13,00	13,25	6,13
MG	S/C	S/C	S/C	16,00	20,50
Cebola (1 kg)					
CE	S/C	1,78	0,95	1,47	1,05
DF	S/C	1,75	1,10	0,79	0,73
RN	S/C	2,31	1,94	1,03	0,99
SP	2,56	2,23	2,03	2,03	2,23
ATACADO					
Cebola (1 kg)					
AL	1,54	2,75	1,75	2,00	1,81
BA	0,87	0,95	0,81	0,99	0,82
CE	1,35	1,28	1,33	1,34	1,27
DF	1,31	1,30	1,00	1,00	0,87
ES	1,16	1,28	1,12	1,11	1,12
GO	1,33	1,50	S/C	1,25	1,17
MG	1,16	1,21	1,04	0,87	0,95
MS	1,35	1,50	1,07	1,03	1,01
PA	1,19	1,17	1,03	1,19	1,14
PE	1,04	0,97	0,98	1,13	1,00
PI	1,50	3,00	2,00	2,80	S/C
PR	1,25	1,30	1,14	1,00	1,10
RJ	1,44	1,92	1,25	1,10	0,99
RN	0,96	1,11	1,01	1,06	0,95
SC	1,22	1,30	1,11	1,03	1,15

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.3.5 Inhame

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Inhame (1 kg)					
AC	S/C	2,71	2,80	2,87	3,11
AL	3,40	4,62	4,54	4,68	S/C
ES	1,12	1,57	1,83	1,66	3,10
RN	S/C	3,83	3,53	3,15	3,18
RO	1,63	2,38	2,39	2,39	2,39
ATACADO					
Inhame (1 kg)					
AL	4,00	4,02	5,00	6,40	4,52
BA	3,18	4,37	4,08	3,70	3,49
CE	3,33	3,41	3,88	4,17	3,97
DF	2,50	2,04	2,05	2,23	4,22
ES	1,32	2,03	2,25	2,13	3,74
GO	2,05	1,66	1,87	S/C	4,16
MG	1,21	2,33	2,26	2,33	4,01
MS	3,00	3,87	3,72	3,78	3,97
PA	3,15	3,26	3,54	3,59	4,53
PE	4,24	5,04	4,84	4,24	5,17
PI	4,00	8,00	8,00	7,00	
PR	2,00	2,27	2,25	2,13	2,91
RJ	1,26	2,06	2,20	2,31	3,32
RN	4,66	6,08	5,66	4,34	4,90
RS	3,50	3,50	3,80	3,70	4,24
SC	2,48	3,25	3,25	3,13	3,89

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.3.6 Pimentão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
ATACADO					
Pimentão Verde (1 kg)					
AL	2,75	2,50	3,00	2,94	2,29
BA	2,02	2,31	1,93	1,70	2,47
CE	1,90	1,51	1,57	2,08	3,01
DF	3,06	2,79	1,76	1,80	2,19
ES	1,69	3,15	1,80	1,61	1,49
GO	3,42	4,50		2,88	3,67
MG	2,23	3,43	1,71	1,63	1,46
MS	3,17	5,00	4,01	3,21	3,14
PA	2,56	2,34	2,28	3,08	3,79
PE	1,90	1,38	1,75	1,60	2,28
PI	2,50	2,50	2,00	2,00	S/C
PR	1,92	2,96	2,30	2,46	2,39
RJ	2,87	3,75	2,08	1,73	1,77
RN	1,58	1,56	1,61	1,67	1,97
RS	3,28	5,10	3,52	3,40	3,50
SC	2,85	3,18	2,96	2,88	2,73

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.3.7 Quiabo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
Quiabo (1 kg)					
BA	S/C	0,95	1,35	1,22	1,00
MG	S/C	2,71	2,13	2,62	3,26
ATACADO					
Quiabo (1 kg)					
AL	6,80	3,02	3,75	4,40	4,13
BA	3,05	2,73	3,35	3,30	3,00
CE	4,12	4,92	4,68	4,51	5,00
DF	4,43	3,32	3,08	2,99	4,64
ES	2,47	3,51	2,93	4,19	3,88
GO	2,28	2,63	3,57	S/C	3,57
MG	2,40	2,91	2,04	2,75	3,47
MS	4,38	6,29	4,97	6,03	4,43
PA	3,27	1,33	1,21	2,40	1,71
PE	3,64	3,04	3,33	5,00	4,30
PI	1,50	2,00	2,00	2,00	
PR	4,68	5,74	5,48	4,79	4,84
RJ	2,66	4,40	3,05	3,13	2,40
RN	4,00	3,00	3,00	3,48	3,50
RS	7,00	9,26	7,87	7,00	9,31

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem cotação

Tabela 4.3.8 Tomate

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Tomate (1 kg)					
CE	1,23	2,57	1,60	1,54	1,67
ES	1,34	1,81	1,49	2,29	2,61
MT	S/C	2,50	2,53	2,35	S/C
RN	1,18	1,67	1,53	1,35	1,39
RR	3,18	4,99	S/C	2,50	5,00
SP	2,21	2,74	2,62	2,32	1,75
ATACADO					
Tomate (1 kg)					
AL	2,05	2,02	2,50	3,00	2,48
BA	1,47	1,97	1,41	1,59	1,78
CE	1,81	2,81	2,46	2,26	2,21
DF	1,43	2,31	2,31	2,76	3,06
ES	1,56	2,15	2,12	2,42	2,52
GO	1,71	1,92	2,27	S/C	2,27
MG	0,99	1,36	1,55	2,21	1,71
MS	1,96	2,14	1,88	1,94	2,61
PA	2,18	2,46	2,16	2,21	2,66
PE	1,25	1,39	1,59	1,38	1,41
PI	2,50	2,50	3,50	3,50	S/C
PR	2,27	2,30	2,24	2,59	3,18
RJ	1,51	1,65	1,69	2,12	2,27
RS	2,75	2,97	2,17	2,70	3,30
SC	2,30	2,62	2,16	2,93	2,28

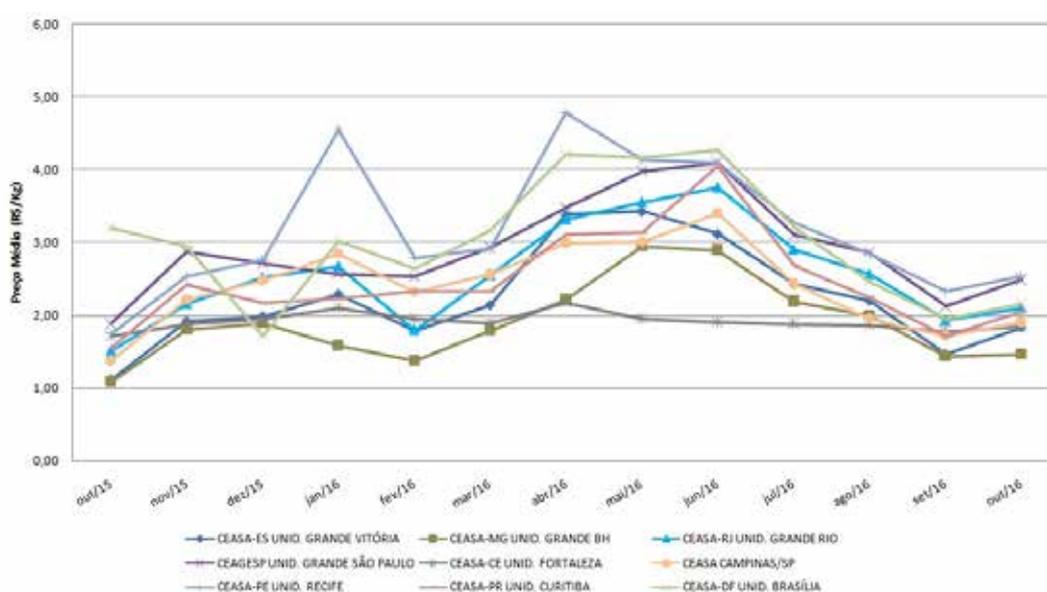
Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.9 Preço Médio das Principais Hortaliças Comercializadas nos Entrepósitos Seleccionados

Produto	Alface		Tomate		Batata		Cebola		Cenoura	
	Preço	Set/Ago	Preço	Set/Ago	Preço	Set/Ago	Preço	Set/Ago	Preço	Set/Ago
Ceagesp - Grande SP	1,20	-38,78%	2,06	-32,52%	2,49	17,63%	1,27	-0,78%	1,25	-1,55%
CeasaMinas - Grande BH	3,82	-9,49%	1,49	-19,02%	1,47	2,40%	0,88	-3,05%	0,83	-8,64%
Ceasa/RJ - Grande Rio	1,09	20,83%	1,70	-0,62%	2,10	8,40%	1,11	-14,22%	1,17	-18,00%
Ceasa Campinas/SP	2,39	-46,29%	1,97	2,41%	1,90	10,88%	1,25	-7,91%	0,70	-7,61%
Ceasa/ES - Grande Vitória	1,29	-1,21%	1,89	1,13%	1,83	25,07%	1,06	-0,34%	0,92	-1,22%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	0,84	-16,28%	2,88	-2,42%	2,04	19,59%	1,07	9,58%	0,81	-4,56%
Ceasa/DF - Brasília	2,29	37,58%	2,94	3,95%	2,16	10,73%	0,88	-11,24%	0,81	7,64%
Ceasa/PE - Recife	2,06	25,61%	1,73	-7,61%	2,54	9,19%	1,00	-9,91%	1,50	1,42%
Ceasa/CE - Fortaleza	5,40	7,80%	1,03	-4,34%	1,84	3,55%	1,33	-8,04%	1,16	-2,68%

Fonte: Conab

Gráfico 4.2.9.1 - Preço Médio (R\$/Kg) da Batata nos Entrepósitos Seleccionados: Outubro de 2015 a Outubro de 2016



Fonte: Conab

Gráfico 4.2.9.2 - Preço Médio (R\$/Kg) da Cenoura nos Entrepósitos Seleccionados: Outubro de 2015 a Outubro de 2016



Fonte: Conab

4.3 Mercado Atacadista Sul-Americano

Tabela 4.3.1 Preço Médio de Frutas e de Hortaliças nos Mercados Atacadistas Sul-Americanos Agosto de 2015 a Agosto de 2016

Em US\$/kg

Produto	Data	País/Mercado				Preço Médio
		Argentina (Buenos Aires)	Brasil (São Paulo)	Chile (Santiago)	Paraguai (Assunção)	
Banana	Ago	1,28	0,74	1,10	0,20	0,83
	Set	0,99	0,68	0,52	0,22	0,60
	Out	1,03	0,71	0,57	0,26	0,64
	Nov	1,16	0,65	0,55	0,29	0,66
	Dez	0,95	0,60	0,48	0,30	0,58
	Jan	1,02	0,60	0,51	0,25	0,60
	Fev	1,28	0,65	0,54	0,21	0,67
	Mar	1,10	0,69	0,56	0,22	0,64
	Abr	1,14	0,75	0,59	0,24	0,68
	Mai	1,12	0,92	0,45	0,22	0,68
	Jun	1,21	1,16	0,60	0,35	0,83
	Jul	1,32	1,29	0,55	0,31	0,87
Laranja	Ago	1,18	1,34	0,60	0,49	0,90
	Ago	0,46	0,51	0,28	0,36	0,40
	Set	0,49	0,51	0,28	0,17	0,36
	Out	0,51	0,59	0,65	0,31	0,51
	Nov	0,55	0,72	0,65	0,00	0,48
	Dez	0,42	0,79	0,51	0,00	0,43
	Jan	0,81	0,78	0,64	0,00	0,56
	Fev	0,99	0,76	0,81	0,85	0,85
	Mar	1,00	0,70	0,92	0,85	0,87
	Abr	1,16	0,57	0,84	0,27	0,71
	Mai	0,46	0,53	0,98	0,23	0,55
	Jun	0,37	0,48	0,00	0,20	0,26
Limão	Jul	0,39	0,53	0,00	0,34	0,32
	Ago	0,40	0,80	0,00	0,42	0,41
	Ago	0,72	0,74	0,33	0,22	0,50
	Set	0,79	1,03	0,26	0,23	0,58
	Out	0,85	1,77	0,22	0,89	0,93
	Nov	1,08	1,81	0,21	0,34	0,86
	Dez	0,76	1,04	0,32	0,32	0,61
	Jan	0,94	0,58	0,55	0,22	0,57
	Fev	1,27	0,57	0,66	0,32	0,71
	Mar	0,70	0,73	1,02	0,34	0,70
	Abr	0,71	1,06	0,95	0,41	0,78
	Maçã	Mai	0,61	1,38	0,60	0,64
Jun		0,49	0,79	0,32	0,23	0,46
Jul		0,39	1,16	0,30	0,91	0,69
Ago		0,53	1,45	0,27	0,54	0,70
Ago		1,60	1,20	0,23	0,95	0,99
Set		1,76	1,12	0,32	0,91	1,03
Out		1,99	1,17	0,53	0,81	1,13
Nov		2,11	1,33	0,60	0,92	1,24
Dez		1,63	1,34	0,86	0,96	1,20
Jan		1,70	1,35	0,80	0,95	1,20
Fev		0,77	1,45	0,30	1,01	0,88
Mar		1,30	1,65	0,23	1,03	1,05
Abr	1,25	1,73	0,42	1,05	1,11	
Mai	0,89	1,64	0,22	1,05	0,95	
Jun	0,82	1,73	0,21	0,95	0,93	
Jul	0,91	1,79	0,23	1,04	0,99	
Ago	0,89	1,83	0,30	1,15	1,04	

Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

Produtos e especificações conforme origem:

Laranja: Chile-Fukumoto ou Valencia / Brasil-Baía / Paraguai-Común / Argentina-Sin Especificar

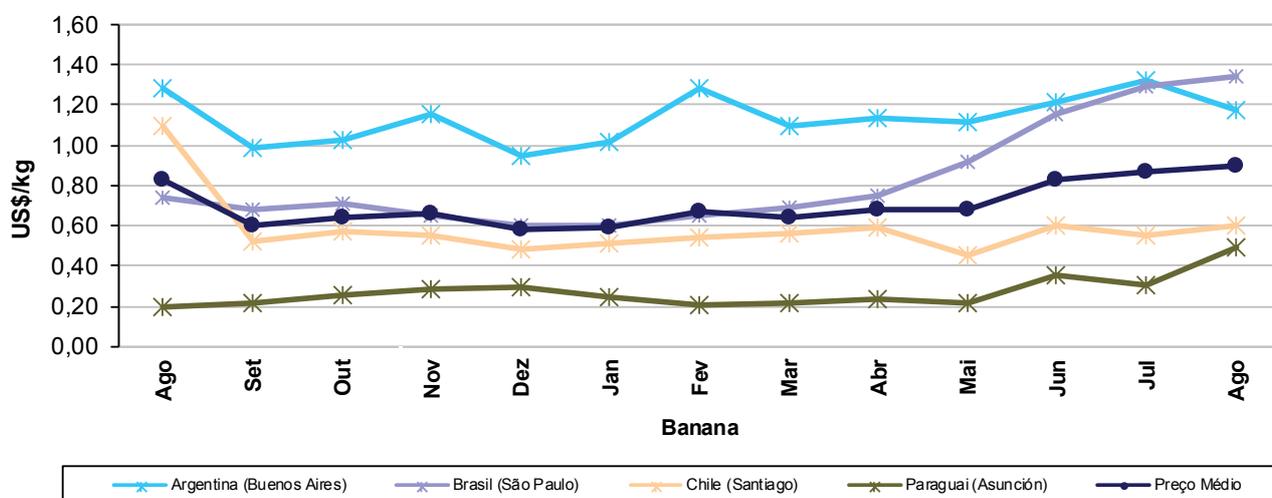
Maçã: Argentina e Chile-Granny Smith / Brasil-Nacional / Paraguai-Roja

Limão: Argentina e Chile-Sin Especificar / Brasil-Taití / Paraguai-Japonés e Thaiti

Banana: Argentina-Importado / Brasil-Terra / Chile-Sin Especificar / Paraguai-Carapé

GRÁFICO 4.6.1 PREÇO MÉDIO DA BANANA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

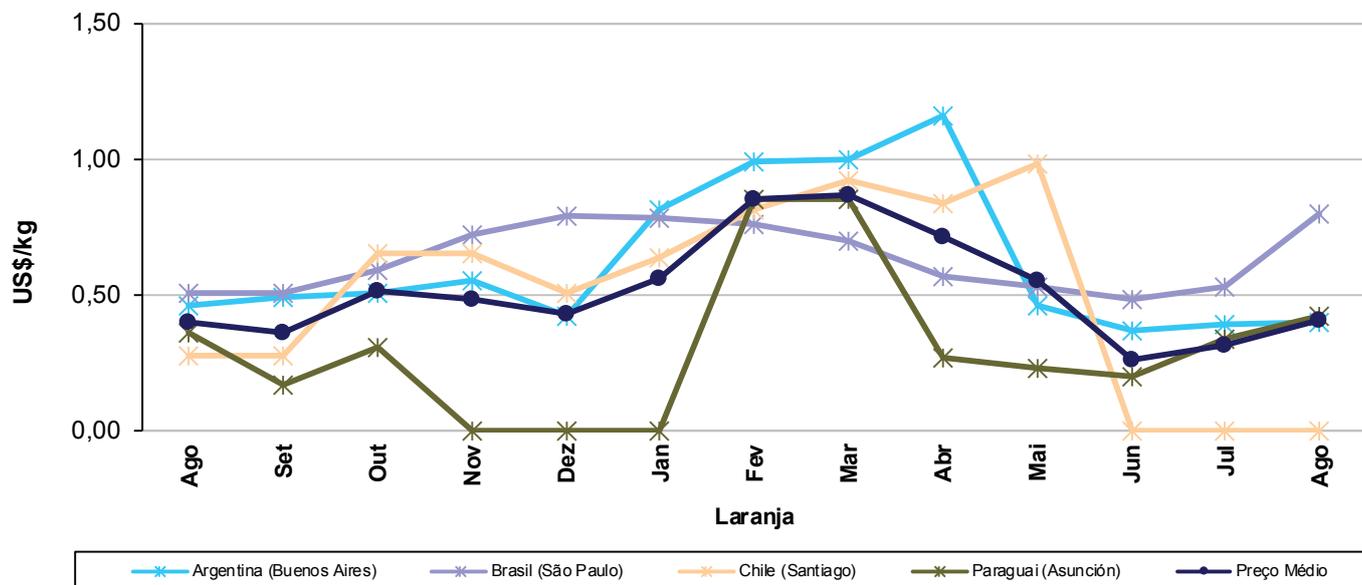
AGO/2015 A AGO/2016



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 4.3.1.2 PREÇOS MÉDIO DA LARANJA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

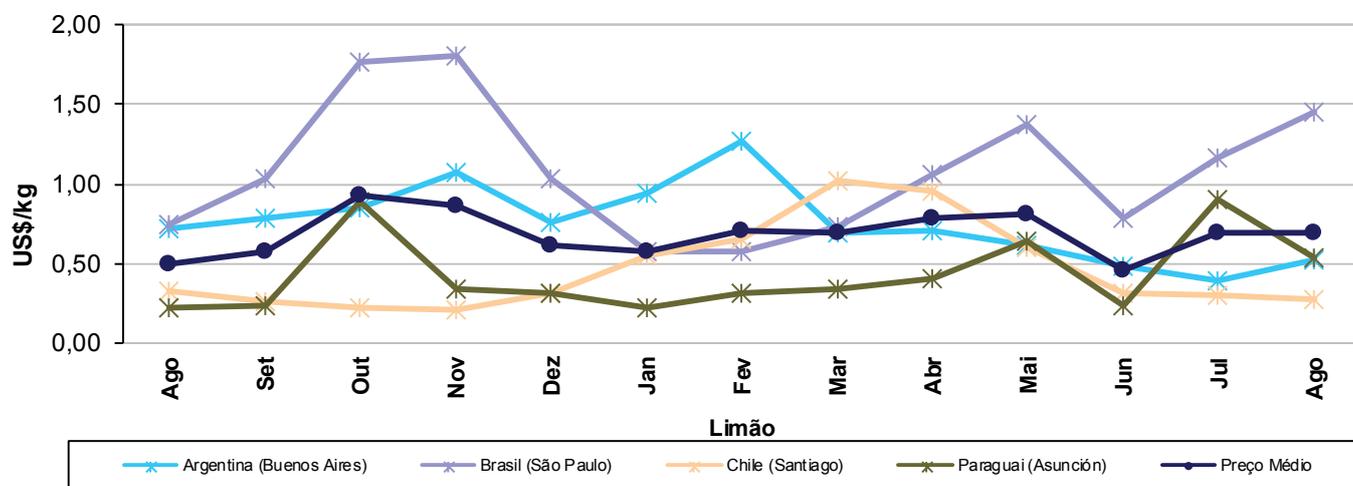
AGO/2015 A AGO/2016



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 4.3.1.3 PREÇO MÉDIO DO LIMÃO NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

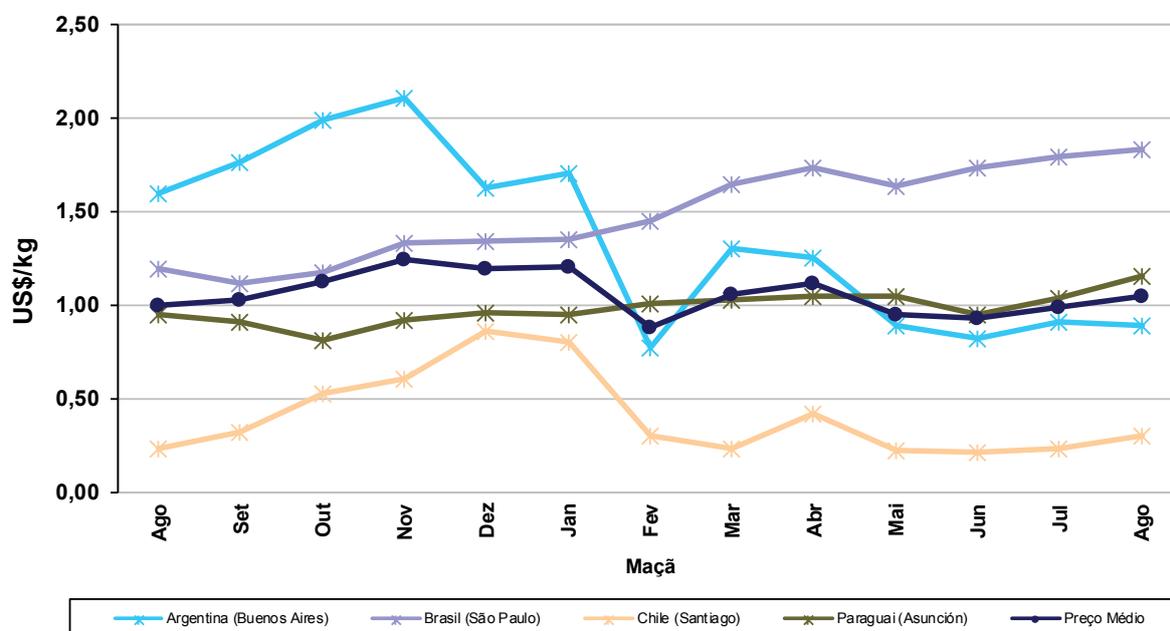
AGO/2015 A AGO/2016



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 4.3.1.4 PREÇO MÉDIO DA MAÇÃ NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

AGO/2015 A AGO/2016



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

4.5 Mercado Granjeiro

Tabela 4.5.1 Aves e Ovos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	out/15	jul/16	ago/16	set/16	out/16
Preço Recebido pelo Produtor (1 kg)					
Frango Vivo (1 kg)					
CE	3,90	3,78	3,98	4,08	4,60
ES	3,00	3,07	3,27	3,29	3,25
GO	2,90	2,95	3,13	3,10	3,10
MG	3,13	3,08	3,36	3,31	3,30
PB	4,20	3,03	3,97	4,08	4,47
PE	4,07	2,83	3,26	4,08	4,45
PI	4,06	4,59	4,64	4,72	5,50
PR	2,51	2,93	2,95	2,97	2,90
RJ	3,21	3,16	3,44	3,39	3,40
SP	2,94	2,92	3,14	3,11	3,22
Ovos de Galinha Branco Grande (1 Caixa de 30 Dúzias)					
DF	S/C	107,50	98,00	90,00	98,50
ES	65,75	96,00	94,80	90,00	79,88
GO	63,00	105,75	106,60	98,75	97,50
MS	46,00	74,01	76,60	66,50	63,50
PI	69,90	86,00	95,80	94,50	94,00
ATACADO					
Ovos de Galinha Branco Grande (1 Caixa de 30 Dúzias)					
AP	S/C	145,65	140,76	137,55	122,36
BA	S/C	113,61	117,42	99,63	94,91
DF	72,50	120,00	120,00	120,00	120,00
MS	101,10	93,45	109,23	S/C	81,54
MT	63,00	105,75	101,70	88,50	84,75
GO	S/C	108,42	109,87	100,69	91,63
PI	79,90	105,25	143,06	162,00	130,69
PR	88,80	148,52	147,08	157,50	129,90
RJ	S/C	107,90	105,94	100,74	95,45
RO	102,86	137,36	143,69	156,61	150,51
SC	85,00	107,50	98,00	92,50	83,75
SE	S/C	98,65	110,12	103,15	98,08
SP	72,95	99,48	96,14	S/C	93,02
TO	84,00	120,20	123,01	110,87	99,23
Carne de Frango Congelada (20 kg)					
AC	88,00	119,40	119,20	118,66	122,78
AP	S/C	136,69	136,18	133,00	137,25
CE	112,00	92,00	104,00	122,00	124,00
DF	98,50	100,25	100,40	100,00	106,85
GO	95,40	81,16	103,57	S/C	109,08
MG	88,50	80,00	95,04	95,00	94,00
MS	90,75	91,00	92,20	100,50	99,00
PA	108,39	98,80	103,84	99,80	99,53
PB	106,00	96,00	98,38	104,98	107,83
RR	119,44	103,60	105,44	106,38	106,33

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

5

Custo de Produção,
Índices, Insumos e
Receita Bruta



Tabela 5.1 - Relações de Troca ⁽¹⁾: Fertilizantes ⁽²⁾ ⁽³⁾ / Produtos Selecionados

PERÍODO	ALGODÃO (Pluma (@))	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	FEIJÃO (sc 60 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	14,0	32,8	32,9	9,0	49,7	21,5	40,0
NOV 2010	14,0	33,0	33,0	9,0	50,0	22,0	40,0
FEV/2011	10,0	38	43,8	20,6	50,9	23,4	45,6
MAI/2011	14,0	40,0	50,9	15,0	48,3	27,9	42,6
AGO/2011	15,4	44,1	53,0	14,5	52,5	27,9	45,5
NOV/2011	17,6	46,0	56,4	14,4	58,6	29,2	52,1
MÉDIA NOV (2010/2011)	14,2	40,1	47,4	14,7	52,0	26,0	45,2
FEV/2012	16,2	41,0	50,0	9,1	51,4	27,3	50,3
MAI/2012	18,2	40,7	48,7	8,1	62,6	23,3	49,8
AGO/2012	20,1	34,0	39,9	12,0	50,5	19,4	43,9
NOV/2012	22,3	28,0	28,6	9,7	50,0	20,5	39,0
MÉDIA NOV (2010/2012)	16,4	38,3	44,9	12,5	52,7	24,5	45,4
FEV/2013	18,0	30,3	34,5	7,7	53,2	24,2	33,4
MAI/2013	16,4	27,6	31,6	6,1	63,9	24,6	31,9
AGO/2013	16,4	25,6	33,3	9,4	74,9	21,7	28,6
NOV/2013	17,5	26,1	32,8	11,5	67,1	18,3	26,8
MÉDIA NOV (2010/2013)	16,6	34,9	41,3	11,3	56,4	23,8	40,7
FEV/2014	18,7	27,7	31,8	15,3	63,9	20,8	32,3
MAI/2014	19,8	27,8	30,1	15,6	57,5	19,7	28,5
AGO/2014	21,9	26,6	29,5	22,3	65,2	21,9	36,4
NOV/2014	22,0	27,3	33,6	17,4	63,9	21,0	43,7
MÉDIA NOV (2010/2014)	17,6	33,1	38,9	12,8	57,9	23,1	39,4
FEV/2015	22,6	28,7	35,8	10,6	71,4	23,8	48,9
MAI/2015	18,2	31,4	37,7	14,6	79,3	24,2	44,3
AGO/2015	17,0	33,3	40,7	14,0	72,8	23,1	45,4
NOV/2015	16,6	35,7	40,8	12,0	65,0	22,8	41,9
MÉDIA NOV (2010/2015)	17,8	33,0	38,9	12,8	60,6	23,2	40,5
FEV/2016	15,0	29,3	34,5	8,3	48,5	23,9	40,2
MAI/2016	14,4	27,0	33,6	6,3	35,9	19,8	34,6
AGO/2016	12,3	21,0	24,6	3,2	34,5	19,3	27,2
NOV/2016							
MÉDIA AGO(2011/2016)	17,9	31,6	37,4	11,8	59,2	22,8	39,5

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

(1) Indica a quantidade de produto agrícola necessária para se adquirir uma tonelada de fertilizante.

Algodão em caroço : 04-18-12 (80%) e super simples (20%)

Arroz de sequeiro : 05-25-25

Arroz irrigado : 05-25-25 (75%) e uréia (25%)

feijão : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

trigo : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

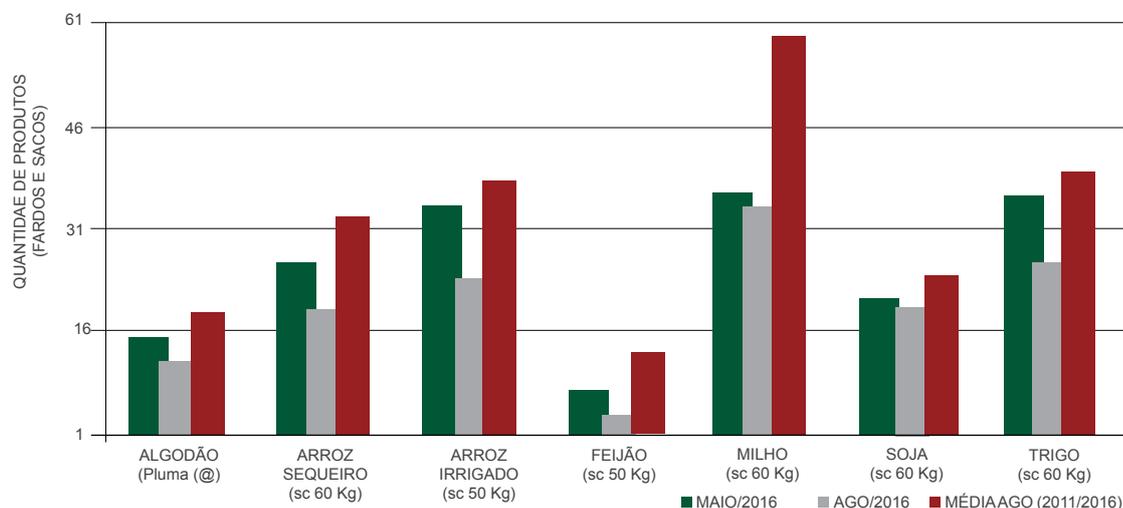
milho : 04-30-16 (70%) e uréia (30%)

soja : 00-30-15

(2) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(3) A partir de nov/2010 substituído Algodão em Caroço (fonte DERAL - PR não produz Algodão) por Algodão em Caroço (fonte Conab)

GRÁFICO 5.1.1 RELAÇÕES DE TROCA(1): FERTILIZANTES(2), (3) / PRODUTOS SELECIONADOS AGOSTO DE 2016



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

Tabela 5.2 Relações de Troca (1): Colheitadeira (2) (3) / Produtos Seleccionados

PERÍODO	"ALGODÃO (Pluma @)"	"ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)"	"ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)"	"MILHO (sc 60 kg)"	"SOJA (sc 60 kg)"	"TRIGO (sc 60 kg)"
MÉDIAS TRIMENSAIS						
NOV/2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
NOV 2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
FEV/2011	4.265	9.319	11.146	12.877	6.297	11.393
MAI/2011	7.154	9.562	12.781	12.532	7.206	10.898
AGO/2011	7.233	10.381	12.652	13.033	7.041	11.282
NOV/2011	7.951	9.785	12.125	13.444	7.089	12.018
MÉDIA NOV (2010/2011)	6.542	9.606	11.591	13.278	6.855	11.439
FEV/2012	9.086	9.048	11.183	12.575	6.674	12.382
MAI/2012	9.527	9.062	10.806	14.427	5.361	11.564
AGO/2012	9.714	7.105	8.366	11.307	4.142	9.892
NOV/2012	10.162	6.232	6.509	11.725	4.600	9.082
MÉDIA NOV (2010/2012)	7.804	8.831	10.535	12.936	6.117	11.124
FEV/2013	8.944	7.041	8.086	13.057	5.882	8.213
MAI/2013	8.464	7.297	8.491	17.949	6.547	8.939
AGO/2013	7.994	6.436	8.433	19.782	5.758	7.582
NOV/2013	8.156	6.806	8.690	19.765	5.331	7.943
MÉDIA NOV (2010/2013)	8.058	8.235	9.886	14.383	6.044	10.215
FEV/2014	7.571	7.519	8.543	16.947	5.732	8.586
MAI/2014	8.619	7.538	8.139	16.590	5.749	8.305
AGO/2014	10.210	7.755	8.706	19.804	6.487	11.047
NOV/2014	10.935	7.393	9.173	18.349	6.301	12.617
MÉDIA NOV (2010/2014)	8.358	8.074	9.593	15.216	6.049	10.197
FEV/2015	11.208	7.151	9.040	17.424	6.450	11.821
MAI/2015	9.095	7.569	9.299	19.099	6.552	10.532
AGO/2015	9.661	7.543	9.418	17.563	5.795	10.923
NOV/2015	9.664	7.252	8.425	15.079	5.471	9.758
MÉDIA NOV (2010/2015)	8.653	7.942	9.489	15.611	6.053	10.304
FEV/2016	8.750	7.678	9.171	13.904	6.565	11.573
MAI/2016	8.476	7.511	9.534	11.081	6.060	10.698
AGO/2016	10.257	7.387	8.778	14.226	7.308	11.356
NOV/2016						
MÉDIA AGO(2011/2016)	9.127	7.690	9.217	15.578	6.043	10.291

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

(1) Indica a quantidade de produto agrícola necessária para se adquirir uma tonelada de fertilizante.

Algodão em caroço : 04-18-12 (80%) e super simples (20%)

Arroz de sequeiro : 05-25-25

Arroz irrigado : 05-25-25 (75%) e uréia (25%)

feijão : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

trigo : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

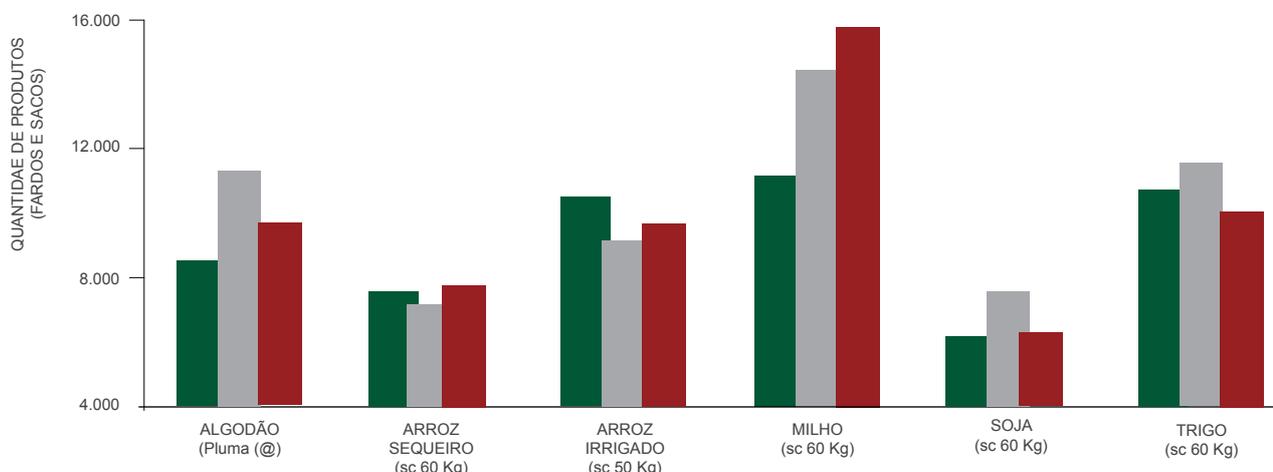
milho : 04-30-16 (70%) e uréia (30%)

soja : 00-30-15

(2) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(3) A partir de nov/2010 substituído Algodão em Caroço (fonte DERAL - PR não produz Algodão) por Algodão em Caroço (fonte Conab)

GRÁFICO 5.2.1 RELAÇÕES DE TROCA (1): COLHEITADEIRA (2) (3) / PRODUTOS SELECIONADOS AGOSTO DE 2016



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

■ MAIO/2016 ■ AGO/2016 ■ MÉDIA AGO (2011/2016)

Tabela 5.3 - Relações de Troca (1): Trator (2) (3) / Produtos Selecionados

PERÍODO	"ALGODÃO (Pluma @)"	"ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)"	"ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)"	"FEIJÃO (sc 60 kg)"	"MILHO (sc 60 kg)"	"SOJA (sc 60 kg)"	"TRIGO (sc 60 kg)"
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
NOV 2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
FEV/2011	614	2.424	2.899	1.340	3.349	1.638	2.963
MAI/2011	1.027	2.576	3.444	1.033	3.376	1.942	2.936
AGO/2011	1.336	2.747	3.348	954	3.448	1.863	2.985
NOV/2011	1.458	2.609	3.232	886	3.584	1.890	3.204
MÉDIA NOV (2010/2011)	1.071	2.560	3.087	985	3.540	1.828	3.048
FEV/2012	1.425	2.371	2.930	590	3.295	1.748	3.244
MAI/2012	1.504	2.337	2.786	487	3.720	1.382	2.982
AGO/2012	1.643	1.936	2.279	736	3.080	1.128	2.695
NOV/2012	1.691	1.626	1.698	591	3.059	1.200	2.369
MÉDIA NOV (2010/2012)	1.291	2.341	2.792	814	3.428	1.622	2.948
FEV/2013	1.461	1.788	2.053	483	3.316	1.494	2.086
MAI/2013	1.392	1.832	2.132	431	4.506	1.644	2.244
AGO/2013	1.273	1.605	2.102	621	4.932	1.436	1.890
NOV/2013	1.320	1.639	2.093	823	4.761	1.284	1.913
MÉDIA NOV (2010/2013)	1.313	2.149	2.578	745	3.721	1.573	2.667
FEV/2014	1.250	1.829	2.079	993	4.123	1.395	2.089
MAI/2014	1.462	1.894	2.045	1.141	4.168	1.444	2.086
AGO/2014	1.684	1.841	2.067	1.604	4.703	1.540	2.623
NOV/2014	1.677	1.730	2.146	1.173	4.292	1.474	2.952
MÉDIA NOV (2010/2014)	1.361	2.072	2.462	859	3.862	1.547	2.613
FEV/2015	1.731	1.767	2.234	632	4.305	1.594	2.921
MAI/2015	1.341	1.798	2.209	825	4.538	1.557	2.502
AGO/2015	1.333	1.863	2.326	833	4.339	1.432	2.698
NOV/2015	1.287	1.807	2.100	695	3.758	1.363	2.432
MÉDIA NOV (2010/2015)	1.373	2.022	2.415	837	3.933	1.536	2.618
FEV/2016	1.179	1.618	1.932	502	2.929	1.383	2.438
MAI/2016	1.120	1.588	2.015	410	2.342	1.281	2.262
AGO/2016	1.205	1.447	1.720	260	2.787	1.432	2.225
NOV/2016							
MÉDIA AGO(2011/2016)	1.418	1.889	2.263	746	3.809	1.474	2.516

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

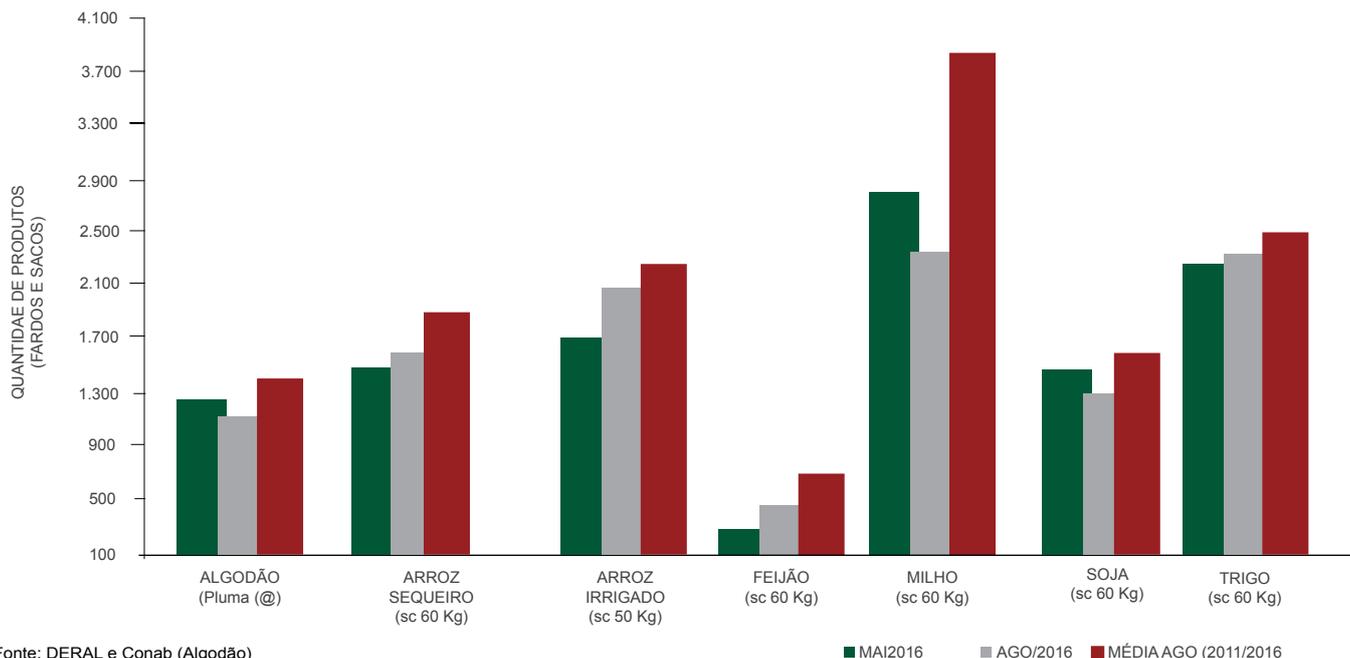
(1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir um trator

(2) Potência considerada: 75 CV (4 x 2)

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(4) A partir de nov/2010 o Algodão em Carvão foi substituído por Algodão em Pluma

GRÁFICO 5.3.1 RELAÇÕES DE TROCA (1): TRATOR (2) (3) / PRODUTOS SELECIONADOS AGOSTO DE 2016



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

Tabela 5.4 - Calcário Agrícola - Brasil

(em 1.000 t)

PRODUÇÃO POR ESTADO - PERÍODO 2009 A 2014						
UF	2009	2010	2011	2012	2013	2014
RS	1.793	1.644	2.233	2.447	3.080	2.953
SC	296	84	360	514	630	770
PR	4.645	4.400	4.581	6.061	5.466	5.676
SP	1.977	2.545	3.011	2.772	2.438	2.836
MG	3.065	5.354	6.199	5.640	6.048	6.450
MS	981	1.150	1.250	2.242	2.302	2.480
MT	3.193	3.570	5.182	6.591	6.443	6.778
GO	2.109	2.285	2.922	4.051	3.807	3.670
TO	1.019	970	1.735	2.500	2.564	2.525
MA	200	160	309	315	358	414
ES	317	247	297	376	ND	319
BA	726	600	312	887	564	603
AL	80	75	108	ND	ND	83
PE	114	128	136	121	667	78
Outros	480	1.535	1.420	850	1.022	1.242
Total	20.995	24.748	30.054	35.367	35.389	36.875
CONSUMO APARENTE POR ESTADO - PERÍODO 2009 A 2014						
RS	1.877	1.779.6	2.436	2.633	3.251	3.095
SC	348	610	914	1.147	870	832
PR	2.949	2.837	2.632	3.827	3.536	3.950
SP	2.622	3.378	3.996	4.241	3.691	3.763
MG	1.966	3.712	4.307	4.545	4.195	4.582
MS	1.778	1.701	1.857	2.971	2.885	3.026
MT	3.362	3.800	5.333	6.393	6.684	6.818
GO	1.578	2.353	3.016	2.793	2.625	2.650
TO	470	390	600	1.100	1.408	1.295
MA	ND	340	ND	ND	583	505
ES	237	167	191	238	ND	317
BA	988	886	873	ND	854	965
AL	ND	ND	ND	ND	ND	76
PE	ND	ND	ND	ND	ND	64
Outros	904	1.738	3.201	4.118	2.889	3.442
Total	19.079	23.690	29.353	33.943	33.471	35.378

Fonte: Associação dos Produtores de Calcário Agrícola - ABRACAL; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Legenda: ND - Não Disponível
 POA, 29/05/2015.

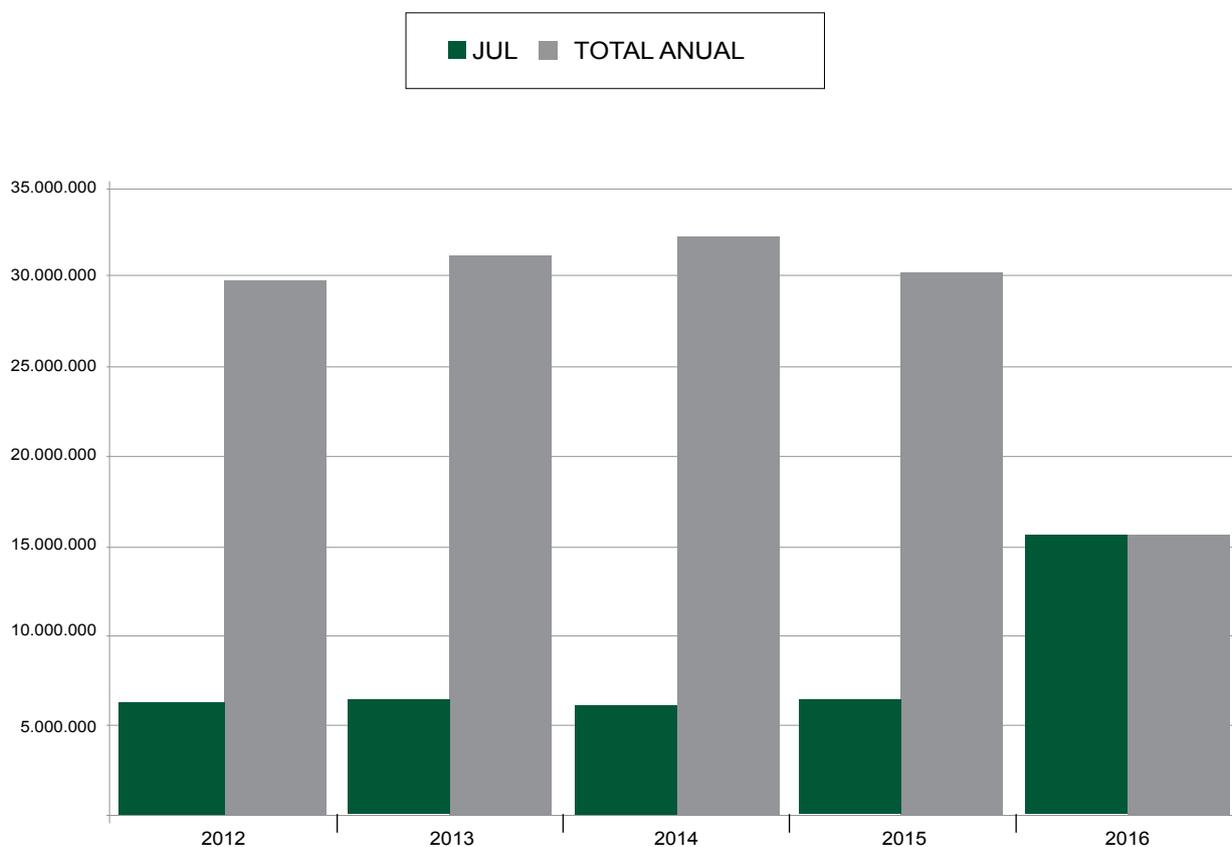
Tabela 5.5 Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor

(em 1.000 t)

MÊS	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Jan	1.720.856	1.865.687	2.025.527	2.175.907	1.994.142	2.129.366
Fev	1.739.161	1.724.303	1.742.758	2.045.629	1.839.487	2.245.917
Mar	1.499.974	1.717.828	1.643.967	1.669.626	1.760.519	1.823.711
Abr	1.377.007	1.556.680	1.777.408	1.755.497	1.383.331	1.642.780
Mai	2.192.847	2.394.281	2.344.927	2.629.361	2.066.726	2.353.852
Jun	2.578.738	2.469.978	2.615.445	2.682.830	2.667.828	2.986.298
Jul	2.612.189	2.622.968	2.995.704	3.262.552	3.257.788	3.346.162
Ago	3.117.602	3.478.611	3.674.174	3.606.064	3.569.124	
Set	3.421.724	3.450.451	3.607.524	3.914.292	3.754.797	
Out	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.706.099	3.384.614	
Nov	2.725.334	2.789.009	2.849.101	2.772.825	2.503.545	
Dez	1.816.716	1.834.091	1.951.586	1.988.384	2.020.097	
JUL	13.720.772	14.351.725	15.145.736	16.221.402	14.969.821	16.528.086
Total Anual	28.655.939	29.757.678	31.081.912	32.209.066	30.201.998	16.528.086

Fonte: ANDA - Comitê de Estatística
 Nota: (*) Dados alterados pela ANDA

GRÁFICO 5.5.1 FERTILIZANTES ENTREGUES AO CONSUMIDOR



Fonte: ANDA

Tabela 5.7 Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros

PRODUTOS	R\$ Milhões		Variação de 2013 para 2014	
	2013 (b)	2014 (c)	R\$ milhões (c-b)	Percentual (c/b)
PRODUTOS AGRÍCOLAS				
Abacaxi	3.019	3.207	188	6%
Algodão em pluma	5.727	6.956	1.229	21%
Alho	656	555	-101	-15%
Amendoim	395	404	9	2%
Arroz	7.917	8.413	496	6%
Aveia	152	159	7	5%
Banana	6.058	6.598	540	9%
Batata	4.454	3.704	-750	-17%
Cacau	1.285	1.828	543	42%
Café	12.979	16.099	3.120	24%
Cana de açúcar	36.349	41.028	4.679	13%
Canola	65	33	-32	-49%
Castanha de caju	176	220	44	25%
Cebola	1.356	1.190	-166	-12%
Centeio	2	1	-1	-50%
Cera de carnaúba	153	191	38	25%
Cevada	163	189	26	16%
Coco	1.299	1.294	-5	0%
Feijão	7.487	5.381	-2.106	-28%
Fumo	4.794	5.138	344	7%
Girassol	93	204	111	119%
Juta/Malva	17	15	-2	-12%
Laranja	3.023	3.760	737	24%
Maçã	2.683	3.531	848	32%
Mamona	29	66	37	128%
Mandioca	11.430	10.705	-725	-6%
Manga	1.012	1.131	119	12%
Milho	28.235	28.197	-38	0%
Sisal	207	238	31	15%
Soja	72.204	83.849	11.645	16%
Sorgo	516	479	-37	-7%
Tomate	7.179	6.314	-865	-12%
Trigo	2.882	2.926	44	2%
Triticale	58	48	-10	-17%
Uva	2.098	2.738	640	31%
Total Agrícola	226.152	246.789	20.637	9%
PRODUTOS PECUÁRIOS				
Carne de bovinos	61.896	74.571	12.675	20%
Carne de frango	42.853	45.380	2.527	6%
Carne de suínos	15.911	16.994	1.083	7%
Leite	33.635	34.837	1.202	4%
Ovos	8.524	8.713	189	2%
Total Pecuária	162.819	180.495	17.676	11%
Total da Receita Bruta Anual	388.971	427.284	38.313	10%

Fonte: Conab

6 Instrumentos de Comercialização e Abastecimento

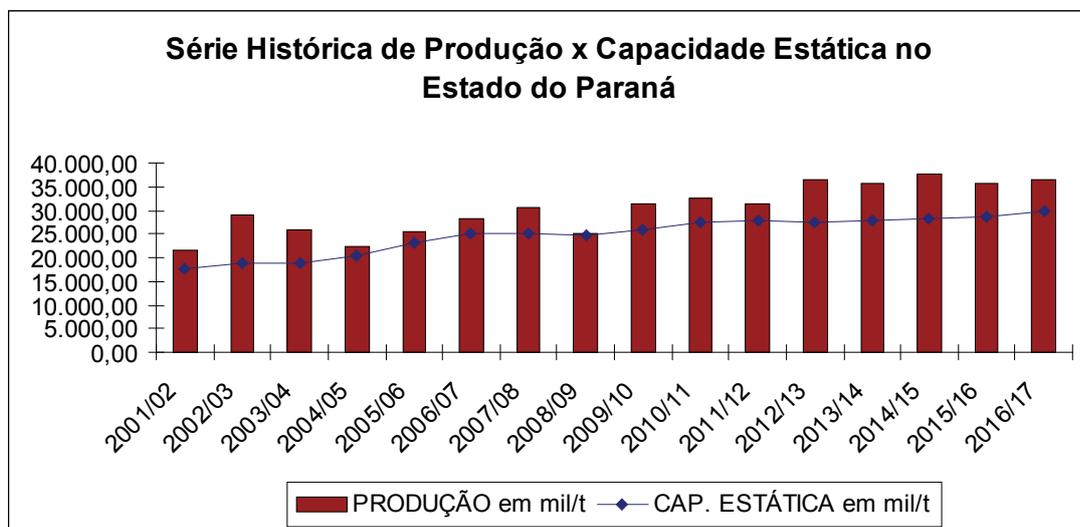


PANORAMA DA ARMAZENAGEM NO ESTADO DO PARANÁ

O Paraná é o segundo estado brasileiro em produção agrícola e capacidade de armazenagem. A produção estimada para a safra 2016/2017 é de 36.458,7 mil toneladas, o que corresponde a 17% da produção total do país. O Paraná possui uma capacidade estática cadastrada de 29,7 milhões de toneladas, sendo 87% granel e 13% convencional. Em relação ao Brasil, o Estado participa com 18% da capacidade estática nacional e 46,7% da capacidade de armazenagem da região sul. Conforme figura 1, a capacidade estática se manteve aquém da produção para o Estado. A figura 2 ilustra a deficiência de capacidade de armazenagem, tendo em vista que, à exceção dos anos de 2005, 2006 e 2012, a construção de novos armazéns não aumentou significativamente ao longo dos anos (figura 3).

SAFRA	PRODUÇÃO em mil/t	CAP. ESTÁTICA em mil/t
2001/02	21.553,4	17.767,1
2002/03	29.044,8	18.648,4
2003/04	25.714,4	18.960,9
2004/05	22.474,2	20.270,8
2005/06	25.344,2	23.234,3
2006/07	28.400,7	24.944,4
2007/08	30.517,6	25.021,7
2008/09	24.946,4	24.713,8
2009/10	31.354,6	25.962,3
2010/11	32.446,4	27.257,4
2011/12	31.447,7	27.796,0
2012/13	36.586,0	27.301,7
2013/14	35.592,2	27.677,7
2014/15	37.659,1	28.353,3
2015/16	35.695,6	28.692,1
2016/17	36.458,7	29.692,7

1. Evolução da Produção e da Capacidade Estática no Estado do RS
Fonte: Conab



2. Série Histórica de Produção e Capacidade Estática no Estado do PR
Fonte: Conab

Ano	Quantidade de armazéns cadastrados por ano no estado do Paraná	Quantidade de armazéns acumulada
2001	97	193
2002	3	196
2003	17	213
2004	14	227
2005	840	1067
2006	762	1829
2007	60	1889
2008	30	1919
2009	129	2048
2010	107	2155
2011	67	2222
2012	543	2765
2013	33	2798
2014	71	2869
2015	33	2902
2016	96	2998

3. Evolução do quantitativo de armazéns cadastrados no Estado do Paraná
Fonte: Conab

No Paraná existe um predomínio de entidades privadas operando a rede armazenadora do estado. Entidades privadas concentram cerca de 66% da rede do Estado e as cooperativas 32%.

Entidade	Quantidade de armazéns
Cooperativa	956
Oficial	57
Privada	1985
Total	2998

4. Distribuição dos armazéns no Estado do Paraná por Tipo de Entidade
Fonte: Conab

Quanto à distribuição dos armazéns por tipo de armazenagem, existe um predomínio da armazenagem a granel, correspondente a 65% da quantidade de armazéns na região.

Espécie	Quantidade de armazéns
Convencional	1051
Granel	1947
Total	2998

5. Distribuição dos armazéns no Estado do Paraná por Espécie
Fonte: Conab

Uma análise da capacidade estática por empresas demonstra que 16 dessas detém 45% do total de capacidade de armazenagem, sendo 9 cooperativas, 6 entidades privadas e 1 oficial, representada pela Conab (tabela 6). Apenas 5% da capacidade estática do estado se referem a pessoas físicas.

#	Nome do Armazém	Tipo de Entidade	Espécie	Capacidade Estática (T)	%	% Acumulada
1	COAMO AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA	COOPERATIVA	GRANEL SÓLIDO	3.425.276	11,5	11,5
2	COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL	COOPERATIVA	GRANEL SÓLIDO	1.148.498	3,9	15,4
3	COOPERATIVA AGRÁRIA AGROINDUSTRIAL	COOPERATIVA	GRANEL SÓLIDO	1.135.665	3,8	19,2
4	BUNGE ALIMENTOS S/A	PRIVADA	GRANEL SÓLIDO	931.299	3,1	22,3
5	COPACOL- COOP AGROINDUSTRIAL CONSOLATA	COOPERATIVA	GRANEL SÓLIDO	801.693	2,7	25,0
6	INTEGRADA COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL	COOPERATIVA	GRANEL SÓLIDO	731.638	2,5	27,5
7	BELAGRICOLA COM E REP DE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	PRIVADA	GRANEL SÓLIDO	665.040	2,2	29,7
8	C.VALE - COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL	COOPERATIVA	GRANEL SÓLIDO	650.534	2,2	31,9
9	COOPAVEL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL	COOPERATIVA	GRANEL SÓLIDO	611.197	2,1	34,0
10	CARGILL AGRICOLA S A	PRIVADA	GRANEL SÓLIDO	534.035	1,8	35,8
11	COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL LAR	COOPERATIVA	GRANEL SÓLIDO	527.193	1,8	37,6
12	FRISIA COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL	COOPERATIVA	GRANEL SÓLIDO	523.190	1,8	39,4
13	COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO CONAB	OFICIAL	GRANEL SÓLIDO	445.800	1,5	40,9
14	LOUIS DREYFUS COMMODITIES BRASIL S.A.	PRIVADA	GRANEL SÓLIDO	415.677	1,4	42,3
15	SADIA S.A.	PRIVADA	GRANEL SÓLIDO	355.097	1,2	43,5
16	VILELA, VILELA & CIA LTDA	PRIVADA	GRANEL SÓLIDO	315.682	1,1	44,6
792	OUTROS ARMAZENADORES (PRIVADA, COOPERATIVA E OFICIAL)			14.856.817	50,1	100,0
391	CPF			1.593.569	5,3	
1199	TOTAL			29.667.900	100	

6. Análise de Capacidade Estática e Produção por microrregião geográfica
Fonte: Conab

Considerando a safra 2016/2017, o Estado Paraná é o maior produtor de feijão, com 22% da produção nacional e de trigo, com 52% da produção total. O estado é também o segundo maior produtor de milho, com 19% da produção do país e de soja, com 16% do total, o que evidencia a concentração de armazéns graneleiros na região.

Carla Teles Magoga Medeiros

Analista da Gerência de Cadastro e Credenciamento de Armazéns

6.1 - Ações Sociais de Segurança Alimentar

Tabela 6.1.1 Doações Oriundas da Agricultura Familiar

DESCRIÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO	2016 JANEIRO A SETEMBRO
Produtos (t)	3.251	288
Instituições Atendidas (unid)	194	38
Municípios Atendidos (unid)	118	29
Unidades da Federação Atendidas (unid)	27	12

Fonte: Conab

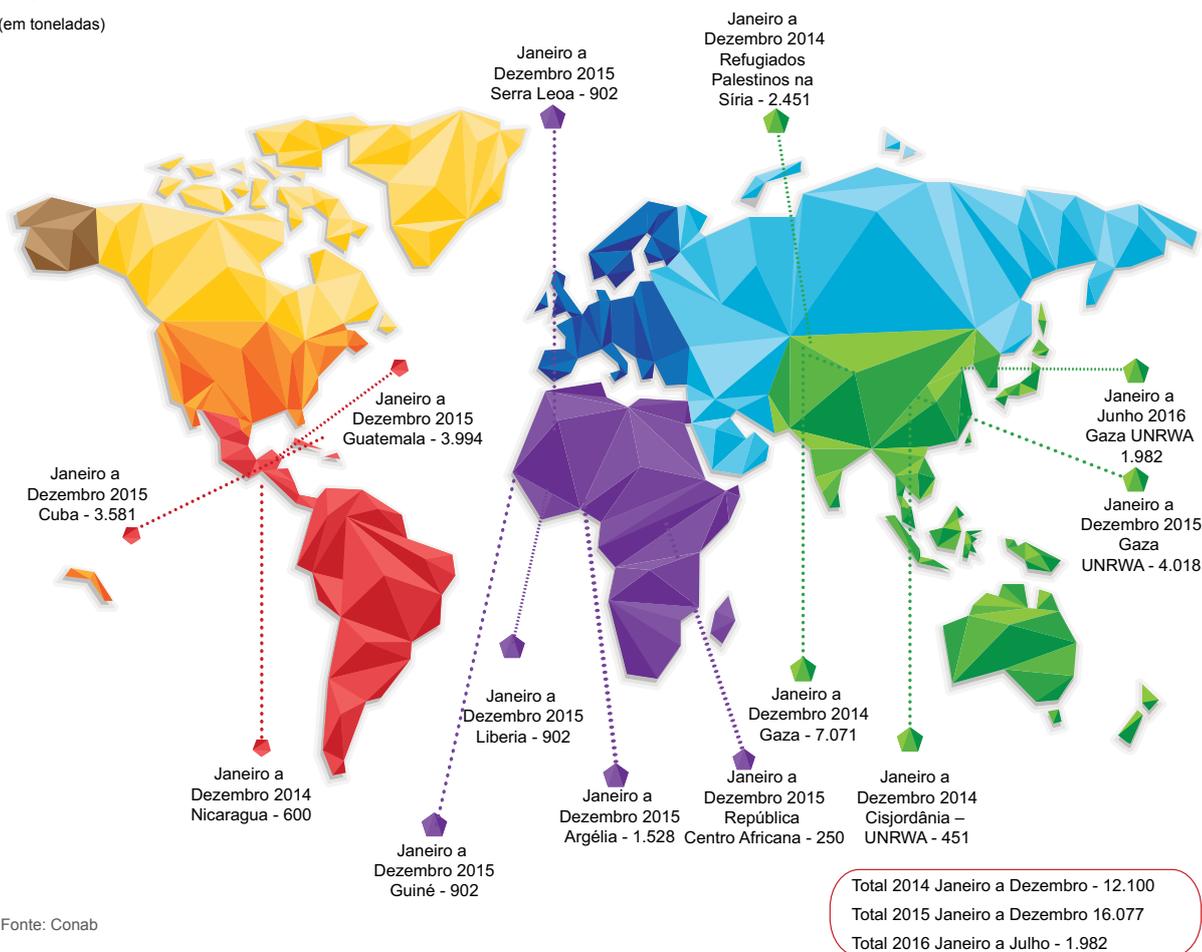
Tabela 6.1.2 Doações de Feijão da PGPM (Lei nº 12.058/09)

DESCRIÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO	2016 JANEIRO A SETEMBRO
Produtos (t)	10.157	3.403
Instituições Atendidas (unid)	838	185
Municípios Atendidos (unid)	838	185
Unidades da Federação Atendidas (unid)	20	19

Fonte: Conab

Figura 6.1.3 Ajuda Humanitária Internacional

(em toneladas)



Fonte: Conab

Figura 6.1.4 Ajuda Humanitária aos Refugiados Palestinos - JANEIRO A DEZEMBRO 2014



Fonte: Conab

6.2 - Outros Programas a Cargo da Conab

Tabela 6.2.1 Apoio ao Comércio Varejista de Pequeno Porte - REFAP (1)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2014 JANEIRO A DEZEMBRO			2015 JANEIRO A DEZEMBRO		
	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO
Amazonas	19	0	1	19	-	1
Bahia	34	1	0	34	1	0
Ceará	28	1	1	28	1	1
Maranhão	20	0	1	20	0	1
Paraíba	95	5	0	95	5	0
Pernambuco	142	1	4	142	1	4
Piauí	77	1	3	77	1	3
Total	415	9	10	415	9	10

Fonte: Conab

Legenda: (1) REFAP - Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos.

Tabela 6.2.2 Doação de Cesta de Alimentos a Comunidades Específicas

COMUNIDADES ATENDIDAS	2015 JANEIRO A DEZEMBRO		2016 JANEIRO A SETEMBRO	
	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)
Acampados	536	12.969	199	4.517
Quilombolas	158	5.497	75	1.663
Terreiros	45	2.026	29	630
Atingidos por Barragens	62	2.335	27	704
Indígenas	264	7.002	100	2.400
Marisqueiras/Caranguejeiras/Pescadores Artesanais	17	354	7	155
Vítimas de Calamidades	41	653	11	234
Outras Comunidades Tradicionais	40	3.145	8	240
Total	1.163	33.981	456	10.543
Famílias Beneficiadas (mil unidades)	348		211	

Fonte: Conab

6.3 - Aquisições do Governo Federal

Tabela 5.3.1 AGF: Acumulado Outubro 2016

(em kg)

UF	SACARIA/UNID
AC	30.000
AL	50.000
AM	60.000
CE	480.000
ES	48.072
MG	12.400
PB	130.000
PE	30.000
PI	240.000
RN	315.000
SE	20.000
TOTAL	1.415.472

Fonte: Conab

Nota: Não houve formação de estoque por AGF e Contrato de Opção.

Tabela 6.3.2 - Aquisições da Agricultura Familiar: Acumulado Outubro 2016

(em kg)

UF	LEITE	OUTROS
BA	-	630.400
PR	-	298.525
RR	-	18.703
RS	-	171.070
SC	129.600	112.070
TOTAL	129.600	1.230.768

Fonte: Conab

Nota: No mês de Março foram adquiridas sementes de feijão e de milho na Bahia, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul foram realizadas apenas pequenas aquisições vinculadas à Agricultura Familiar.

6.4 - Estoques Públicos - Posição Contábil

Tabela 6.4.1 Estoques da Agricultura Familiar: Outubro - 2016

(em Kg)

UF	AÇÚCAR	LEITE	MILHO	OUTROS(1)	SACARIA/Unid
AL	29.393	-	-	-	-
BA	-	-	-	-	26.169
DF	-	-	-	38.310	-
GO	-	-	209.733	-	-
MA	-	-	-	-	22.290
MS	-	-	-	-	4.319
PR	-	-	-	-	31.195
RO	-	-	-	-	29.084
RS	-	12.127	-	-	804
SC	-	18.492	-	-	-
SE	-	-	-	1.614.779	2.941
TO	-	-	-	49.992	6.155
TOTAL	29.393	30.619	209.733	1.703.081	122.957

Tabela 6.4.2 Aquisições do Governo Federal (AGF): Outubro – 2016

(Em kg)

UF	ALGODÃO	ARROZ	CAFÉ	FARINHA DE MANDIOCA	FÉCULA	MILHO	SACARIA/Und	TRIGO
AC	-	-	-	-	-	-	30.000	-
AL	-	-	-	-	-	392.318	990	-
AM	-	-	-	-	-	1.554.750	27.319	-
BA	-	-	-	-	-	374.617	63.667	-
CE	-	-	-	-	-	2.141.374	219.296	-
DF	-	-	-	-	-	-	40.000	-
ES	-	-	-	66.730	-	-	95.499	-
GO	27.249	-	-	-	-	651.247	55.822	-
MA	-	-	-	-	-	217.150	33.112	-
MG	-	-	-	-	-	-	45.560	-
MS	-	-	-	-	-	-	16.776	-
MT	-	-	-	-	-	87.624.195	77.201	-
PA	-	-	-	-	-	269.586	1.864	-
PB	-	-	-	-	-	791.819	10.740	-
PE	-	-	-	-	-	-	90.238	-
PI	-	-	-	-	-	-	115.204	-
PR	-	-	-	6.534.322	943.020	-	-	15.000.000
RN	-	-	-	-	-	-	234.167	-
RO	-	-	-	-	-	676.230	8.174	-
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	-	5.952.427	-	-	-	-	93.533	-
SC	-	-	-	-	-	2.967.769	34.935	-
SE	-	-	-	-	-	18.704.426	23.484	-
SP	-	-	199.800	4.109.364	917.662	369.326	12.200	-
TO	-	-	-	-	-	-	593	-
TOTAL	27.249	5.952.427	199.800	10.710.416	1.860.682	116.734.807	1.330.374	15.000.000

Fonte: Conab

Tabela 6.4.3 - Contrato de Opção: Outubro – 2016

Em kg

UF	ARROZ	CAFÉ	MLHO	SACARIA/UND
AC	-	-	190.553	-
AL	-	-	2.515.390	4.361
AM	-	-	-	5.038
AP	-	-	-	26.126
BA	-	-	2.026.384	15.715
CE	-	-	8.015.928	68.925
DF	-	-	1.682.012	11.621
ES	-	-	2.507.238	25.406
GO	-	-	10.378.065	7.206
MA	-	-	2.414.262	-
MG	-	54.575.957	1.825.424	90.234
MT	-	-	512.626.667	-
PB	-	-	3.056.961	133.195
PE	-	-	2.037.442	2.154
PI	-	-	5.791.332	47.889
PR	-	-	-	-
RN	-	-	7.538.286	49.046
RO	-	-	898.975	5.275
RR	-	-	961.727	41.556
RS	23.127.720	-	14.313.521	23.167
SC	-	-	27.073.283	-
SE	-	-	738.580	8.458
SP	-	5.068.602	-	-
TO	-	-	313.045	1.548
TOTAL	23.127.720	59.644.559	606.905.075	566.920

Fonte: Conab

6.5 Estoques Privados

Tabela 6.5.1 Estoques Privados de Café Beneficiado e Produção por UF

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Safrsa Safrsa 2013/2014		Estoques Finais em 31/03/2015	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	22.346,7	297,4	9.901,5	31,3
Espírito Santo	2.856,7	9.949,0	445,5	935,4
São Paulo	4.588,8	0,0	1.896,1	170,9
Paraná	558,6	0,0	390,0	173,6
Outros	1.662,6	2.789,8	349,9	74,8
Total UF	32.013	13.036	12.983	1.386
Total Brasil	45.050		14.369	

Fonte: Conab
Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Produção – Safrsa 2014/2015		Estoques Finais em 31/03/2016	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	21.965,7	337,2	9.439,4	128,8
Espírito Santo	2.939,0	7.761,0	427,5	528,2
São Paulo	4.063,9	0,0	1.710,8	74,5
Paraná	1.290,0	0,0	420,4	157,8
Outros	1.789,7	3.088,5	344,6	201,2
Conab estoques privados Brasil			127,2	28,7
Total UF	32.048	11.187	12.470	1.119
Total Brasil	43.235		13.589	

Tabela 5.5.2 Estoques Privados de Arroz em Casca

Em mil toneladas

UF	Safrsa 2013/2014 Posição: 28/02/2015			
	Beneficiado ⁽¹⁾	Equival, Casca (ArrozBenef*1,47) ⁽²⁾	Arroz em Casca ⁽³⁾	Total base casca (2+3)
RS	115,57	169,88	493,08	662,96
SC	0,97	1,42	57,13	58,55
Total Brasil	116,53	171,30	550,21	721,51

Fonte: Conab
Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

Em mil toneladas

UF	Safrsa 2014/2015 Posição: 28/02/2016			
	Beneficiado ⁽¹⁾	Equival, Casca (ArrozBenef*1,47) ⁽²⁾	Arroz em Casca ⁽³⁾	Total base casca (2+3)
RS	61,77	90,80	673,63	764,43
SC	0,73	1,07	99,50	100,57
TOTAL	62,50	91,87	773,13	865,00

Tabela 6.6 - Programa de Vendas em Balcão: Milho em Grão

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO			2016 JANEIRO A SETEMBRO		
	Vendas Realizadas		Nº de clientes	Vendas Realizadas		Nº de clientes
	Em toneladas	Em R\$ mil		Em toneladas	Em R\$ mil	
AC	152	82	284	297	206	292
AL	2.005	1.112	513	2.957	2.463	485
AM	2.517	1.275	753	2.355	1.931	607
BA	3.778	1.833	1.610	612	520	223
CE	34.221	19.474	18.338	16.172	14.378	3.048
DF	1.085	477	537	2.818	2.061	685
ES	2.935	1.542	1.400	6.412	5.374	1.511
GO	10.716	3.689	1.413	12.717	8.438	1.671
MA	915	422	646	3.382	2.752	747
MG	2.487	1.275	737	2.287	1.955	616
PA	343	157	28	500	400	37
PB	6.392	3.914	3.111	9.618	8.255	1.743
PE	3.373	1.947	892	3.815	3.326	458
PI	12.077	9.926	7.273	14.615	12.067	4.330
RN	10.682	6.494	5.742	10.246	9.242	2.359
RO	988	514	511	1.302	863	510
RR	1.754	1.140	1.064	2.045	1.853	770
RS	19.639	7.848	1.614	11.756	8.965	1.061
SC	4.104	1.687	496	17.158	11.643	1.116
SE	587	313	230	258	245	43
TO	65	33	116	135	114	163
TOTAL	120.815	65.154	47.308	121.457	97.051	22.475

Fonte: Conab

A large, white, stylized outline of the number 7, positioned to the left of the main title.

Comércio Exterior



Tabela 7.1 - Balanço de Oferta e Demanda Brasileira

(Em 1.000 toneladas)

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
"ALGODÃO EM PLUMA"	2011/12	522	1.893	4	2.419	895	1.053	471
	2012/13	471	1.310	17	1.798	920	573	305
	2013/14	305	1.734	32	2.071	884	749	438
	2014/15	438	1.563	2	2.003	820	834	349
	2015/16	349	1.290	25	1.664	720	710	234
	2016/17	234	1.436	30	1.700	750	670	280
ARROZ EM CASCA	2011/12	2.570	11.600	1.068	15.237	11.657	1.455	2.125
	2012/13	2.125	11.820	966	14.911	12.618	1.211	1.082
	2013/14	1.082	12.122	807	14.011	11.954	1.188	868
	2014/15	868	12.449	503	13.820	11.495	1.362	963
	2015/16	963	10.603	1.300	12.866	11.450	1.100	316
	2016/17	316	11.789	1.100	13.205	11.500	1.100	605
FEIJÃO	2011/12	686	2.918	312	3.917	3.500	43	374
	2012/13	374	2.806	304	3.485	3.320	35	129
	2013/14	129	3.454	136	3.719	3.350	65	304
	2014/15	304	3.210	157	3.671	3.350	123	198
	2015/16	198	2.516	250	2.964	2.800	50	114
	2016/17	114	3.074	200	3.388	3.200	50	138
MILHO	2011/12	4.460	72.980	774	78.213	51.903	22.314	3.996
	2012/13	3.996	81.506	911	86.413	53.288	26.174	6.951
	2013/14	6.951	80.052	791	87.794	54.542	20.925	12.327
	2014/15	12.327	84.672	316	97.316	56.742	30.172	10.401
	2015/16	10.401	66.571	2.200	79.172	53.388	18.500	7.284
	2016/17	7.284	83.882	500	91.666	55.500	24.000	12.166
"SOJA EM GRÃOS"	2011/12	3.017	66.383	267	69.666	36.754	32.468	444
	2012/13	444	81.499	283	82.226	38.694	42.792	740
	2013/14	740	86.121	579	87.440	40.200	45.692	1.548
	2014/15	1.548	96.228	324	98.100	42.850	54.324	926
	2015/16	926	95.435	500	96.860	43.200	52.000	1.660
	2016/17	1.660	102.555	300	104.515	45.250	57.000	2.265
"FARELO DE SOJA"	2011/12	3.178	26.026	5	29.209	14.051	14.289	869
	2012/13	869	27.258	4	28.131	14.350	13.334	447
	2013/14	447	28.336	1	28.784	14.799	13.716	269
	2014/15	269	30.492	1	30.762	15.100	14.827	835
	2015/16	835	30.954	1	31.790	15.500	14.100	2.190
	2016/17	2.190	32.340	1	34.531	16.000	15.900	2.631
"ÓLEO DE SOJA "	2011/12	988	6.591	1	7.581	5.172	1.757	651
	2012/13	651	6.903	5	7.559	5.556	1.363	640
	2013/14	640	7.176	0	7.816	5.931	1.305	581
	2014/15	581	7.722	25	8.328	6.359	1.670	299
	2015/16	299	7.839	60	8.198	6.380	1.400	418
	2016/17	418	8.190	40	8.648	6.600	1.550	498
TRIGO	2011	2.202	5.789	6.012	14.002	10.145	1.901	1.956
	2012	1.956	4.380	7.010	13.346	10.134	1.684	1.528
	2013	1.528	5.528	6.642	13.698	11.382	47	2.269
	2014	2.269	5.971	5.329	13.569	10.714	1.681	1.175
	2015	1.175	5.535	5.518	12.227	10.367	1.051	809
	2016	809	6.301	5.300	12.410	10.717	700	993

Fonte: Conab

Nota: (1) Estimativa em Novembro/2016

(2) Estoque de Passagem - Algodão, Feijão e Soja: 31 de Dezembro - Arroz 28 de Fevereiro - Milho 31 de Janeiro - Trigo 31 de Julho

Tabela 7.2 - Suprimento de Carnes

AVICULTURA DE CORTE						
ANO	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
ALOJAMENTO DE PINTOS DE CORTE (milhões de cabeças)	6.232,6	5.998,7	6.138,9	6.226,3	6.500,5	6.513,3
PRODUÇÃO DE CARNE DE FRANGO (1.000 t)	12.863,2	12.661,9	12.663,0	12.945,9	13.546,6	13.713,5
EXPORTAÇÃO (1.000 t)	3.942,6	3.917,6	3.891,7	3.995,2	4.225,1	4.472,2
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t)	8.920,6	8.744,3	8.771,2	8.950,7	9.321,5	9.241,3
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	45,2	43,9	43,6	44,1	45,6	44,8

Notas: 1) O alojamento, e não a produção de pintos de corte, reflete o plantel que irá produzir carne;
 2) Produção. Fonte: Assoc. Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte - APINCO;
 3) Exportação. Fonte: SECEX; .
 4) População: Fonte: IBGE

BOVINOS						
ANO	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
REBANHO (1.000 cabeças)	212.815,3	211.279,1	211.764,3	212.366,1	215.199,5	216.926,5
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	8.448,4	8.751,7	9.601,9	9.106,5	8.528,2	8.809,3
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	44,8	60,1	57,1	76,8	59,3	65,3
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	1.494,6	1.684,4	2.007,3	2.057,5	1.839,2	1.881,2
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	6.998,6	7.127,4	7.651,7	7.125,8	6.748,3	6.993,4
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	35,5	35,8	38,1	35,1	33,0	33,9

Notas: 1) Rebanho. Fonte: IBGE e mercado ;
 2) Exportação e Importação: Fonte: SECEX;
 3) População: Fonte: IBGE

SUÍNOS						
ANO	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
REBANHO (1.000 cabeças)	39.307,3	38.795,9	36.743,6	37.930,3	40.332,6	41.877,1
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	3.397,8	3.488,4	3.422,0	3.627,0	3.772,0	3.828,6
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	11,0	13,3	12,2	15,4	10,3	13,6
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. Carcaça)	534,6	590,4	528,3	504,8	499,2	738,2
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	2.874,2	2.911,2	2.905,9	3.137,6	3.283,1	3.104,0
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	14,6	14,6	14,5	15,5	16,1	15,1

Notas: 1) Rebanho. Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal;
 2) Exportação e Importação: Fonte: SECEX;
 3) População: Fonte: IBGE;
 4) Produção de carne: ABIPECS.

Nota Complementar: As exportações e as importações das carnes bovina e suína resultam dos dados da SECEX (em quilo líquido), convertidos para equivalente-carcaça.
 (*) Estimativa da Conab.

Tabela 7.3 - Balanço de Oferta e Demanda Mundial

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO/ SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2010/11	10,4	25,6	7,9	43,9	25,1	7,6	11,2
2011/12	11,2	27,8	9,9	48,9	22,6	10,0	16,2
2012/13	16,2	27,0	10,4	53,6	23,4	10,1	20,1
2013/14	20,1	26,2	9,0	55,2	23,8	8,9	22,5
2014/15	22,5	25,9	7,8	56,2	24,2	7,7	24,3
2015/16(*)	24,3	21,0	7,7	53,0	24,2	7,6	21,1
2016/17(**)	21,1	22,5	7,7	51,2	24,4	7,7	19,2
ARROZ							
2010/11	95,0	450,4	33,1	578,4	443,3	35,1	100,0
2011/12	100,0	467,6	35,5	603,2	456,4	39,9	106,8
2012/13	106,8	472,5	36,8	616,1	462,9	39,4	113,9
2013/14	113,9	478,4	38,6	630,9	473,9	43,0	114,0
2014/15	114,0	478,7	41,1	633,8	475,7	43,6	114,6
2015/16(*)	114,6	472,1	38,0	624,7	468,7	39,7	116,3
2016/17(**)	116,3	483,8	38,5	638,6	475,9	41,0	121,7
MILHO							
2010/11	140,9	835,8	92,7	1069,3	854,6	91,3	123,4
2011/12	123,4	889,7	100,3	1113,4	868,4	116,9	128,1
2012/13	128,1	869,6	99,7	1097,4	869,1	95,1	133,1
2013/14	133,1	990,4	125,1	1248,6	942,7	131,2	174,8
2014/15	174,8	1.014,0	124,8	1313,6	963,8	141,8	208,0
2015/16(*)	208,0	959,9	138,8	1306,7	976,9	120,4	209,4
2016/17(**)	209,4	1.031,0	134,1	1374,5	1.012,0	144,2	218,2
SOJA EM GRÃOS							
2010/11	60,3	264,3	89,8	414,4	252,6	91,7	70,0
2011/12	70,0	240,6	94,6	405,1	260,1	92,2	52,8
2012/13	52,8	268,5	97,2	418,6	262,6	100,8	55,1
2013/14	55,1	282,5	113,1	450,7	276,1	112,7	61,9
2014/15	61,9	319,8	123,9	505,5	300,7	126,2	78,6
2015/16(*)	78,6	313,2	133,0	524,7	315,5	132,1	77,0
2016/17(**)	77,0	336,1	136,2	549,3	328,7	139,2	81,5
FARELO DE SOJA							
2010/11	6,7	174,8	56,9	238,4	170,9	58,5	8,9
2011/12	8,9	180,9	57,0	246,9	178,0	58,2	10,6
2012/13	10,6	181,2	53,8	245,7	177,7	57,9	10,0
2013/14	10,0	189,9	57,9	257,9	187,0	60,2	10,7
2014/15	10,7	207,3	60,4	278,3	202,2	64,0	12,2
2015/16(*)	12,2	216,6	62,2	291,0	214,4	65,6	11,0
2016/17(**)	11,0	226,5	65,8	303,3	225,2	68,8	9,3
ÓLEO DE SOJA							
2010/11	3,7	41,4	9,5	54,6	40,6	9,7	4,4
2011/12	4,4	42,8	8,0	55,2	42,3	8,5	4,4
2012/13	4,4	43,1	8,5	56,0	42,7	9,4	3,9
2013/14	3,9	45,1	9,3	58,4	45,2	9,5	3,7
2014/15	3,7	49,1	10,0	62,7	47,9	11,1	3,7
2015/16(*)	3,7	51,8	11,8	67,3	51,6	11,8	3,9
2016/17(**)	3,9	53,7	11,4	68,9	53,6	11,7	3,6
TRIGO							
2010/11	203,2	649,5	132,0	984,7	653,3	132,7	198,7
2011/12	198,7	697,3	150,2	1046,2	689,8	158,2	198,2
2012/13	198,2	658,6	145,4	1002,3	687,2	137,6	177,5
2013/14	177,5	715,1	158,5	1051,1	690,4	166,0	194,6
2014/15	194,6	728,3	159,1	1082,0	700,4	164,4	217,2
2015/16(*)	217,2	735,5	169,9	1122,6	709,4	172,2	241,0
2016/17(**)	241,0	744,7	169,9	1155,6	732,2	174,2	249,2

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Legenda: (*) Estimativa

(**) Projeção

Novembro/16

Tabela 7.4 - Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO / SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2010/11	0,6	3,9	0,0	4,5	0,9	3,1	0,5
2011/12	0,5	3,4	0,0	3,9	0,7	2,6	0,7
2012/13	0,7	3,8	0,0	4,4	0,8	2,8	0,8
2013/14	0,8	2,8	0,0	3,6	0,8	2,3	0,5
2014/15	0,5	3,6	0,0	4,0	0,8	2,4	0,7
2015/16(*)	0,7	2,8	0,0	3,5	0,8	2,0	0,8
2016/17(**)	0,8	3,5	0,0	4,3	0,8	2,6	0,9
ARROZ							
2010/11	1,2	7,6	0,6	9,4	4,3	3,5	1,6
2011/12	1,6	5,9	0,6	8,0	3,5	3,2	1,3
2012/13	1,3	6,3	0,7	8,4	3,8	3,4	1,2
2013/14	1,2	6,1	0,7	8,1	4,0	3,0	1,1
2014/15	1,1	7,1	0,8	9,0	4,3	3,1	1,6
2015/16(*)	1,6	6,1	0,8	8,5	3,5	3,4	1,5
2016/17(**)	1,5	7,5	0,7	9,7	4,2	3,6	1,9
AVEIA							
2010/11	1,1	1,2	1,5	3,8	2,8	0,0	1,0
2011/12	1,0	0,7	1,6	3,3	2,5	0,0	0,8
2012/13	0,8	0,9	1,6	3,3	2,7	0,0	0,5
2013/14	0,5	0,9	1,7	3,2	2,8	0,0	0,4
2014/15	0,4	1,0	1,9	3,3	2,4	0,0	0,8
2015/16(*)	0,8	1,3	1,5	3,6	2,7	0,0	0,9
2016/17(**)	0,9	0,9	1,6	3,5	2,6	0,0	0,8
CEVADA							
2010/11	2,5	3,9	0,2	6,6	4,5	0,2	1,9
2011/12	1,9	3,4	0,4	5,7	4,2	0,2	1,3
2012/13	1,3	4,8	0,5	6,6	4,6	0,2	1,7
2013/14	1,7	4,7	0,4	6,9	4,8	0,3	1,8
2014/15	1,8	4,0	0,5	6,3	4,2	0,3	1,7
2015/16(*)	1,7	4,8	0,4	6,8	4,4	0,2	2,2
2016/17(**)	2,2	4,3	0,4	7,0	4,6	0,2	2,1
MILHO							
2010/11	43,4	315,6	0,7	359,7	284,5	46,5	28,6
2011/12	28,6	312,8	0,7	342,2	278,0	39,1	25,1
2012/13	25,1	273,2	4,1	302,3	263,0	18,5	20,8
2013/14	20,8	351,3	0,9	373,0	293,0	48,8	31,3
2014/15	31,3	361,1	0,8	393,2	301,8	47,4	43,9
2015/16(*)	43,9	345,5	1,7	391,1	298,8	48,2	44,0
2016/17(**)	44,0	386,7	1,3	432,1	314,6	56,5	61,0
SOJA EM GRÃOS							
2010/11	4,1	90,7	0,4	95,2	48,4	41,0	5,9
2011/12	5,9	84,3	0,4	90,6	48,8	37,2	4,6
2012/13	4,6	82,8	1,1	88,5	48,6	36,1	3,8
2013/14	3,8	91,4	2,0	97,2	50,1	44,6	2,5
2014/15	2,5	106,9	0,8	110,2	55,0	50,1	5,1
2015/16(*)	5,1	106,9	0,8	112,8	54,6	52,7	5,5
2016/17(**)	5,5	118,7	0,8	125,0	56,0	55,8	13,2
FARELO DE SOJA							
2010/11	0,3	35,6	0,2	36,0	27,5	8,2	0,3
2011/12	0,3	37,2	0,2	37,7	28,6	8,8	0,3
2012/13	0,3	36,2	0,2	36,7	26,3	10,1	0,2
2013/14	0,2	36,9	0,3	37,5	26,8	10,5	0,2
2014/15	0,2	40,9	0,3	41,4	29,3	11,9	0,3
2015/16(*)	0,3	40,5	0,3	41,1	30,0	10,9	0,2
2016/17(**)	0,2	41,6	0,3	42,0	30,9	10,9	0,2
ÓLEO DE SOJA							
2010/11	1,5	8,6	0,1	10,2	7,5	1,5	1,2
2011/12	1,2	9,0	0,1	10,2	8,4	0,7	1,2
2012/13	1,2	9,0	0,1	10,3	8,5	1,0	0,7
2013/14	0,7	9,1	0,1	9,9	8,6	0,9	0,5
2014/15	0,5	9,7	0,1	10,3	8,6	0,9	0,8
2015/16(*)	0,8	10,0	0,1	10,9	9,1	1,0	0,7
2016/17(**)	0,7	10,1	0,1	10,9	9,3	1,0	0,7
SORGO							
2010/11	1,2	8,8	0,0	9,9	5,3	3,9	0,8
2011/12	0,8	5,4	0,0	6,2	3,9	1,6	0,7
2012/13	0,7	6,3	0,0	7,0	4,8	1,9	0,3
2013/14	0,3	10,0	0,0	10,3	4,1	5,4	0,8
2014/15	0,8	11,0	0,0	11,9	2,5	8,9	0,5
2015/16(*)	0,5	15,2	0,0	15,7	6,2	8,6	0,9
2016/17(**)	0,9	11,7	0,0	12,6	5,3	6,4	0,9
TRIGO							
2010/11	26,5	58,9	2,6	88,0	29,4	35,1	23,4
2011/12	23,4	54,2	3,1	80,7	32,0	28,6	20,2
2012/13	20,2	61,3	3,4	84,8	37,8	27,5	19,5
2013/14	19,5	58,1	4,7	82,3	34,3	32,0	16,0
2014/15	16,0	55,1	4,1	75,3	31,3	23,5	20,4
2015/16(*)	20,4	56,1	3,1	79,6	32,0	21,1	26,5
2016/17(**)	26,5	62,9	3,4	92,8	35,2	26,5	31,1

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Legenda:
(*) Estimativa
(**) Projeção

Novembro/16

Tabela 7.5 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho

ALGODÃO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Out/15		Jan-Out/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	390	647	1.467	2.620	405	415	405	415	482	500
Burkina Faso	-	-	9.884	18.165	-	-	-	-	-	-
Egito	1.299	4.202	1.190	4.540	936	2.228	896	2.134	934	2.475
Estados Unidos	10.847	21.836	14.967	28.220	20	69	-	4	20.442	28.306
Israel	553	1.650	-	-	297	971	296	971	-	-
Mali	-	-	2.994	5.642	-	-	-	-	-	-
Paraguai	3.886	7.153	169	304	-	-	-	-	149	209
Outros	426	1.067	785	1.424	490	1.546	497	1.545	293	744
TOTAL	17.400	36.555	31.457	60.915	2.148	5.228	2.094	5.069	22.299	32.235

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

ARROZ										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Out/15		Jan-Out/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000								
COM CASCA										
Argentina	600	132	306	90	270	70	-	-	1.436	306
Paraguai	39.766	12.076	31.337	9.082	44.160	9.728	36.898	8.477	61.139	12.341
Uruguai	4.508	1.449	580	171	49	16	49	16	7.525	1.639
Outros	42	18	1	3	15	8	(49)	0	0	1
Soma	44.916	13.675	32.224	9.346	44.494	9.821	36.898	8.492	70.100	14.286
BENEFICIADO										
Argentina	235.496	118.356	91.627	49.298	44.520	21.346	39.041	19.078	90.077	35.013
Estados Unidos	190	449	119	408	718	1.036	718	1.036	37	187
Paraguai	269.039	118.262	294.538	124.947	224.316	76.426	183.660	63.857	265.896	89.609
Tailândia	376	157	60.876	25.434	458	210	303	151	292	123
Uruguai	166.478	90.714	124.818	70.161	31.048	20.079	24.574	15.938	167.520	73.374
Vietnã	19.937	9.269	168	148	744	467	600	384	1.182	551
Outros	6.925	6.676	13.643	11.658	25.438	15.636	24.099	14.349	15.730	9.783
Soma	698.441	343.882	585.788	282.054	327.242	135.201	272.993	114.793	540.734	208.639
PARTIDO OU QUIRERA										
Paraguai	1.137	262	652	137	-	-	-	-	3.861	692
Chile	-	-	-	-	5	3	5	3	-	-
Tailândia	-	-	-	-	32	5	12	2	31	4
Uruguai	8.844	2.656	1.499	416	630	113	8	2	-	-
Outros	0	0	400	104	164	33	-	-	254	39
Soma	9.981	2.918	2.551	657	831	154	25	7	4.145	735

Fonte: SECEX
NCM:
ARROZ COM CASCA: 1006.10.91 a 1006.10.92
ARROZ BENEFICIADO: 1006.20.10 a 1006.30.29
ARROZ PARTIDO: 1006.40.00

MILHO EM GRÃO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Out/15		Jan-Out/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000						
Argentina	56.026	34.480	2.828	1.215	1.976	442	1.810	406	890.191	156.714
Estados Unidos	512	4.074	305	124	245	191	239	186	20	7
Paraguai	827.298	113.436	768.142	102.436	-	-	268.700	30.543	1.023.380	158.049
Uruguai	27.499	7.743	-	-	367.316	40.679	-	-	-	-
Outros	53	99	0	0	1	1	-	-	-	-
TOTAL	911.387	159.832	771.276	103.775	369.539	41.313	270.749	31.136	1.913.590	314.770

Fonte: SECEX
NCM:
1005.90.10

Tabela 7.6 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo Soja e Trigo

COMPLEXO SOJA										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Out/15		Jan-Out/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000								
GRÃO										
Bolívia	55.088	23.750	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	227.692	103.417	578.640	255.819	323.002	108.935	302.002	102.234	379.983	117.398
Uruguai	28	27	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	5	11	75	55	82	43	0	2	194	109
Soma	282.813	127.205	578.716	255.874	323.084	108.978	302.002	102.237	380.177	117.507
FARELO										
Dinamarca	-	-	869	1.133	1.025	1.115	875	963	200	197
Estados Unidos	-	-	74	198	65	204	32	113	269	637
Paraguai	3.000	1.856	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	877	1.259	17	61	48	144	31	90	77	150
Soma	3.877	3.115	960	1.392	1.138	1.463	938	1.166	546	984
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS										
Alemanha	-	-	-	-	10	80	10	80	15	95
Argentina	4.022	4.165	11	121	21.000	13.531	14.000	8.886	50.000	34.492
Países Baixos	-	-	25	89	-	-	12	39	6	22
Paraguai	1.000	1.035	-	-	4.200	2.678	4.200	2.678	13.000	7.690
Suécia	-	-	6	12	6	10	6	10	-	-
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	-	-	-	-	0	6	30	112
Outros	20	102	22	60	68	139	30	52	13	24
Soma	5.042	5.302	65	281	25.284	16.438	18.258	11.751	63.064	42.434

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.90.00

Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

TRIGO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Out/15		Jan-Out/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000								
EM GRÃO										
Argentina	2.539.712	884.163	1.569.461	529.831	3.819.536	933.726	3.346.991	826.946	3.156.772	623.614
Canadá	328.127	99.160	321.948	92.923	-	-	-	-	115.542	24.125
Estados Unidos	3.475.270	1.131.030	2.639.554	823.004	451.784	105.112	397.174	93.375	879.877	173.428
Paraguai	522.087	171.152	172.797	41.300	566.734	103.379	289.396	55.642	781.610	147.003
Uruguai	408.031	129.282	1.079.236	325.370	317.913	71.069	167.587	38.825	516.630	99.266
Outros	52	35	34	22	14.470	3.179	14.464	3.174	1.417	352
Soma	7.273.279	2.414.821	5.783.030	1.812.451	5.170.437	1.216.466	4.215.612	1.017.962	5.451.849	1.067.788
FARINHA										
Argentina	100.708	54.183	197.247	91.238	273.595	85.359	232.757	73.675	256.782	78.668
Paraguai	47.886	26.916	8.728	4.630	15.980	4.779	10.955	3.356	21.496	6.540
Uruguai	36.673	18.130	27.989	12.782	12.744	4.198	12.269	4.074	11.830	3.372
Outros	4.023	2.212	12.763	6.173	3.587	2.105	3.147	1.872	4.223	2.342
Soma	189.290	101.442	246.728	114.824	305.906	96.441	259.128	82.977	294.330	90.921

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.10.10 a 1001.99.00

FARINHA: 1101.00.10

Tabela 7.7 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão

ALGODÃO EM PLUMA										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Out/15		Jan-Out/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000								
Alemanha	1.228	2.647	816	1.195	822	1.242	749	1.127	856	1.232
Argentina	4.454	8.114	3.422	5.752	1.626	2.253	596	832	3.444	5.042
China	96.647	189.244	180.643	332.705	103.819	164.503	83.051	132.654	49.067	73.528
Indonésia	121.920	231.234	178.176	322.306	133.536	204.304	101.335	154.180	111.659	165.581
Itália	960	2.176	2.729	4.719	2.017	3.087	1.606	2.441	4.754	7.020
Japão	10.892	20.901	8.439	16.338	6.364	11.455	5.505	10.038	4.179	6.193
Portugal	6.556	9.656	5.469	8.334	6.036	7.587	5.636	7.119	4.057	5.106
Tailândia	35.100	66.439	37.237	66.242	40.205	64.004	29.330	46.814	30.872	46.157
Taiwan	37.317	70.472	33.785	61.643	34.307	53.276	27.119	42.447	18.690	28.186
Outros	257.839	505.500	297.911	537.272	505.521	778.683	323.593	504.114	412.559	619.718
Total	572.913	1.106.383	748.627	1.356.506	834.253	1.290.394	578.520	901.766	640.137	957.763

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

MILHO EM GRÃO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Out/15		Jan-Out/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000								
Arábia Saudita	1.132.382	249.851	726.267	136.249	744.795	126.160	393.398	70.074	667.113	107.528
Argentina	1.224	2.797	1.279	4.219	-	-	-	-	-	-
Chile	74.859	15.317	13	93	777	293	777	293	416	167
Coréia Rep. Sul	27.406	7.945	1.900.076	353.819	3.004.043	504.914	1.496.279	252.843	1.414.067	238.919
Espanha	3.484.884	861.481	218.159	41.078	880.421	149.006	524.747	89.728	365.584	59.236
Estados Unidos	1.039.164	299.283	3.404	4.369	151.185	27.949	102.761	20.198	54.591	9.827
Irã	1.039.164	299.283	4.698.583	877.143	4.207.984	736.683	2.859.212	510.690	4.048.891	678.027
Itália	80.042	19.604	28.249	5.895	-	-	-	-	36.309	5.984
Japão	3.737.259	901.013	1.311.811	232.791	2.776.861	461.181	1.246.867	205.003	2.528.351	428.248
Marrocos	982.041	218.182	683.839	129.811	672.046	112.347	473.217	79.680	164.257	27.766
Países Baixos	739.854	194.503	293.194	53.994	390.106	68.981	274.605	47.572	524.809	88.079
Paraguai	6.437	31.885	5.149	18.220	338	182	267	152	314	176
Portugal	506.467	131.261	35.025	7.055	-	-	-	-	86.488	14.301
Outros	13.773.816	3.075.227	10.749.593	2.067.178	16.059.374	2.744.719	10.495.182	1.822.112	9.975.090	1.664.729
Total	26.624.999	6.307.631	20.654.640	3.931.914	28.887.931	4.932.413	17.867.313	3.098.347	19.866.279	3.322.987

Fonte: SECEX
NCM: 1005.90.10

Tabela 7.8 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo

COMPLEXO DE SOJA										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Out/15		Jan-Out/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000								
GRÃO										
Alemanha	317.883	167.631	650.111	327.155	458.583	176.189	458.583	176.189	758.246	272.151
China	32.251.521	17.147.972	32.664.328	16.615.160	40.925.507	15.787.786	39.495.128	15.242.887	37.878.358	14.105.042
Espanha	1.962.643	1.058.680	2.120.346	1.072.905	2.376.257	909.472	2.136.394	821.605	1.621.691	598.682
França	149.691	79.619	191.904	99.921	339.035	129.552	339.035	129.552	232.341	94.196
Itália	356.106	190.682	462.157	249.689	85.996	34.198	85.996	34.198	494.207	185.517
Japão	610.599	328.959	581.066	299.754	473.977	185.150	447.604	174.288	453.799	171.379
Países Baixos	1.585.903	829.561	-	-	1.496.072	580.866	1.495.386	580.556	1.455.207	556.713
Rússia	-	-	-	-	-	-	455.019	191.530	802.307	319.307
Tailândia	-	-	-	-	-	-	1.479.088	574.701	1.532.858	585.939
Outros	5.561.759	3.009.195	9.022.088	4.612.794	8.167.174	3.178.615	5.756.310	2.223.843	5.381.222	2.036.185
Soma	42.796.104	22.812.299	45.692.000	23.277.378	54.322.601	20.981.829	52.148.542	20.149.352	50.610.236	18.925.113
FARELO										
Alemanha	1.243.052	667.687	1.486.783	794.706	1.444.084	610.338	1.181.733	491.540	1.115.973	426.339
China	25.943	10.917	112.929	56.629	1.600	638	1.600	638	8.521	3.446
Dinamarca	159.597	80.863	126.409	71.863	54.879	24.272	38.448	18.289	-	-
Espanha	244.006	115.818	509.992	241.185	443.865	154.109	365.840	128.275	336.857	124.210
França	1.545.462	740.727	1.831.577	858.556	1.703.572	624.159	1.536.643	569.466	1.627.487	554.601
Irã, Rep.	535.476	269.973	204.840	102.098	500.170	179.042	481.653	173.330	545.292	179.508
Itália	362.104	177.157	357.518	177.916	313.938	124.611	285.434	113.810	124.547	43.270
Países Baixos	4.247.432	2.302.145	3.452.030	1.890.371	3.120.910	1.336.593	2.569.823	1.112.935	2.457.350	962.675
Tailândia	923.150	457.995	1.217.295	605.928	1.167.396	441.115	1.030.336	392.857	1.260.463	434.964
Outros	4.047.324	1.963.991	4.416.951	2.201.334	6.076.247	2.326.198	5.165.950	1.997.596	5.087.682	1.789.849
Soma	13.333.546	6.787.272	13.716.324	7.000.584	14.826.662	5.821.074	12.657.461	4.998.735	12.564.171	4.518.862
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS										
Bangladesh	61.896	64.345	106.461	87.871	154.548	104.962	3.435	1.352	51.353	20.353
China	529.034	517.145	396.088	339.837	205.247	139.028	39.495.128	15.242.887	37.878.358	14.105.042
Hong Kong	3.700	3.756	5.600	4.968	8.000	5.444	-	-	-	-
Índia	241.899	232.755	423.857	366.527	814.577	551.864	-	-	433	149
Irã, Rep.	84.000	85.335	45.753	34.172	44.937	31.492	551.592	211.101	1.168.416	461.021
Países Baixos	9.818	9.378	250	558	433	512	1.495.386	580.556	1.455.207	556.713
Outros	432.121	453.213	327.086	295.725	442.206	320.751	10.603.001	4.113.455	10.056.468	3.781.835
Soma	1.362.467	1.365.928	1.305.096	1.129.659	1.669.949	1.154.053	52.148.542	20.149.352	50.610.236	18.925.113

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.90.00

Farelo: 1208.10.00 e 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

MILHO EM GRÃO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Out/15		Jan-Out/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000						
EM GRÃO										
África do Sul	209.636	62.392	-	-	-	-	-	-	-	-
Arábia Saudita	-	-	-	-	61.674	14.156	61.674	14.156	-	-
Argélia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bangladesh	-	-	-	-	259.013	53.904	259.013	53.904	-	-
Coréia do Sul	-	-	-	-	115.516	23.621	115.500	23.615	-	-
Egito	65.892	18.716	-	-	-	-	-	-	-	-
Equador	-	-	-	-	-	-	31.450	6.447	62.121	9.587
Espanha	220.203	62.949	-	-	-	-	-	-	-	-
Filipinas	-	-	115204,44	48699,37	-	-	238.426	48.150	224.747	36.083
Grécia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itália	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	25	26	-	-	-	-	-	-	-	-
Índia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Israel	-	-	-	-	-	-	-	-	53.689	8.781
Marrocos	-	-	-	-	53.870	13.101	53.870	13.101	-	-
Moçambique	36.075	11.325	-	-	-	-	-	-	-	-
Nigéria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paquistão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	9.539	3.150	38094,13	11225,00	-	-	0	0	-	-
Tailândia	-	-	53869,16	26674,88	516.577	101.116	406.323	82.745	-	-
Taiwan (Formosa)	-	-	-	-	-	-	-	-	3.547	603
Tunísia	18.229	5.908	-	-	-	-	-	-	-	-
Vietnã	-	-	-	-	-	-	246.015	49.731	215.912	35.121
Outros	628.699	183.786	123702,00	40.777,00	772.062	147.315	29.185	6.722	152.827	24.886
Soma	1.188.299	348.252	276800,00	100500,00	1.778.711	353.213	1.441.454	298.571	712.842	115.062

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.19.00 a 1001.99.00

Tabela 7.9 - Balança Comercial do Agronegócio: Síntese dos Resultados do Mês e do Acumulado do Ano

Produtos	OUTUBRO						JANEIRO-OUTUBRO					
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)			Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Complexo Soja	1.625	703	-56,7	4.158	1.736	-58,2	26.113	24.225	-7,2	66.184	64.280	-2,9
Soja em grãos	989	413	-58,2	2.594	998	-61,5	20.149	18.925	-6,1	52.149	50.610	-2,9
Farelo de soja	528	277	-47,4	1.399	725	-48,2	4.999	4.519	-9,6	12.657	12.564	-0,7
Óleo de soja	108	12	-89,0	166	14	-91,8	965	781	-19,1	1.378	1.106	-19,7
Carnes	1.215	1.141	-6,1	533	501	-5,9	12.188	11.882	-2,5	5.255	5.646	7,4
Carne de Frango	513	501	-2,4	324	308	-4,9	5.879	5.674	-3,5	3.453	3.629	5,1
in natura	452	428	-5,3	298	276	-7,4	5.189	4.995	-3,7	3.183	3.340	4,9
industrializada	61	73	19,4	26	32	23,3	690	679	-1,6	270	289	7,0
Carne Bovina	540	436	-19,2	133	103	-22,4	4.755	4.490	-5,6	1.110	1.145	3,1
in natura	450	358	-20,5	109	83	-23,2	3.795	3.643	-4,0	875	913	4,3
industrializada	48	49	1,7	8	8	-1,8	542	497	-8,3	87	90	2,6
Carne Suína	116	146	25,6	51	62	21,5	1.053	1.197	13,7	434	604	39,0
in natura	108	133	23,0	44	53	21,0	975	1.099	12,8	380	527	38,8
Carne de Peru	18	31	74,3	9	13	32,9	246	264	7,1	110	113	2,4
in natura	11	17	50,2	7	8	22,6	116	142	21,6	68	76	12,0
Complexo Sucoalcooleiro	863	910	5,4	2.766	2.235	-19,2	6.793	9.077	33,6	19.939	25.120	26,0
Açúcar	751	870	15,8	2.558	2.181	-14,7	6.111	8.241	34,8	18.815	23.751	26,2
Álcool	112	40	-64,4	207	53	-74,5	673	827	22,9	1.105	1.346	21,9
Produtos Florestais	969	826	-14,8	1.715	1.677	-2,2	8.593	8.403	-2,2	15.430	17.615	14,2
Papel	171	146	-14,7	185	163	-12,1	1.691	1.560	-7,7	1.762	1.775	0,7
Celulose	587	457	-22,2	1.170	1.098	-6,2	4.629	4.560	-1,5	9.959	11.158	12,0
Madeiras e suas obras	210	223	5,8	360	417	15,9	2.267	2.279	0,6	3.706	4.681	26,3
Café	552	571	3,4	206	187	-9,4	5.161	4.280	-17,1	1.712	1.547	-9,7
Café verde	502	513	2,2	198	178	-10,0	4.644	3.775	-18,7	1.639	1.469	-10,4
Café solúvel	47	55	17,5	7	8	10,3	475	462	-2,8	66	69	5,3
Fumo e seus produtos	283	269	-4,8	68	58	-14,7	1.932	1.712	-11,4	446	402	-9,7
Couros e seus produtos	189	197	4,1	41	34	-18,7	2.279	2.070	-9,1	380	388	2,0
Sucos	189	130	-31,1	196	155	-21,0	1.707	1.730	1,3	1.748	2.024	15,8
Sucos de laranjas	170	114	-32,8	186	146	-21,4	1.557	1.571	0,9	1.659	1.928	16,2
Cereais, farinhas e preparações	979	230	-76,5	5.707	1.170	-79,5	3.866	3.854	-0,3	20.318	21.446	5,6
Milho	920	191	-79,3	5.548	1.102	-80,1	3.102	3.327	7,2	17.878	19.875	11,2
Fibras e produtos têxteis	293	212	-27,8	171	122	-29,0	1.298	1.339	3,1	677	746	10,2
Algodão	253	175	-31,2	161	112	-30,5	902	958	6,2	579	640	10,7
Frutas (inclui nozes e castanhas)	144	126	-12,9	132	116	-12,3	691	662	-4,2	656	625	-4,8
Animais vivos	13	35	179,7	3	14	348,1	246	228	-7,1	92	83	-10,0
Bovinos Vivos	6	28	344,1	3	14	364,1	190	164	-13,7	91	82	-10,0
Cacau e seus produtos	30	37	22,4	7	8	4,9	292	337	15,7	69	76	11,5
Lácteos	34	17	-50,8	8	6	-27,4	263	137	-48,1	63	45	-28,0
Pescados	23	23	-0,8	3	3	0,9	175	196	12,0	28	33	18,5
Demais Produtos	375	313	-16,6	-	-	-	3.137	2.971	-5,3	-	-	-
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Cereais, farinhas e preparações	202	331	63,8	707	1.384	95,8	1.929	2.426	25,7	6.137	9.609	56,6
Trigo	106	122	15,4	478	625	30,7	1.018	1.068	4,9	4.216	5.452	29,3
Malte	33	46	38,4	60	85	42,2	308	373	21,1	542	682	25,9
Arroz	13	30	129,2	39	74	87,9	123	224	81,4	310	615	98,4
Farinha de trigo	7	11	40,8	24	34	43,7	95	100	5,5	278	312	12,3
Produtos florestais	137	130	-5,2	134	117	-12,6	1.556	1.220	-21,6	1.429	1.192	-16,6
Papel	69	64	-8,1	67	53	-19,8	843	617	-26,8	767	584	-23,8
Celulose	30	22	-28,2	39	30	-23,1	289	241	-16,3	369	337	-8,6
Borracha natural	24	35	41,7	16	24	53,2	298	258	-13,2	188	191	1,7
Pescados	88	96	8,9	26	24	-5,2	1.012	928	-8,3	278	297	7,1
Produtos oleaginosos (exclui soja)	73	70	-4,9	56	45	-19,2	687	651	-5,1	487	1.982	306,5
Óleo de dendê ou de palma	26	28	9,9	37	30	-19,0	269	284	5,7	329	1.837	458,5
Azeite de oliva	28	26	-9,4	6	5	-5,4	241	212	-12,1	50	43	-14,7
Lácteos	47	56	19,3	17	19	12,2	365	534	46,3	116	205	76,7
Demais Produtos	505	521	3,2	-	-	-	5.635	5.232	-7,2	-	-	-
OUTUBRO												
JANEIRO-OUTUBRO												
Produtos	Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)			Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)		
	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%
Total Brasil	160.545	153.087	-4,6	148.297	114.562	-22,7	193.681	183.676	-5,2	183.561	137.714	-25,0
Demais Produtos	85.811	79.985	-6,8	137.113	103.571	-24,5	106.056	97.084	-8,5	169.883	124.834	-26,5
Agronegócio	74.733	73.102	-2,2	11.184	10.991	-1,7	87.625	86.593	-1,2	13.678	12.880	-5,8
Participação %	46,5	47,8	-	7,5	9,6	-	45,2	47,1	-	7,5	9,4	-

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX / MDIC

Tabela 7.9.1 - Brasil - Síntese da Balança Comercial do Agronegócio

Produtos	OUTUBRO			JANEIRO-OUTUBRO		
	Preço Médio (US\$/t)			Preço Médio (US\$/t)		
	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO						
Complexo Soja	391	405	3,6	395	377	-4,5
Carnes	2.282	2.276	-0,2	2.319	2.105	-9,3
Complexo Sucoalcooleiro	312	407	30,5	341	361	6,1
Produtos Florestais	565	492	-12,9	557	477	-14,3
Café	2.681	3.058	14,1	3.014	2.767	-8,2
Fumo e seus produtos	4.178	4.660	11,5	4.337	4.254	-1,9
Couros e seus produtos	4.578	5.858	27,9	5.996	5.342	-10,9
Sucos	963	841	-12,7	977	855	-12,5
Cereais, farinhas e preparações	172	197	14,6	190	180	-5,6
Fibras e produtos têxteis	1.715	1.743	1,7	1.916	1.794	-6,4
Frutas (inclui nozes e castanhas)	1.092	1.083	-0,8	1.052	1.060	0,7
Animais vivos	3.968	2.477	-37,6	2.674	2.761	3,3
Cacau e seus produtos	4.092	4.777	16,7	4.256	4.415	3,7
Lácteos	4.334	2.935	-32,3	4.200	3.031	-27,8
Pescados	7.610	7.482	-1,7	6.295	5.954	-5,4
Demais Produtos	-	-	-	-	-	-
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO						
Cereais, farinhas e preparações	286	239	-16,3	314	252	-19,7
Produtos florestais	1.027	1.113	8,4	1.089	1.024	-6,0
Pescados	3.458	3.972	14,9	3.644	3.120	-14,4
Produtos oleaginosos (exclui soja)	1.306	1.537	17,7	1.408	329	-76,7
Lácteos	2.705	2.877	6,3	3.152	2.609	-17,2
Demais Produtos	-	-	-	-	-	-

Gráfico 7.9.1 - Exportações do Agronegócio
Preço Médio Outubro 2015-2016

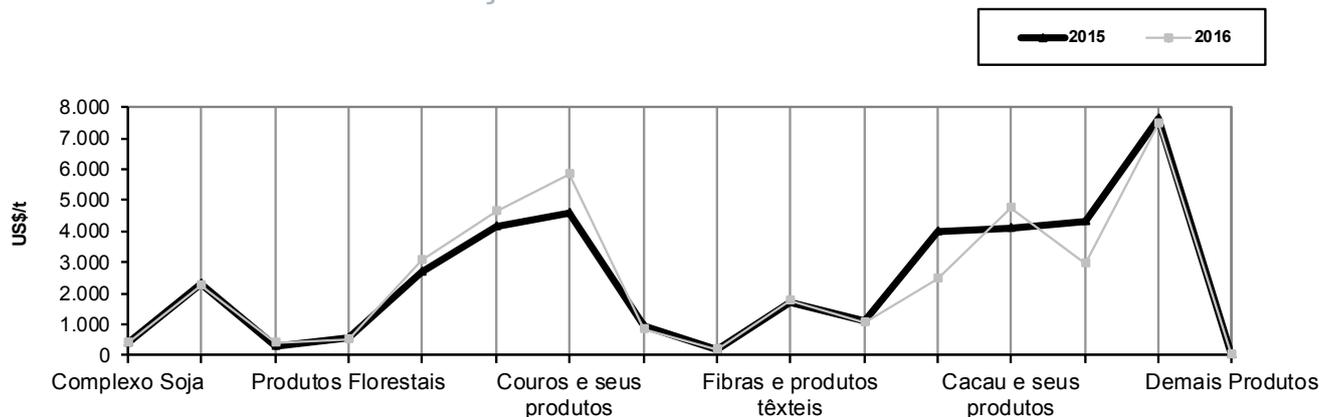


Gráfico 7.9.2 - Importações do Agronegócio
Preço Médio Outubro 2015-2016

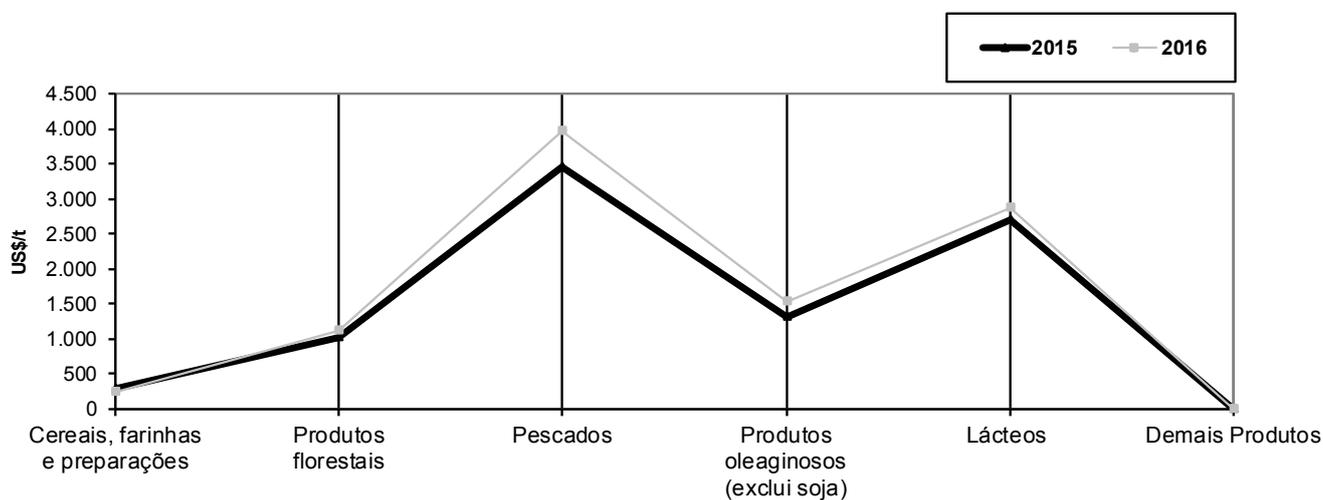


Tabela 7.10 Tarifa Externa Comum - TEC (1): Principais Produtos e Insumos Agropecuários

PRODUTO	N C M (2)	ALIQOTA VIGENTE %	PRODUTO	N C M (2)	ALIQOTA VIGENTE %
AÇÚCAR	1701	16	FRUTA		
CACAU			Maçã, pêra e marmelo fresco	0808	10
Em bruto	1801	10	Pêssego, damasco, cereja e ameixa	0809	10
Semi-beneficiado (pasta/manteiga)	1803/04	12	Uva fresca ou seca (passa)	0806	10
Beneficiado (em pó sem açúcar)	1805	14	Laranja, limão, lima e tangerina	0805	10
Beneficiado (em pó com açúcar)	1806	18	FUMO E DERIVADO		
CAFÉ			Não manufaturado (tabaco)	2401	10 / 14
Em grão	0901	10	Charuto, cigarrilha e cigarro	2402	20
Solúvel	2101.1	16	HORTALIÇA E LEGUME FRESCO		
CARNE			Cebola e alho p/ sementeira	0703	0
Bovina fresca, resfr/cong. não desos.	0201/02	10	Demais (alho, cebola, couve, cenoura, pepino, etc)	0703 A 07	10
Bovina fresca, resfr/cong. desossada	0201/03	10	LEITE E LATICÍNIO		
Industrializada	1601	16	Leite	0401	12 / 14
				0402	14, 16 / 28
CEREAL			logurte	0403	16
Arroz			Manteiga	0405	16
para sementeira	1006	0	Mussarela	0406.10	28
com casca	1006	0	Requeijão e queijo	0406	16/ 28
descascado	1006	10	MEL NATURAL	0409	16
branqueado ou semibranqueado	1006	10 / 12	ÓLEO		
Milho			Soja, em bruto	1507	10
para sementeira	1005	0	Oliveira e demais óleos	1509	10
outros	1005	8	OVO		
Trigo			Para incubação	0407	0
para sementeira	1001	0	Outros	0407	8
outros	1001	10	PEIXE		
FARINHA			Peixes frescos e refrigerados	0302/04/06/07	0 / 10
Milho	1102	10	Peixes Congelados	0303	0 / 10
Soja	1208	10	Peixes Secos, salgados ou em salmouras	0305	0 / 10
Trigo	1101	12	SOJA		
FEIJÃO			para sementeira	1201	0
para sementeira	0713	0	outras	1201	8
outros	0713	10	farelo	2302	6
FIBRA NATURAL			SUCO DE FRUTA	2009	14
Algodão não cardado	5201	6	VINHO	2204/05	20
Algodão cardado ou penteado	5203	8			
Juta	5303	8			
Fio					
não acondicionado p/venda a retalho	5204/06	18			
acondicionado p/venda a retalho	5204	18			
Tecido	5208/12	26			
INSUMO	N C M (2) 0	ALIQOTA VIGENTE % 0	INSUMO	N C M (2) 0	ALIQOTA VIGENTE %
FERTILIZANTE			DEFENSIVO		
Matéria-prima			Produto formulado		
Amônia	2814	4	Inseticida, Fungicida e Herbicida	3808	8 / 12/ 14
	2809	2 / 4 / 10	MÁQUINA E IMPLEMENTO AGRÍCOLA		
Enxofre	2503	0	Trator (exceto rodov. p/ semi-reboq.)	8701	0 / 14/ 35
Rocha fosfática	2510	0	Colheitadeira	8433.20/60	0 a 14
Produto Intermediário	3102/04	0 / 4 / 6		8432/34/37	14
Produto Formulado	3105	0 / 4 / 6			

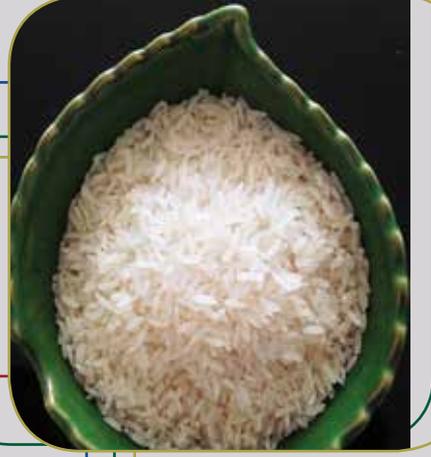
Fonte: www.desenvolvimento.gov.br/portalmidic/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1848

Fonte: MDIC- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Atualizada até a Resolução CAMEX N° 32 de 01/04/ 2016 (D.O.U. 04/04/2016)

(1) TEC: Estabelece alíquotas que prevalecerão p/ o comércio 41- com os terceiros países.

(2) NCM = Nomenclatura Comum do Mercosul



8

Indicadores Econômicos



Tabela 8.1 Índices de Preços: IGP, IGP-M, INPC e IPCA

MÊS/ANO	IGP-DI (1)			IGP-M (1)			INPC (2)			IPCA (2)		
	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses
Jan/13	504,83	0,31	8,11%	511,87	0,34	7,89%	3.749,18	0,92	6,63%	3.633,37	0,86	6,15%
Fev	505,83	0,20	8,25%	513,35	0,29	8,27%	3.768,67	0,52	6,77%	3.655,17	0,60	6,31%
Mar	507,39	0,31	7,98%	514,42	0,21	8,04%	3.791,28	0,60	7,21%	3.672,34	0,47	6,59%
Abr	507,08	(0,06)	6,83%	515,19	0,15	7,29%	3.813,64	0,59	7,16%	3.692,53	0,55	6,49%
Mai	508,70	0,32	6,20%	515,19	-	6,21%	3.826,98	0,35	6,95%	3.706,19	0,37	6,50%
Jun	512,56	0,76	6,28%	519,05	0,75	6,30%	3.837,69	0,28	6,97%	3.715,82	0,26	6,69%
Jul	513,27	0,14	4,83%	520,39	0,26	5,17%	3.832,70	(0,13)	6,37%	3.716,93	0,03	6,27%
Ago	515,63	0,46	3,97%	521,17	0,15	3,84%	3.838,83	0,16	6,07%	3.725,85	0,24	6,09%
Set	522,64	1,36	4,47%	528,98	1,50	4,38%	3.849,19	0,27	5,69%	3.738,89	0,35	5,86%
Out	525,93	0,63	5,45%	533,52	0,86	5,26%	3.872,67	0,61	5,58%	3.760,20	0,57	5,84%
Nov	527,40	0,28	5,48%	535,06	0,29	5,60%	3.893,58	0,54	5,58%	3.780,50	0,54	5,77%
Dez	531,03	0,69	5,52%	538,27	0,60	5,51%	3.921,61	0,72	5,56%	3.815,20	0,92	5,91%
Jan/14	533,15	0,40	5,61%	540,85	0,48	5,66%	3.946,31	0,63	5,26%	3.836,18	0,55	5,58%
Fev	537,68	0,85	6,30%	542,90	0,38	5,76%	3.971,56	0,64	5,38%	3.862,64	0,69	5,68%
Mar	545,63	1,48	7,54%	551,96	1,67	7,30%	4.004,12	0,82	5,61%	3.898,17	0,92	6,15%
Abr	548,08	0,45	8,09%	556,26	0,78	7,97%	4.035,35	0,78	5,81%	3.924,28	0,67	6,28%
Mai	545,62	(0,45)	7,26%	555,53	(0,13)	7,83%	4.059,56	0,60	6,08%	3.942,33	0,46	6,37%
Jun	542,20	(0,63)	5,78%	551,44	(0,74)	6,24%	4.070,11	0,26	6,06%	3.958,09	0,40	6,52%
Jul	539,23	(0,55)	5,06%	548,09	(0,61)	5,32%	4.075,40	0,13	6,33%	3.958,48	0,01	6,50%
Ago	539,55	0,06	4,64%	546,60	(0,27)	4,88%	4.082,73	0,18	6,35%	3.968,37	0,25	6,51%
Set	539,65	0,02	3,25%	547,69	0,20	3,54%	4.102,73	0,49	6,59%	3.990,98	0,57	6,74%
Out	542,83	0,59	3,21%	549,22	0,28	2,94%	4.118,32	0,38	6,34%	4.007,74	0,42	6,58%
Nov	549,01	1,14	4,10%	554,60	0,98	3,65%	4.140,14	0,53	6,33%	4.028,17	0,51	6,55%
Dez	551,09	0,38	3,78%	558,03	0,62	3,67%	4.165,80	0,62	6,23%	4.059,58	0,78	6,41%
Jan/15	554,78	0,67	4,06%	562,27	0,76	3,96%	4.227,45	1,48	7,12%	4.109,91	1,24	7,14%
Fev	557,72	0,53	3,73%	563,78	0,27	3,85%	4.276,48	1,16	7,68%	4.160,05	1,22	7,70%
Mar	564,46	1,21	3,45%	569,30	0,98	3,14%	4.341,05	1,51	8,41%	4.214,96	1,32	8,13%
Abr	569,65	0,92	3,94%	575,96	1,17	3,54%	4.371,87	0,71	8,34%	4.244,88	0,71	8,17%
Mai	571,92	0,40	4,82%	578,32	0,41	4,10%	4.415,15	0,99	8,76%	4.276,29	0,74	8,47%
Jun	575,80	0,68	6,20%	582,19	0,67	5,58%	4.449,14	0,77	9,31%	4.310,07	0,79	8,89%
Jul	579,13	0,58	7,40%	586,20	0,69	6,95%	4.474,94	0,58	9,80%	4.336,79	0,62	9,56%
Ago	581,44	0,40	7,76%	587,84	0,28	7,54%	4.486,12	0,25	9,88%	4.346,33	0,22	9,52%
Set	589,69	1,42	9,27%	593,42	0,95	8,35%	4.508,99	0,51	9,90%	4.369,80	0,54	9,49%
Out	600,06	1,76	10,54%	604,63	1,89	10,09%	4.543,70	0,77	10,33%	4.405,63	0,82	9,93%
Nov	607,20	1,19	10,60%	613,82	1,52	10,68%	4.594,13	1,11	10,97%	4.450,12	1,01	10,47%
Dez	609,87	0,44	10,67%	616,82	0,49	10,54%	4.635,47	0,90	11,27%	4.492,84	0,96	10,67%
Jan/16	619,20	1,53	11,61%	623,85	1,14	10,95%	4.705,46	1,51	11,31%	4.549,89	1,27	10,71%
Fev	624,09	0,79	11,90%	631,90	1,29	12,08%	4.750,16	0,95	11,08%	4.590,83	0,90	10,36%
Mar	626,77	0,43	11,04%	635,12	0,51	11,56%	4.771,06	0,44	9,91%	4.610,57	0,43	9,39%
Abr	629,02	0,36	10,42%	637,21	0,33	10,63%	4.801,59	0,64	9,83%	4.638,69	0,61	9,28%
Mai	636,12	1,13	11,23%	642,43	0,82	11,09%	4.848,64	0,98	9,82%	4.674,87	0,78	9,32%
Jun	646,48	1,63	12,28%	653,28	1,69	12,21%	4.871,42	0,47	9,49%	4.691,23	0,35	8,84%
Jul	643,96	(0,39)	11,19%	654,45	0,18	11,64%	4.902,59	0,64	9,56%	4.715,62	0,52	8,74%
Ago	646,72	0,43	11,23%	655,43	0,15	11,50%	4.917,78	0,31	9,62%	4.736,36	0,44	8,97%
Set	646,91	0,03	9,70%	656,74	0,20	10,67%	4.921,71	0,08	9,15%	4.740,14	0,08	8,47%
Out	647,75	0,13	7,95%	656,01	(0,11)	8,50%	4.930,07	0,17	8,50%	4.752,48	0,26	7,87%

Fonte: CONAB e IBGE

Legenda:

(1) Ago/94 = 100

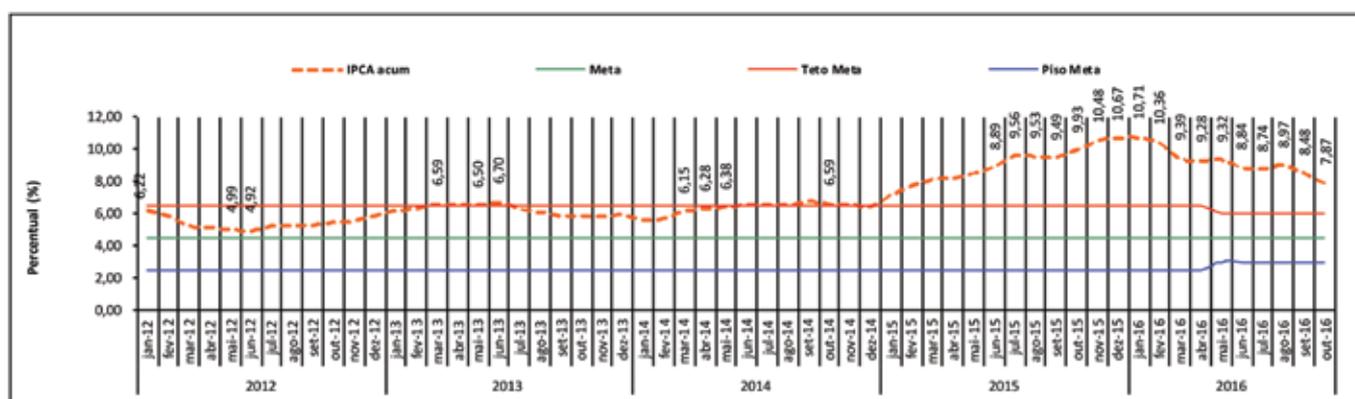
(2) Dez/93 = 100

Gráfico 8.1.1 Evolução do IPCA mensal e acumulado



Fonte: IPEADATA/Bacen

Gráfico 8.1.2 IPCA: Acumulado e Metas jan-2012 a out-2016



Fonte: IPEADATA/Bacen

Resolução 4.419 25/06/2015 alteração da banda (p.p) : 1,5

Tabela 8.2 Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio

MÊS/ANO	Sal. Mínimo (R\$)	Câmbio (U\$)	
		Compra	Venda
Jan/13	678,00	2,0383	2,0389
Fev	678,00	1,9727	1,9733
Mar	678,00	1,9823	1,9828
Abr	678,00	2,0016	2,0022
Mai	678,00	2,0343	2,0348
Jun	678,00	2,1724	2,1730
Jul	678,00	2,2516	2,2522
Ago	678,00	2,3416	2,2513
Set	678,00	2,2699	2,2705
Out	678,00	2,1881	2,1886
Nov	678,00	2,2944	2,2954
Dez	678,00	2,3449	2,3455
Jan/14	724,00	2,3816	2,3822
Fev	724,00	2,3831	2,3837
Mar	724,00	2,3255	2,3261
Abr	724,00	2,2322	2,2328
Mai	724,00	2,2203	2,2209
Jun	724,00	2,2349	2,2355
Jul	724,00	2,2240	2,2246
Ago	724,00	2,2674	2,2880
Set	724,00	2,3323	2,3329
Out	724,00	2,4476	2,4483
Nov	724,00	2,5477	2,5484
Dez	724,00	2,6387	2,6394
Jan/15	788,00	2,6336	2,6342
Fev	788,00	2,8158	2,8165
Mar	788,00	3,1389	3,1395
Abr	788,00	3,0426	3,0502
Mai	788,00	3,0611	3,0617
Jun	788,00	3,1111	3,1117
Jul	788,00	3,2225	3,2231
Ago	788,00	3,5071	3,5077
Set	788,00	3,9058	3,9065
Out	788,00	3,8795	3,8801
Nov	788,00	3,7758	3,7765
Dez	788,00	3,8705	3,8711
Jan/16	880,00	4,0517	4,0524
Fev	880,00	3,9731	3,9737
Mar	880,00	3,7039	3,7033
Abr	880,00	3,5652	3,5658
Mai	880,00	3,5387	3,5393
Jun	880,00	3,4239	3,4245
Jul	880,00	3,2750	3,2756
Ago	880,00	3,2091	3,2097
Set	880,00	3,2558	3,2564
Out	880,00	3,1855	3,1861

Fonte: Bacen

Tabela 8.3 Outros Indicadores: Poupança e TR

DATA BASE	% Poupança (*)		% TR
	Depósitos até 03/05/2012	Depósitos a partir de 04/05/2012	
01/10 a 01/11	0,6583	0,6583	0,1601
02/10 a 02/11	0,6633	0,6633	0,1886
03/10 a 03/11	0,6288	0,6288	0,1835
04/10 a 04/11	0,6573	0,6573	0,1816
05/10 a 05/11	0,6896	0,6896	0,1869
06/10 a 06/11	0,6878	0,6878	0,143
07/10 a 07/11	0,6558	0,6558	0,1054
08/10 a 08/11	0,6929	0,6929	0,1135
09/10 a 09/11	0,6667	0,6667	0,151
10/10 a 10/11	0,6338	0,6338	0,1877
11/10 a 11/11	0,6635	0,6635	0,1749
12/10 a 12/11	0,6999	0,6999	0,1836
13/10 a 13/11	0,6912	0,6912	0,1924
14/10 a 14/11	0,6689	0,6689	0,1272
15/10 a 15/11	0,6840	0,6840	0,1269
16/10 a 16/11	0,6532	0,6532	0,1269
17/10 a 17/11	0,6238	0,6238	0,1554
18/10 a 18/11	0,6521	0,6521	0,1515
19/10 a 19/11	0,6892	0,6892	0,1902
20/10 a 20/11	0,6614	0,6614	0,1484
21/10 a 21/11	0,6758	0,6758	0,1250
22/10 a 22/11	0,6870	0,6870	0,1291
23/10 a 23/11	0,6341	0,6341	0,1574
24/10 a 24/11	0,5980	0,5980	0,1903
25/10 a 25/11	0,6274	0,6274	0,1611
26/10 a 26/11	0,6600	0,6600	0,1842
27/10 a 27/11	0,6532	0,6532	0,1264
28/10 a 28/11	0,6829	0,6829	0,1066
29/10 a 29/11	0,6609	0,6609	0,1145
30/10 a 30/11	0,6609	0,6609	0,1420
31/10 a 01/12	0,6609	0,6609	0,1885

Fonte: Bacen

Legenda: (*) MP 567, de 03/05/2012.

Tabela 8.4 - Contas Nacionais Trimestrais

Em valores correntes (R\$ Milhões)

ANO	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	PIB
2010.I	43.954	195.005	496.690	855.569
2010.II	40.511	223.784	521.438	927.097
2010.III	41.965	243.342	538.623	963.438
2010.IV	33.893	243.721	593.400	1.023.981
TOTAL	160.322	905.852	2.150.151	3.770.085
2011.I	53.501	223.612	547.797	962.073
2011.II	53.708	243.193	588.292	1.043.527
2011.III	48.821	252.698	591.746	1.046.707
2011.IV	34.540	252.653	638.227	1.090.708
TOTAL	190.570	972.156	2.366.062	4.143.013
2012 .I	56.602	240.037	647.404	1.111.141
2012 .II	58.403	251.073	676.761	1.160.682
2012 .III	54.442	264.296	695.246	1.201.785
2012 .IV	40.969	257.561	751.639	1.239.487
TOTAL	210.416	1.012.968	2.771.049	4.713.096
2013 .I	72.387	245.211	706.457	1.202.716
2013 .II	67.156	266.416	758.953	1.283.254
2013.III	60.203	285.104	773.925	1.307.868
2013.IV	47.216	272.854	831.207	1.363.731
TOTAL	246.962	1.069.585	3.070.542	5.157.569
2014.I	76.290	263.629	786.873	1.322.305
2014.II	75.227	265.284	819.549	1.355.372
2014. III	62.810	296.233	843.993	1.397.513
2014.IV	48.019	279.576	901.423	1.446.066
TOTAL	262.346	1.104.721	3.351.837	5.521.256
2015.I	77.754	279.057	870.369	1.434.823
2015.II	72.364	279.961	895.028	1.456.502
2015.III	64.264	295.223	907.708	1.481.380
2015.IV	49.245	295.173	969.220	1.531.627
TOTAL	263.626	1.149.415	3.642.326	5.904.331
2016.I	88.530	257.638	913.932	1.473.837
2016.2	90.761	281.762	945.564	1.530.413
TOTAL	179.291	539.400	1.859.496	3.004.250
TOTAL	179.291	539.400	1.859.496	3.004.250

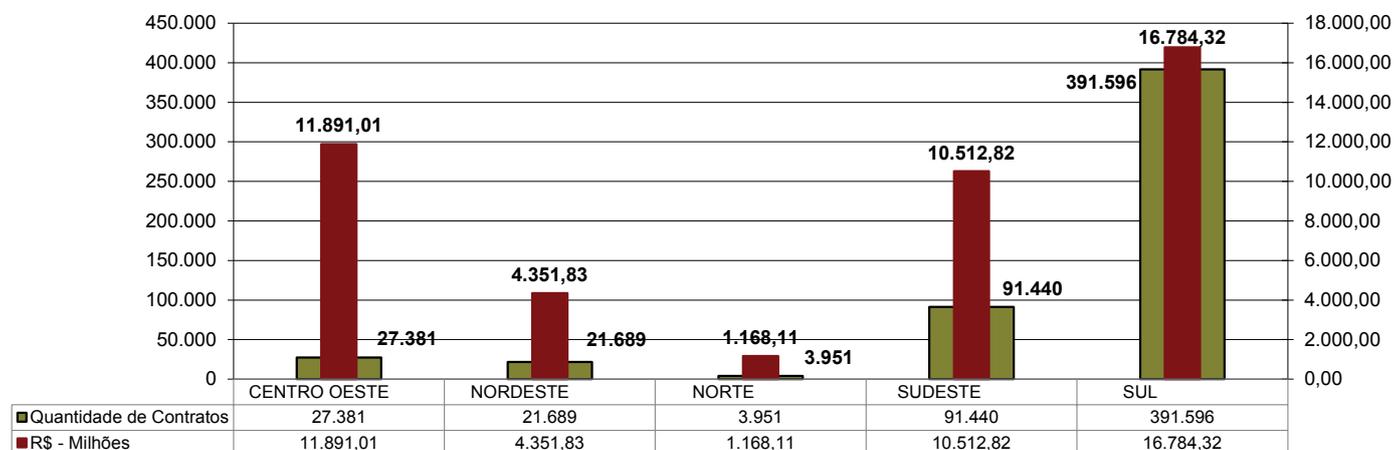
Fonte: IBGE

Nota: No terceiro trimestre de cada ano o IBGE realiza uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes.

8.5 - Crédito Rural

Gráfico 8.5.1 Crédito Rural - Contratação em quantidade e valor por região Janeiro a Outubro 2016*

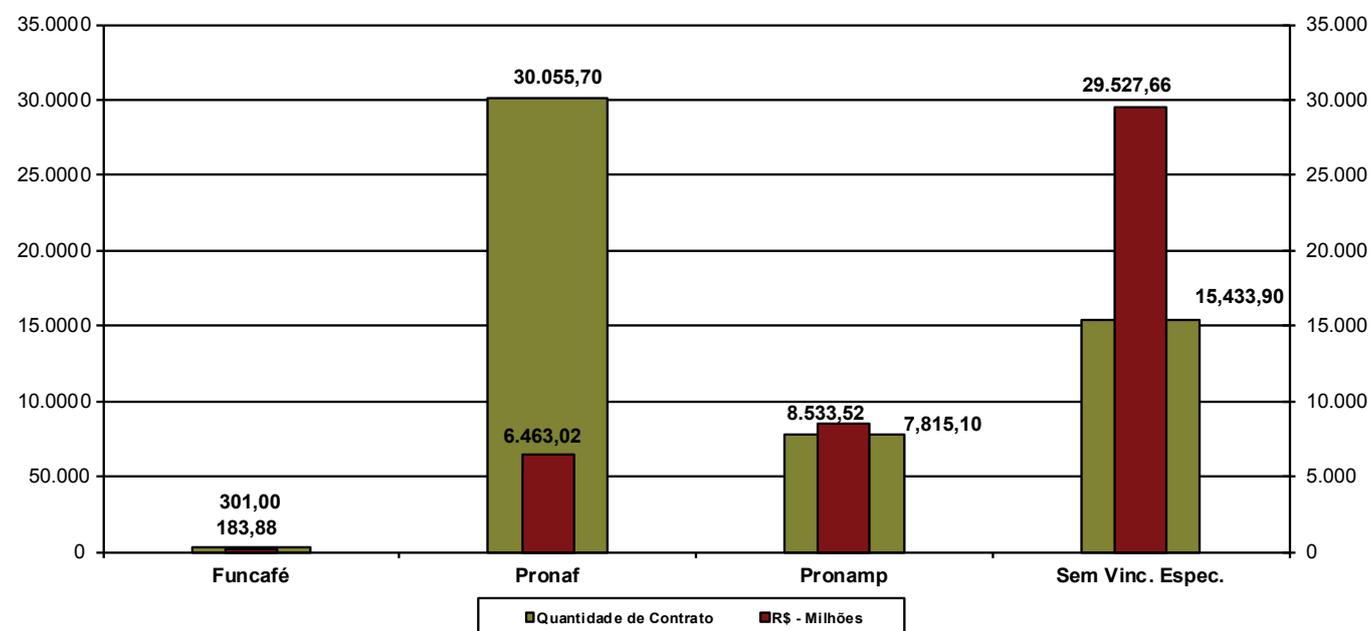
Posição : 01/11/2016



Fonte: Bacen; Conab;* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês

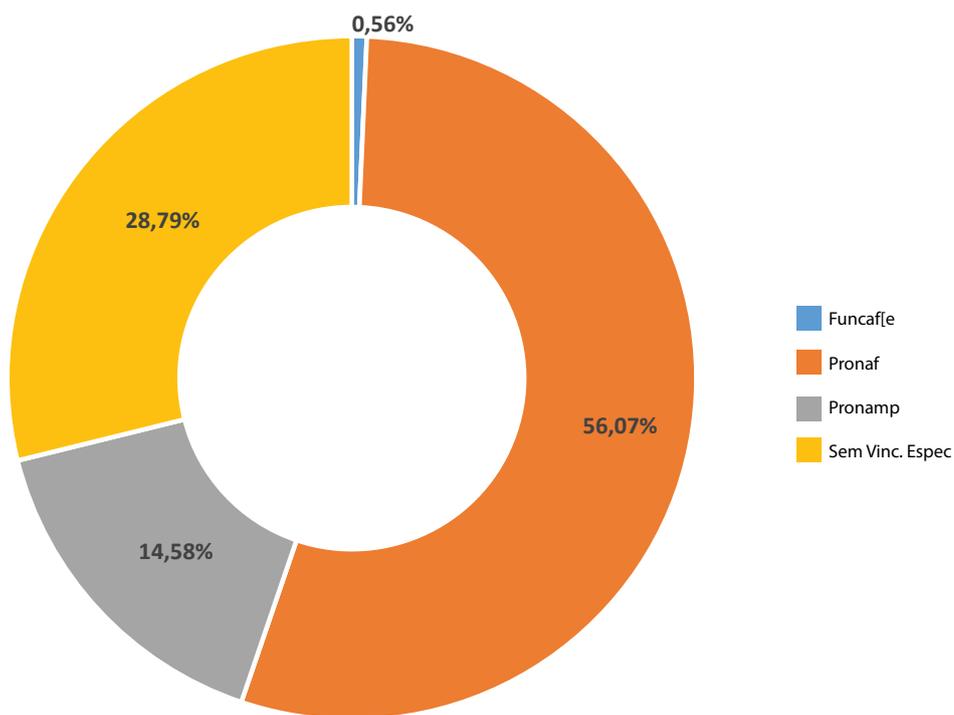
Gráfico 8.5.2 Crédito Rural - Distribuição de recursos e contratos por programa Janeiro a Outubro 2016

Posição : 01/11/2016



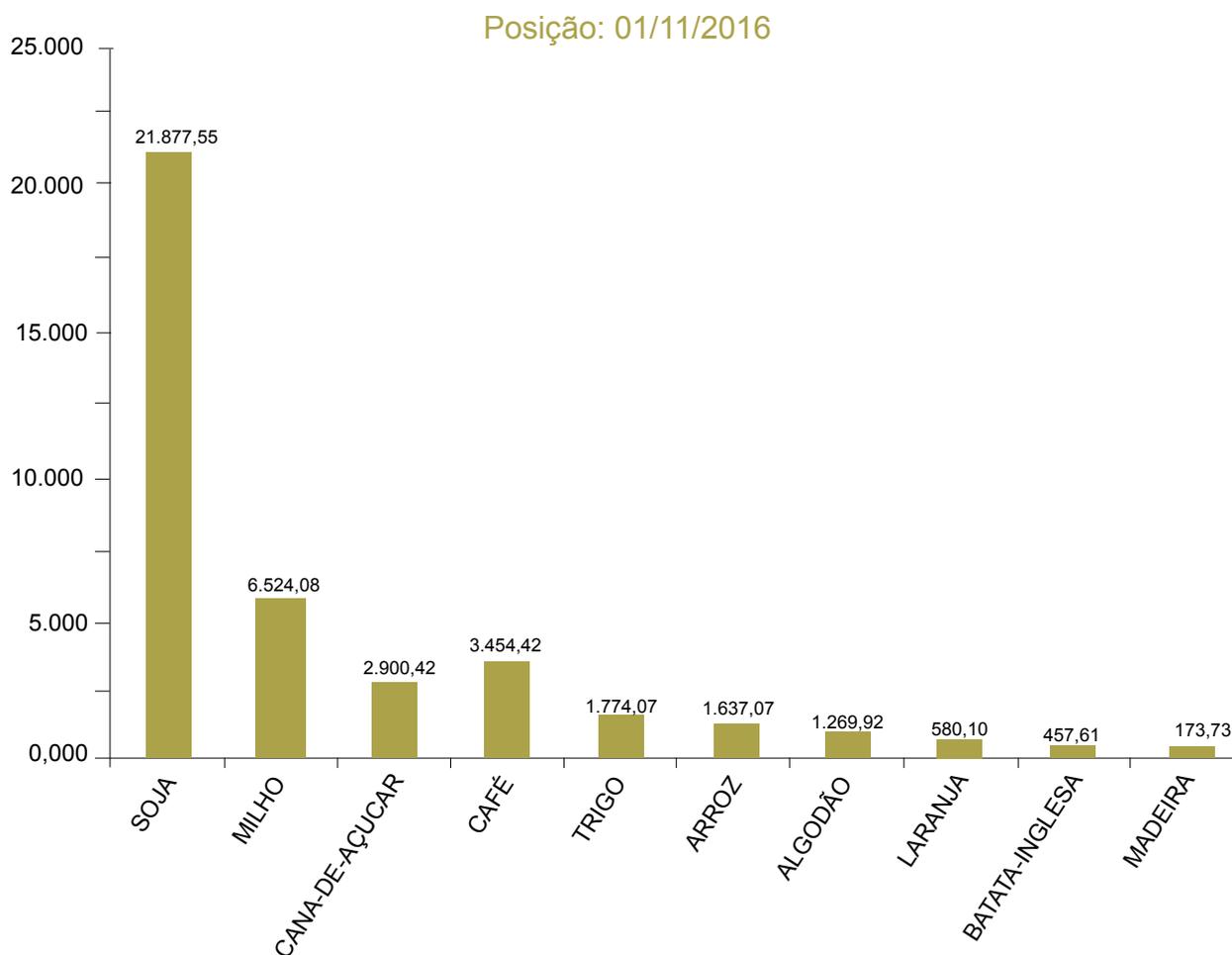
Fonte: Bacen; Conab;* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês

Gráfico 8.5.3 Crédito Rural - Percentual de Contratos por Programa



Fonte: Bacen; Conab;
 Nota: Com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês.

Gráfico 8.5.4 - Crédito Rural - Financiamento de Custeio - Principais Lavouras - Janeiro a Outubro 2016



Fonte: Bacen; Conab;* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês



Superintendências Regionais

Sureg-AC

Filomeno Gomes de Freitas
Travessa do Icó, Nº 180 Estação Experimental
69.901-180 - Rio Branco - AC
Tel./Fax: (68) 3227-7959
E-mail: ac.sureg@conab.gov.br

Sureg-AL

Elizeu José Rêgo
Rua Senador Mendonça nº 148
Edifício Walmap 8º e 9º Andar
57.020-030 - Maceió - AL
Tel: (82) 3358-6145 - Tel./Fax: (82) 3241-2342
E-mail: al.sureg@conab.gov.br

Sureg-AP

Asdrúbal Silva de Oliveira
Av. Iracema Carvão Nunes, nº 267 - Centro
68.900-099 - Macapá - AP
Tel.: (96) 3222-5975 - Fax: (96) 3222-7846 - VOIP:
1201
E-mail: ap.sureg@conab.gov.br

Sureg - AM

Antonio Batista da Silva
Av. Min. Mário Andreazza, 2196 - Distrito Industrial
69.075-830 - Manaus - AM
Tel.: (92) 3182-2433 - 3182-2404 - Fax: (92)
3182-2460
E-mail: am.sureg@conab.gov.br

Sureg - BA

Franklin José Andrade Gomes
Av. Antônio Carlos Magalhães nº 3840 / 4º andar
Bloco A
Ed. CAPEMI - Bairro - Pituba
41.821-900 - Salvador - BA
Tel.: (71) 3417-8630 - 3417-8631 - Fax: (71)
3417-8620
E-mail: ba.sureg@conab.gov.br

Sureg - CE

Joaquim Florêncio de Souza Nunes
Rua Antônio Pompeu, 555- José Bonifácio
60.040-001 - Fortaleza - CE
Tel.: (85) 3252-1722 Ramal 210 - Fax: (85)
3231-7300
E-mail: ce.sureg@conab.gov.br

Sureg-DF

Regina Célia Gonçalves Santos (interina)
SIA Trecho 05 - Lotes 300 / 400
71.205-050 - Brasília - DF
Tel.: (061) 3363-2502 - Fax: (061) 3233-9316
E-mail: df.sureg@conab.gov.br

Sureg-ES

Bricio Alves Santos Junior
Av. Princesa Isabel, 629 sala 702 Ed. Vitória Center,
Centro
29.010-904 Vitória, ES
Tel.: (27) 3041-4005/4006 - Fax.: (27) 3223-2892
E-mail: es.sureg@conab.gov.br

Sureg-GO

Sergio Dgelbart
Av. Meia Ponte, nº 2748 - Setor Santa Genevieve
74.670-400 - Goiânia - GO
Tel.: (62) 3269-7400 - Fax.: (62) 3269-7436 /
3269-7437
E-mail: go.sureg@conab.gov.br

Sureg-MA

Dulcileide de Jesus Costa Cutrim
Rua dos Sábias nº 04, Quadra 05. Lotes 04 e 05
Bairro Jardim Renascença
65.075-360 - São Luis - MA
Tel.: (98) 2109-1301 - 2109-1302 - Fax: (98)
2109-1320
E-mail: ma.sureg@conab.gov.br

Sureg-MT

Petrônio de Aquino Sobrinho
Rua Padre Jerônimo Botelho, 510- Ed. Everest -
Bairro Dom Aquino,
78.015-240 - Cuiabá - MT
Tel.: (65) 3616-3803 - Fax: (65) 3624-5280
E-mail: mt.sureg@conab.gov.br

Sureg-MS

Nilson Azevedo Marques
Endereço: Avenida Mato Grosso Nº 1022 –
Centro
79.002-232 - Campo Grande - MS
Tel.: (67) 3321-4214 - 3382-1502 Ramal 204 -
FAX: (67) 3382-1502 Ramal 223
E-mail: ms.sureg@conab.gov.br

Sureg-MG

Oswaldo Teixeira de Souza Filho
Avenida Prudente de Moraes, 1671 Bairro Santo
Antônio
30.350-213 - Belo Horizonte - MG
Tel.: (31) 3290-2800 - Fax: (31) 3290-2784
E-mail: mg.sureg@conab.gov.br

Sureg-PA

Moacir da Cruz Rocha
Rua Joaquim Nabuco, nº 23 - Bairro Nazaré
66.055-300 – Belém - PA
Tel.: (91) 3224-2374 Ramal 200 - Fax: (91)
3224-2728
E-mail: pa.sureg@conab.gov.br

Sureg-PB

Gustavo Guimarães Lima
Rua Cel. Estevão D'Ávila Lins s/n Cruz das
Armas
58.085-010 João Pessoa - PB
Tel.: (83) 3215-8117 - Fax: (83) 3242-5864
E-mail: pb.sureg@conab.gov.br

Sureg-PR

Erlí de Pádua Ribeiro
Rua Mauá, 1.116 - Alto da Glória
80.030-200 - Curitiba - PR
Tel: (41) 3313-2700
E-mail: pr.sureg@conab.gov.br

Sureg-PE

Antônio Elizaldo de Vasconcelos e Sá
Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga
50.690-000 – Recife - PE
Tel.: (81) 3271-4291
E-mail: pe.sureg@conab.gov.br

Sureg-PI

Alysson Silva Pêgo
Rua Honório de Paiva, 475 - Sul - Piçarra
64.017-112 - Teresina-PI
Tel.: (86) 3194-5400 - Fax: (86) 3221-6496
E-mail: pi.sureg@conab.gov.br

Sureg-RJ

Janine Magalhães Martins
Rua da Alfândega, nº 91 - 11º e 12º andares
20.010-001 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2509-7416 - Fax.: (21) 2252-1785
E-mail: rj.sureg@conab.gov.br

Sureg-RN

Fábio Vinícios de Souza Mendonça
Av. Jerônimo Câmara, nº 1814 - Lagoa Nova
59.060-300 – Natal - RN
Tel./FAX: (84) 4006-7616 / 7629
E-mail: rn.sureg@conab.gov.br

Sureg-RS

Carlos Roberto Bestétti
Rua Quintino Bocaiúva, 57 - Bairro Floresta
90.440-051 - Porto Alegre - RS
Tel.: (51) 3326-6400 - Fax: (51) 3337-4262
E-mail: rs.sureg@conab.gov.br

Sureg-RO

Anderson Conceição Gomes
Av. Farquar, nº 3305 - Panair
76.801-466 - Porto Velho - RO
Tel.: (69) 3216-8420 - Fax: (69) 3216-8419
E-mail: ro.sureg@conab.gov.br

Sureg-RR

Zélia Holanda
Av. Venezuela nº 1.120 - Portão A-Anexo I, II e
IV - B. Mecejana
69.309-690 - Boa Vista - RR
Tel.: (95) 3224-7599 - Fax.: (95) 3623-1874
E-mail: rr.sureg@conab.gov.br

Sureg-SC

Sione Lauro de Souza
Rua Francisco Pedro Machado, S/N Barreiros
88.117.402 – São José – SC
Tel.: (048) 3381-7270 - Fax: (48) 3381-7233 e
3381-7236
E-mail: sc.sureg@conab.gov.br

Sureg-SP

Manoel Mário de Souza Barros
Alameda Campinas, 433 - Térreo, 2º. 3º. 4º. e 5º
andares - Jardim Paulista
01.404-901 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3264-4800 - Fax: (11) 3264-4833
E-mail: sp.sureg@conab.gov.br

Sureg-SE

Jose Resende dos Santos
Rua Senador Rollemberg nº 217, São José
49.015- 120 – Aracaju - SE
Tel./FAX: (79) 3211-288
E-mail: se.sureg@conab.gov.br

Sureg-TO

Jalbas Aires Manduca
Quadra 601 Sul - Avenida Teotônio Segurado -
Conjunto 01 - Lote 02
Tel.: (63) 3228-8401
Palmas - TO
E-mail: to.sureg@conab.gov.br

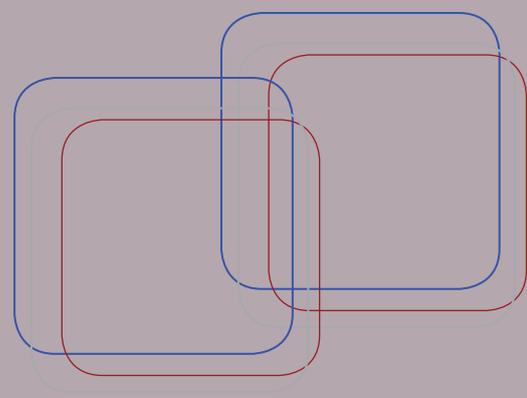
Informações

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento
Matriz SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF

www.conab.gov.br, geint@conab.gov.br

Fone: +55 61 3312 6267, 3312-6268, 3312 6269

Fax: +55 61 3225 6468



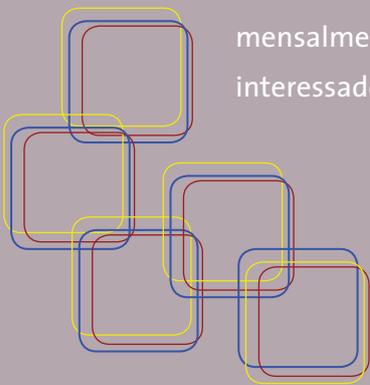
A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab cumprindo sua atribuição regimental de gerar e difundir informações agrícolas, edita, desde 1992, a **Revista Indicadores da Agropecuária**.

Esta publicação tem se prestado a subsidiar o Governo na formulação e implementação de políticas públicas, como também, as instituições privadas, organizações sociais e a sociedade civil com informações estatísticas importantes para o balizamento do mercado.

O conteúdo da Revista divulga, principalmente, as atividades tradicionalmente executadas pela Companhia, abrangendo temas como: o **Levantamento de Safras e o Monitoramento Agrícola**; o **Programa de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)**; o **Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF)**, o **Programa de Subvenção Federal ao Extrativista**; o **Custo de Produção e os Preços dos Insumos Agrícolas**; a **Pesquisa de Preços da Agropecuária** (realizada pela Conab em âmbito nacional); a **Pesquisa de Estoques Privados de Arroz e Café** (realizadas anualmente pela Conab); a **Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros**; os **Estoques Públicos**; as **Operações de Vendas e Leilões Públicos**; e os **Programas Sociais e Emergenciais de Abastecimento**.

Por outro lado, difunde informações de instituições como Banco Central - Bacen, Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, World Agricultural Supply and Demand Estimates – USDA; dentre outros.

Por se tratar de uma Revista de teor abrangente e diversificado, as edições são disponibilizadas mensalmente no sítio Conab, podendo ser encaminhadas eletronicamente para o público interessado.



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



ISSN: 2317-7535



9 7723 1775 3009